Impresso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.583

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3794

NAVEGAÇÃO NACIONAL

A navegação nacional, a cabotagem, é problema que não póde ficar exclusivamente entregue á iniciativa individual, sem nenhum auxilio do Estado, porque não é mero problema commercial, mas egualmente politico, por interessar á propria vida da federação. Como manter-se esta, ficando isolados, sem communicações, separados até do resto do mundo, varios pontos do paiz? Si se deixasse a navegação nacional entregue aos seus proprios destinos, ou as emprezas de navegação aos seus unicos recursos, geridas e exploradas exclusivamente como casas commerciaes, muitas communicações que hoje se fazem, muitos transportes que se realizam, graças ao regimen da subvenção, cessariam de todo, por ser impossivel ás empresas meramente mercantis expedir seus vapores a muitas zonas da Republica, que não offerecem trafego sufficiente para compensar siquer a despesa com o combustivel. Então, em certas épocas do anno, as viagens a essas zonas redundariam em prejuizo total. A experiencia das empresas que, entre nós, exploram a cabotagem por sua conta exclusiva, attesta a verdade e justeza do que avançamos. Só frequentam os portos em que encontram carga, e só nas épocas em que esta é abundante. E, convem notar, que essas empresas se occupam quasi que exclusivamente do transporte de cargas, e não de passageiros. Entretanto, este ultimo serviço, interessa não só ás populações, como ao proprio governo.

A necessidade de auxiliar o desenvolvimento economico do paiz, e de provocar o surto de novas energias em todas as nossas zonas de producção, é a razão justificativa da subvenção á cabotagem. Assim comprehenderam os estadistas do Imperio, que não duvidaram votar largas subvenções á navegação para zonas até então completamente inexploradas. Foi isto que determinou as primeiras subvenções a companhias de vapores para o Amazonas, mantidas em contratos successivos por camaras e ministerios de todos os partidos. Em que atrazo ainda estariam aquellas regiões do extremo norte do Brasil, si tivessem os governantes daquelle tempo seguido a orientação de abandonar a navegação do grande rio e dos seus affluentes á iniciativa individual? Teria sido possivel a navegação para Matto Grosso sem subvenção? O proprio Lloyd Brasileiro, o malfadado Lloyd Brasileiro, si custou muito dinheiro ao paiz, fez-lhe comtudo muitos beneficios. Muitos pontos da Republica não estariam nas condições em que hoje se acham de relativa prosperidade, si não fôra o meio de transporte para seus productos e de communicação com o resto do paiz, que aquella empreza lhes proporcionou, mesmo em más condições.

Grandes paizes subvencionam seus armadores e empresas maritimas, não só as que exploram a cabotagem, como a navegação de longo curso. Elles entendem que isto é uma necessidade para o seu desenvolvimento e engrandecimento, já commercial, já politico. As marinhas mercantes são viveiros de marinhagem para os vasos de guerra. Alem disso, os navios mercantes, quando o exige o supremo interesse da defesa nacional, são annexados á armada combatente para os serviços de guerra que permittem a sua construcção e condições de navegabilidade. Essas razões de ordem politica tambem se applicam ao Brasil, e foram ellas que, em grande parte, concorreram para a organização, com grandes favores do Estado, do Lloyd Brasileiro. Essas razões perduram. Cumpre, pois, ainda por este lado, manter o regimen das subvenções. Já o Brasil fez grandes sacrificios para ter uma navegação propriamente nacional. Não se justificaria que os perdesse agora de todo, abandonando aquelle regimen para deixar a navegação da nossa extensa costa e rios perfeitamente navegaveis ao commercio inteiramente particular ou a uma especulação puramente mercantil. Melhor seria, neste caso, abolir o privilegio constitucional da cabotagem, para deixar que os estrangeiros, com outras facilidades de todo genero a seu dispor, tomassem conta da navegação entre os portos da Republica, acabando por banir dos nossos proprios mares a nossa bandeira.

GIL VIDAL

Traços da Semana

Ora graças nos sejam dadas, que desta nos livrámos: a Guarda Nacional não se revoltou.

O caso estava previsto e era annunciado nas gazetas como a mais infallivel calamidade destes tempos. A Guarda, — que não vae ao theatro de opereta, porque é sizuda, porque é nobre, porque é militar — foi obrigada a vestir um dia destes farda preta e vermelha, para ver, tremula de justo horror, uma scena alegre duma revista alegre, onde tres officiaes se apresentavam, formando um numero. A Guarda olhou aquillo e decidiu revoltar-se, porque estava certa e convencida de que a pilheria do homem da revista era com ella.

O homem da revista, em noticias nos jornaes, todo reverente, explicou o facto: a Guarda fôra victima dum equivoco, dum erro de apreciação, dum mal entendido. Não havia na sua peça nenhuma allusão aos distinctos officiaes da distincta Guarda Nacional.

Que é que faria qualquer de vós outros, em caso identico? Faria apenas uma coisa: conformar-se-ia com as declarações do homem da revista, declarações que, quando não fossem sinceras, encerrariam, pelo menos, uma retratação, ou, como se diz modernamente, um avaccalhamento.

Pois a Guarda não fez isso. A Guarda foi, irritada, queixar-se ao chefe de policia, que, esboçando o melhor dos seus sorrisos, e recordando que era, tambem, coronel da briosa milicia, finalmente manifestou a opinião de que na revista não havia gracejos com nenhum dos seus attrahentes camaradas.

Graças a essa opportuna intervenção do coronel Francisco Valladares, que Deus livre de males e perigos, pelo muito beneficio que nos fez, acalmando a Guarda, não lamentamos agora tremendos e espantosos successos.

Mas isso não está de todo longe de acontecer, e para tanto basta que amanhã deixe a policia o coronel Valladares, que foi, afinal, a unica pessoa a quem a Guarda attendeu. A menos que outro coronel o substitua, — o que não é provavel, dado o incremento absoluto dos bachareis — teremos a mal humorada milicia de novo correndo aos theatros para descobrir em cada scena de revista uma allusão aos seus officiaes e aos seus brios.

***

A attitude da Guarda, teimando agora em considerar-se offendida por uma pilheria de revista, quando o autor da revista negava que tivesse feito pilheria, lembra o que succedeu com aquelle deputado que pediu a palavra para defender o ministro seu amigo das accusações levantadas por outro deputado. Corria o discurso, cheio de tropos e vehemencia, quando o deputado tido como accusador do ministro, um simples aparte, tudo explicou: não fizera sobre a honra do ministro a mais leve insinuação; considerava o ministro um perfeito homem de bem; tinha pela serena independencia do ministro absoluta admiração; não duvidava nem da seriedade, nem da respeitabilidade, nem da intelligencia do ministro; as palavras que acerca do mesmo pronunciara estavam sendo mal interpretadas pelo seu collega orador e, para que não houvesse a respeito disto uma unica suspeita má, reaffirmava a grande consideração em que tinha o ministro.

Parece que, deante disso, o orador só tinha a fazer uma coisa: congratular-se com as declarações do collega e... acabar o discurso. Pois isso não aconteceu. Assim como a Guarda não acceitou as explicações do homem da revista, o deputado amigo do ministro resolveu considerar o outro como calumniador, a despeito das suas explicações: e o motivo era simples: não podia elle perder o discurso que preparara.

Da mesma fórma, a Guarda não acceitou as explicações do homem da revista, porque, ao menos uma vez na vida, precisava que vissem para quanto ella era capaz de servir.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O céo hontem apresentou-se ora limpo, ora nublado. A temperatura oscillou entre 20°,6 e 23°,2.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Na Prefeitura Municipal pagam-se as folhas da Superintendencia do Serviço Publico, Casa S. José e guardas municipaes de letras A a I.

A carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foram affixados pelos marchantes no entreposto de S. Diogo os preços de $680 e $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $950.

Reune-se hoje, ao meio dia, extraordinariamente, a commissão de Finanças da Camara, para ouvir a leitura do voto em separado, do sr. Manoel Borba, ao parecer do sr. Raul Cardoso, favoravel á emenda do Senado, autorizando o governo a realizar o emprestimo externo.

O sr. Carlos Peixoto juntará ao parecer um seu trabalho, favoravel ao emprestimo, mas contrario ao modo porque foi apresentada ao Congresso a respectiva autorização.

Os srs. Antonio Carlos e Torquato Moreira cujas opiniões a respeito não são ainda conhecidas, devem tambem pronunciar-se, sendo certo que ambos serão favoraveis ao emprestimo.

Será, ainda, na sessão de hoje, da Camara, lido esse parecer.

Não será apresentado pedido de urgencia para a sua immediata discussão, devido fazer parte da ordem do dia um caso politico, o reconhecimento de um deputado por Pernambuco, por cuja solução a maioria está grandemente empenhada.

O Thesouro Nacional remetteu aos seus agentes financeiros em Londres, N. M. Rotschild and Sons, diversas cambiaes no valor de £ 250-12-6 e francos 4.700,52, para pagamento de diversas despesas dos ministerios da Guerra e da Justiça.

Resolveu a commissão de finanças da Camara negar todos os pedidos de melhoria de aposentadorias ou reformas, fossem ou não os peticionarios protegidos por chefes politicos.

Não se póde recusar applausos a semelhante decisão, tomada de um modo geral por provocação do sr. Torquato Moreira, que, tendo de pronunciar-se como relator sobre um desses favores, pediu á commissão que firmasse doutrina.

A opinião geral foi contraria á concessão da melhoria, porque os requerentes fazem acompanhar a sua petição as excepções feitas pelo Congresso já eram muitas, como tambem por não permittirem as condições do Thesouro semelhantes sangrias.

A tranca de ferro, vem, porém, depois da porta arrombada.

Em numero consideravel semelhantes pedidos são dirigidos annualmente ao Congresso. A regra geral é a concessão da melhoria, porque os requerentes fazem acompanhar a sua petição de recommendações de chefes prestigiosos. Por isso, sem se olhar ás provas apresentadas ou ao direito do funccionario, concede-se o favor solicitado.

Esse facto faz-nos duvidar dos resultados da decisão tomada pela commissão de finanças.

O parecer contrario tem que ser votado. Quem póde affirmar, de modo geral, na approvação de todos elles? Certamente, ninguem.

O que vae succeder é o que o sr. Torquato previu e pretendeu evitar na commissão: os desprotegidos não obtem o favor e os apadrinhados o conseguem, facilmente.

A maioria, que tantas vezes tem derrotado a commissão, approvará os pareceres que forem contrarios ás pretensões dos desprotegidos e dará o seu voto contrario á decisão da commissão, negando a melhoria solicitada pelos que têm um nome de prestigio a cobrir-lhes o desejo.

Não resta duvida que a commissão não terá nisso, responsabilidade. Mas, como o que ella quiz não foi ficar a salvo de responsabilidades, mas sim evitar novas sangrias ao Thesouro, todo o seu esforço foi em vão.

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto do delegado fiscal do Thesouro, no Estado da Bahia, annexando a collectoria das rendas federaes de Remanso, á de Joazeiro, naquelle Estado, visto haver fallecido o respectivo collector, José Abdon da Silva.

As ultimas manobras militares effectuadas pelo Exercito da Republica Argentina tiveram afinal a sua repercussão no Parlamento deste paiz. Como se sabe, essas manobras foram um perfeito desastre sob o aspecto do seu aproveitamento pelas unidades nellas empenhadas.

As terriveis tempestades desencadeadas na provincia onde se deu começo á sua execução impediram as operações necessarias, o que trouxe como resultado um colossal desperdicio inutil de dinheiro e de material bellico, para não falarmos na penosa situação em que se encontraram officiaes e soldados, algumas vezes até envolvidos pelas aguas das inundações e sem disporem do mais insignificante meio de transporte.

Foi profligando essas e outras coisas que o deputado de Tomaso falou no Congresso Argentino, pronunciando um discurso que os telegrammas qualificam de sensacional, devido ao rigor dos ataques e á abundancia das accusações.

O sr. de Tomaso terminou por affirmar que "em outro qualquer paiz onde se desse um fracasso dessa natureza, haveria como consequencia uma crise ministerial". Enganou-se o deputado argentino, ou por outra, esqueceu-se de accrescentar que em paiz onde não estivesse em vigor o pessimo regimen presidencial, que faz a felicidade da Argentina.

Todos estamos certos de que o general Gregorio Velez, ministro argentino da Guerra, nada soffrerá pelo fracasso das manobras de Entre Rios.

Em sessão do Tribunal de Contas, foi julgada comprovada a applicação da quantia de 1.499:781$500, feita pelo engenheiro Carlos Euler, chefe da Estrada de Ferro Itapeva a Corumbá, com despesas da mesma estrada, em 1913, por conta de adeantamento que recebeu, em virtude do aviso numero 3.015, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, de 4 de novembro de 1913.

O sr. Herculano Parga não entrou com o pé direito no palacio governamental do Maranhão. Logo de principio, teve de fazer executar uma lei de reforma da magistratura, lei inconstitucional segundo allegam os juizes por ella lezados nos seus direitos, e que vem levantando os mais gritantes clamores.

A's sympathias que acolheram o novo governador maranhense se estão, devido áquelle seu acto, substituindo as mais ferozes antipathias. Agora, a sua attenção é chamada para a cidade de Itapicurú-Mirim, invadida pelo pessoal da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias. O sr. Herculano já providenciou sobre o caso, aprestando forças policiaes para fazel-as seguir em soccorro da população da cidade invadida.

E' de crer que essas forças consigam desempenhar-se da sua pesada tarefa, a menos que os ferro-viarios da S. Luiz a Caxias se constituam em fortes nucleos como os jagunços do Contestado, que não se abatem nem deante da artilheria e das carabinas federaes.

Mas como quer que seja, a verdade é que o sr. Parga começou de muito cedo a sentir os espinhos do officio de governar Estados onde, como nas casas em que não ha pão, todos gritam e ninguem tem razão.

Sem duvida, o que lhe vem acontecendo nada mais representa do que os effeitos da trapalhada do sr. Luiz Domingues. O sr. Domingues deixou o palacio do governo maranhense em situação de soffrer defumações de alecrim e lavagens de agua d'arruda...

Alguns quartos escripturarios das diversas repartições de Fazenda desta capital, requereram ao dr. Rivadavia Corrêa, a abertura de concurso de 2ª entrancia.

Despachando o requerimento, o ministro da Fazenda declarou que os requerentes devem aguardar opportunidade.

Um dos maiores problemas a resolver neste paiz territorialmente grande é, sem duvida alguma, o da instrucção. Sobre a instrucção fazem-se discursos, escrevem-se artigos e outras coisas egualmente anodynas: só o que ninguem procura fazer é melhoral-a e diffundil-a, para a verdadeira grandeza do Brasil. Mas o que neste assumpto tida ao absurdo senão a uma ridicula e estulta mania, é o processo que alguns collegios particulares e dirigidos por brasileiros adoptam para o ensino de linguas estrangeiras. O vergonhoso processo consiste no seguinte: impor ás creanças, quando em recreio, a só se expressarem em inglez ou em francez, conforme designação prévia.

Isso podia parecer pilheria, incapaz de fazer afflorar o riso, si não estivesse ao alcance do leitor verificar a asserção. E em que fica o recreio? E o descanso, o hygienico descanso cerebral que deu logar á instituição dos recreios, tão necessarios ás creanças — descanso que a pedagogia moderna não cessa de aconselhar? Certo, em coisa alguma — como os discursos e escriptos que diariamente consomem, em vão, a actividade de quantos se interessam pelo futuro desta infeliz terra...

A Panamá--Exposition

Parece cogitar-se em que o Brasil não se faça representar na Panamá International Pacific Exposition. Outra coisa não se póde concluir de uma resposta, dada pelo sr. Edwiges de Queiroz ao secretario da Agricultura de São Paulo. Esse secretario pediu informações ao sr. Edwiges sobre si o nosso paiz concorreria ao grande certamen internacional de São Francisco da California. O ministro respondeu-lhe que não, em consequencia de não haver o Congresso votado a verba respectiva.

Ora, o Congresso não votou esse credito, é verdade. Mas é certo que ainda não o negou. A proposição da Camara autorizando a sua abertura está no Senado, e este, antes de o rejeitar ou approvar, resolveu pedir informações ao governo para então deliberar em definitiva. Como informará o governo? Naturalmente detalhando a situação em que nos encontramos a respeito daquella exposição e insistindo por que o legislativo não prive o paiz dos meios necessarios a fazer-se ali representar.

Antes de mais nada, já existe o nosso compromisso, que é preciso não deixar ás moscas. Na sua viagem official á America do Norte, em retribuição da visita que nos fez o secretario de Estado Elihu Root, o ministro das Relações Exteriores do Brasil participou ao governo americano que compareceriamos ao certamen. De certo, antes de empenhar a sua palavra, no caso a do paiz que representava, o sr. Lauro Müller não pensou nas nossas difficuldades financeiras, existentes já áquella occasião e aggravadas com o correr do tempo, até chegarem ao estado actual.

Mas comprometteu-se, escolhendo até o terreno, logo gentilmente concedido pelos Estados Unidos, onde determinou que fosse erguido o pavilhão brasileiro. Como, pois, á ultima hora, poderemos fugir á obrigação imperiosa de levar a effeito a nossa representação na Panamá-Exposition? São de muito alcance na verdade as allegações dos senadores que, tendo á frente o sr. Francisco Glycerio, se negam a votar aquelle credito. A crise, que atravessamos, não é para que gastemos por ahi uns mil e tantos contos ouro numa exposição americana. Os antecedentes da questão, porem, é que tornam imprescindivel o dispendio desse dinheiro.

As responsabilidades internacionaes de cada paiz não se restringem ás convenções, aos tratados, ou ao jogo natural do seu credito. A's vezes, assumem ellas um caracter moral exclusivo a que não póde ser alheia a honra das nações. O ministro do Exterior bate-se pelo nosso comparecimento. Não ha como negar que lhe assiste inteira razão. Nestes ultimos mezes, a situação internacional do Brasil tem adquirido um certo relevo. Os acontecimentos do Mexico vieram destacal-a. Nos Estados Unidos, sobretudo, está por assim dizer formada uma nova corrente de idéas a nosso respeito.

Pois bem: é neste mesmo paiz que estamos na perspectiva de não honrar a palavra dada! E por que, deuses misericordiosos? Porque para honral-a são precisas algumas centenas de contos, e nós não achamos prudente e lucrativo gastal-as na emergencia. E' irrisorio. Não nos devemos arruinar, afim de darmos aos estrangeiros uma impressão do que estamos muito longe de ser. Mas temos o dever inafastavel de fazer algum sacrificio para não sermos taxados pelos estranhos de pouco escrupulosos na solução dos nossos empenhos de cortezia e de honra.

Situações esquerdas, bastam-nos as que nos creamos para uso interno. Ao menos por fóra das nossas fronteiras não tenhamos do que corar perante os povos com os quaes mantemos relações. Compete á decisão do Senado evitar o fiasco, em que estamos na imminencia de incorrer, com a quebra da nossa linha de correcção diplomatica na poderosa Republica do norte.

A directoria da Despesa Publica do Thesouro, concedeu á delegacias fiscaes, em Minas e na Parahyba, os creditos, á primeira, necessario ao pagamento, no corrente anno, dos vencimentos do contador aposentado da subadministração dos correios de Uberaba, e á segunda, 1:200$, para as despesas com o aluguel do predio em que funcciona a Capitania do Porto.

No Recife, tem-se como consummado o accordo politico, que de ha muito se está negociando entre os srs. Lourenço de Sá e Rosa e Silva, dizendo-se que o directorio do P. R. C. pernambucano caberá em definitiva ao primeiro daquelles senhores.

A fusão dos elementos que acompanham um e outro não causou, como já fizemos ver, boa impressão a muitos dos correligionarios do sr. Lourenço de Sá, e por isso vão esses descontentes, ao que informam os telegrammas, declarar de publico que não apoiam a alliança immoral. Assiste inteira razão aos dissidentes do lourencismo.

Essa luta pelo dominio politico em Pernambuco veiu demonstrar até que ponto o sr. Lourenço pugnava pelo progresso e pelo estabelecimento da moral administrativa do seu Estado.

O apoio por elle dispensado á corrente que elevou ao poder o general Dantas Barreto não passava de um estratagema, por meio do qual o velho politiqueiro julgava empolgar mais tarde, e mesmo na vigencia do governo Dantas, os postos de destaque e as posições de influencia para os seus amigos e protegidos.

Não o consentiu o governador de Pernambuco. O sr. Lourenço desligou-se da situação que ajudára a crear, supplicou a protecção do senador Pinheiro Machado e agora allia-se áquelles mesmos politicos pernambucanos por elle tanta vez tratados de perniciosos e nocivos ao seu Estado.

Nenhuma cogitação de caracter elevado o conduzia a assumir a attitude deste momento. Ficaste sózinho em opposição ao sr. Dantas, e ainda se comprehenderia a sua attitude. Ligado ao rosismo, porém, ninguem o póde levar a serio. Têm, pois, toda a razão os correligionarios que delle se afastam.

Por acto de hontem, o director da Recebedoria do Districto Federal multou em 200$ os negociantes Costa & C., desta capital, por infracção do art. 113 do regulamento dos impostos de consumo.

Na Central do Brasil estão sendo feitos os pagamentos dos ordenados do mez de maio. Como actualmente é de praxe nas repartições officiaes, os empregados de categoria mais modesta recebem os ordenados em nickel. Nem, ao menos, uma pratinha para amostra, visto que de papel... nem o cheiro.

Como o nickel, afinal, está na moda, não estranham os funccionarios da Central, nem siquer levantam o menor protesto. Carregam para suas casas com o peso dos saccos cheios de metal...

Mas o que não está direito, e levanta justos clamores, mesmo protestos justissimos, é que... por singular descuido ou lamentavel erro de quem conta o dinheiro, raro é o empregado que não recebe a menos um ou dois pacotes de nickeis, isto é, cinco ou dez mil réis. Uma das victimas veio ao nosso escriptorio e lamentou a sua situação.

—Veja só, disse-nos esse funccionario da Central; temos que pedir dinheiro emprestado, pagando juros, porque o que ganhamos não chega: e quando recebemos os nossos ordenados, ainda elles nos são pagos com dinheiro a menos...

— E são muitos os queixosos? perguntámos.

— São quasi todos, succedendo que só quando chegamos a nossas casas é que sabemos que levamos dinheiro a menos, pois na pagadoria não é possivel estar contando centenas de mil réis em nickeis de cem réis...

A reclamação parece-nos tão interessante, que julgamos ser dever da direcção da Central dar providencias para que os pagamentos sejam feitos com a rectidão que o decoro do pagador deve exigir. Admittimos que taes erros são praticados de bôa fé, mas tambem verificamos que não é justo que os empregados da Central soffram taes prejuizos.

O Tribunal de Contas mandou intimar os herdeiros de Manoel Nogueira Gomes a recolher aos cofres publicos o alcance de 6:190$307, verificado na tomada de suas contas, como thesoureiro da Caixa Economica do Estado do Maranhão, relativas ao periodo de 25 de julho de 1900 a 28 de agosto de 1908, a cujo pagamento e mais juros da mora, foram condemnados pelo mesmo Tribunal, em accordão de 15 de maio findo.

Em communicação ao presidente do Conselho Superior de Ensino, sobre a proxima visita, ao nosso paiz, de um grupo de professores de universidades, escolas e collegios de varios pontos dos Estados Unidos, o ministro da Justiça lembrou a conveniencia de se promover o encontro dos visitantes com as mais eminentes autoridades do ensino do Brasil e, bem assim, lhes facilitar todos os meios para o cabal desempenho da missão que elles se impuzeram.

Bem andou o sr. Herculano de Freitas assim procedendo. Não ha desconhecer a importancia da embaixada com que os educadores americanos agora nos distinguem. Da permuta de idéas, entre profissionaes que se consagram ao mais nobre e elevado dos sacerdocios, qual é o da instrucção e educação da mocidade, só poderão advir beneficos resultados.

Mas o que muito, e muito, receiamos é que os illustres hospedes, verificando, com olhos pesquizadores, a anarchia reinante em materia de tanta transcendencia, fiquem fazendo da nossa cultura o mais triste dos conceitos.

Não é, certamente, a falta de capacidades que nos tem conduzido á desordem pedagogica que todos reconhecem e deploram. Do que mais se resente o ensino entre nós é da falta de disciplina social, da ausencia de comprehensão das responsabilidades individuaes. A nossa proverbial complacencia constitue o mais forte incentivo ao alastramento do charlatanismo. Qualquer aventureiro sem escrupulos se arvora em mestre escola e consegue, não raro, triumphar sobre a modestia e discreção dos que têm merito, á força de *chantages* e *réclames* retumbantes.

Esse mal ainda mais se aggravou na vigencia da lei do ensino, que deu margem ao florescimento da industria de fabricação de professores a tanto por cabeça.

As cedulas do Thesouro actualmente em circulação, attingem a importancia de 600.554:585$500.

Após quatro dias de repouso, motivado pela attitude do general Carranza, que insiste em se fazer representar na conferencia de Niagara-Falls, sem acceitar o armisticio, os delegados americanos voltaram a trocar impressões com os mediadores, chegando, segundo affirmações do sr. Lamar, a completo accôrdo, em todas as questões referentes a acontecimentos anteriores ao incidente.

Esta noticia não póde deixar de ser recebida com a maior alegria por todos os que se interessam pela confraternização das nações deste continente.

A interrupção dos trabalhos, causada pela teimosia do caudilho mexicano já despertava as mais tristes apprehensões, os mais dolorosos receios de que a obra de paz, iniciada sob tão bons auspicios, acabasse num desastre lamentavel. Agora, porem, que as negociações se reencetam, só nos cumpre fazer votos pelo seu bom exito.

Já é tempo dos rebeldes se compenetrarem do seu erro, e não procurarem mais impedir que a sua nobre patria desfrute os beneficios da tranquillidade de que tanto necessita para a reorganização e fortalecimento das suas energias productoras.

Por mais fundas que sejam as dissidencias dos que disputam o poder, nada justifica que o bem geral e a felicidade de um povo sejam sacrificados ás paixões partidarias.

Pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas foi ultimada, recentemente, a perfuração de um poço tubular, na fazenda "Nova Olinda", propriedade de d. Anna Laurinda de Souza, no municipio de Sant'Anna, Estado do Ceará.

Attinge esse poço a profundidade de 76m,10, dos quaes apenas 40,00 foram revestidos com tubos de 8" de diametro. As camadas atravessadas pela perfuração foram tres: areia, 0m,50; argilla, 1m,00, e rocha compacta, 24m,90. Foram encontrados dois lençoes aquiferos: o primeiro, na profundidade de 18m,70, com 1m,20 de espessura; o outro, na de 24m,30, nelle ficando a perfuração.

O poço fornece a vazão horaria de 3.000 litros d'agua de bôa qualidade, cuja columna tem a altura maxima de 18m,80, e o nivel estavel de 17m,40. As despesas totaes desse poço importaram em 1:016$720, sendo, por conta da Inspectoria, com a perfuração, 560$, e com o revestimento, 873$220, e por conta do proprietario, 385$500.

A Casa da Moeda enviou no mez de maio findo, ás diversas repartições arrecadadoras nos Estados, 81.774.481 formulas da consumo nacional, na importancia de 1.291:935$000.

ESCANDALO NA BAHIA

Uma reunião secreta convocada pelo sr. Seabra

S. Salvador, 7. (Americana.) — Realizou-se hontem, no palacio Rio Branco, uma reunião secreta, convocada pelo dr. J. J. Seabra, governador do Estado, para tratar da questão do emprestimo municipal, terminando a mesma ás 11 horas, deixando de comparecer o intendente municipal dr. Julio Brandão.

S. Salvador, 7. — (Americana.) — Os jornaes de hoje publicaram uma longa mensagem do dr. Julio Brandão, intendente municipal, explicando a acção exercida nessa capital pelo dr. Odilon Santos, com referencia ao emprestimo do municipio, e dizendo ainda que a intervenção do governador do Estado na questão, prejudicou as entabolações de accôrdo com a firma Gunle & C.

Pelos engenheiros da Prefeitura serão vistoriados hoje, ao meio-dia, os predios ns. 43, da rua Senador Euzebio, de Maria Epifia da Silva Lima e 158, da rua do Aqueducto, de Maria Felicio dos Santos.

Foram approvadas pelo ministro da para seu auxiliar, e pelo collector de rendas federaes de Araguary, Minas indicando Raul de Paes e Almeida, para ser auxiliar, e pelo collector da 1ª collectoria de S. Paulo, indicando Francisco de Mello Faria, para seu ajudante.

POLITICA FLUMINENSE

Eleição para uma vaga de senador

Corre em Nictheroy, insistentemente, que os deputados governistas da Assembléa fluminense não mais se reunirão para as sessões extraordinarias, em vista do *habeas-corpus* concedido á mesa daquella Assembléa.

Effectuou-se hontem, no Estado do Rio, a eleição para uma vaga de senador, deixada pelo dr. Francisco Portella.

A abstenção do eleitorado foi grande em todos os municipios.

Em Nictheroy, nos seis districtos eleitoraes, apenas funccionaram quatro secções, dando um total de 476 votos ao dr. Erico Coelho, unico candidato.

Esta votação foi assim dividida: 3° districto, 196 votos; 4°, 144; 5°, 82 e 6°, 54 votos.

A opposição suffragou o nome do dr. Erico Coelho, tendo o senador Nilo Peçanha recebido telegrammas de seus amigos e correligionarios do interior do Estado, communicando-lhe que, em cumprimento ás suas determinações, foram ás urnas levar o nome daquelle politico.

Barra Mansa, 7. — Devido a graves irregularidades verificadas nos livros enviados pelo supplente Avelino, não houve eleição. Tem sido muito commentado o procedimento do supplente partidario dos drs. Brandão e Pinto Ribeiro. Os mesarios testemunharam o facto. — *O Municipio.*"

Barra Mansa, 7. — Os mesarios bolchevistas em cinco secções desta cidade, abandonaram as mesas, impedindo assim que os eleitores do P. R. C. suffragassem o nome do dr. Erico Coelho. Os prejudicados lavraram protesto. Coelho, 293 votos. — Redacção da *Barra-Mansa* e *Gazetinha.*"

Friburgo, 7. — Foi o seguinte o resultado da eleição hoje realizada: Erico Coelho, 294 votos. — Redacção da *Paz.*

Sapucaia, 7. — O candidato Erico Coelho, na eleição de hoje, obteve 91 votos. — *Marcondes.*

Pingos & Respingos

Precisas informações do *Binoculo*:

"Os robes da [illegible], quando bem feitos são encantadores."

Grande e justissima [illegible] das robes de [illegible] e das camisas de [illegible], que ainda quando bem feitas, são [illegible]

***

Do mesmo autor:

"Nunca se deve comprar gravata já feita."

Que [illegible] fazer [illegible] gravatas? [illegible], naturalmente, a ser gravateiro na Saude!

***

O *Imparcial* entrevistou o principe Henrique XXXII (*[illegible]*) que ante-hontem aportou ás nossas plagas.

S. alteza [illegible] aos jornalistas:

— A entrada da barra é magnifica e o Corcovado é lindo.

Francamente, para tão pouco, não vale a pena interviewar um principe...

Mas a imprensa moderna é o diabo!

***

— Estou admirado! Li um enorme elogio ao dr. Frontin, no *Correio da Manhã*: de grande e notavel para cima.

— Nos *Apedidos*?

— Não, no annuncio de um cinematographo.

***

Quem passar ao lado do hotel Avenida, que lá para o "*[illegible]*", repare entre os [illegible] da demolição num *placard* que lá está, bem á vista, annunciando a ultima das attracções exhibidas no fallecido [illegible].

Foi essa troupe que encabeirou o Paschoal, não ha duvida.

Difficile! tinha que ser o ultimo. *[illegible]*.

***

O professor Dudú da Escola Naval está indignado com a mudança da Escola.

— E não é sem razão, observava um official de Marinha; não é nada agradavel deixar uma pessoa a sua confortavel casa no Rio para ir morar em... Tapira.

Cyrano & C.

A SEMANA LITERARIA

Dois livros de Coelho Netto

A CONQUISTA, REI NEGRO

Ja tive occasião de dizer, aqui mesmo, nesta secção, referindo-me a Coelho Netto, que na nossa literatura nenhum talento se nos mostra mais vibrante, robusto e vivo.

Coelho Netto não é sómente prodigo: é immensamente perdulario. A vastidão da sua obra está indicando um temperamento artistico que

Coelho Netto

não se contem, irrompe, extravasa, precipita-se, necessita de expandir-se em obras de folego, sem contar, sem a meticulosidade burgueza da poupança.

A Conquista, essa preciosissima historia da nossa "bohemia" — no tempo em que os havia, de espirito e geniaes — appareceu-nos agora, em segunda edição, da livraria Chardron, de Lello & Irmão, Porto.

Não conheço prosador que seja mais poeta, que tenha mais tendencias para o maravilhoso e o mystico. Mesmo tratando da vida real, das desprezíveis minudencias do viver contemporaneo, Coelho Netto não deixa de ser *poeta*, na mais bella accepção da palavra.

Abra-se *A Conquista*; logo á primeira pagina, que vemos? "Aos da Caravana", uma dedicatoria em que se evocam os *celtas*, fala-se dos *file*, o *oblario*, do *ollam*, de Maria, de Israel, do exodo... E' o delirio poetico que começa.

— "Este livro, amigos meus, diz o escriptor, é mais vosso do que meu, porque na sua composição entrou apenas a minha memoria. Como o *ollam*, venho contar aos que surgem a odysséa da nossa mocidade."

E essa odysséa é formidavel, teve como scenario uma época brilhantissima e agitada da nossa historia patria, e como actores principaes verdadeiros gigantes.

A "bohemia" daquelles tempos não se limitava a extravagancia e ao humorismo, dava-se ao luxo de ter ideaes politicos e estheticos.

Como fundo, deixa a perder de vista a "bohemia" de Murger, que é apenas sentimental, inebriante, encantadora e anodina.

A Conquista é realmente uma luta, e não das menores e menos gloriosas. Basta recordar a epopéa da "abolição", em que tiveram papel destacado os nossos bohemios, que não eram sómente heróes de letras e sim destemidos campeões da liberdade.

Por isso, *A Conquista* será relida com prazer, nesta segunda edição.

O estylo fulgurante e rico de Coelho Netto dá aqui expansão á sua extraordinaria vitalidade.

* * *

Mas, no *Rei Negro*, a imaginação de Coelho Netto cria novas azas, o seu espirito inventivo faz prodigios, a sua penna maravilhosa traça o poema de um mundo barbaro e opéra o milagre de evocar aos nossos olhos um quadro suggestivo do nosso passado.

Macambira é o symbolo de uma raça.

"Trinta annos sadios, alto, entroncado, erecto como uma columna, tinha no porte esbelto, desembaraçado, a elegancia viril e airosa de um athleta.

"A côr retinta luzia-lhe no rosto como um verniz lustroso. Pouca barba, dois laivos em cada face. A bocca forte cerrava-se-lhe em labios grossos, os olhos grandes, severos, de um brilho fixo, explosiam dominio."

Tal é o heróe deste *romance barbaro*, como o classificou o proprio autor.

E, de facto, barbaro é elle em varios sentidos: pelas scenas descriptas, pelo scenario em que se passa e pelo cynismo completo dos personagens.

Junte-se a isso tudo a algaravia especial em que se exprime a negralhada — dialecto *sui generis*, que Coelho Netto conseguiu apprehender com flagrante verdade — e terá o leitor uma leve idéa do que seja *Rei Negro*, epopéa selvagem e emocionante da vida da escravatura numa fazenda do Brasil.

Ahi vae um exemplo.

Fala a velha confidente de Macambira, que o distraia, relembrando, com saudade, os palmares da sua aringa africana. Fóra da cabilda do rei Munza, guerreiro temido:

— "Ocê é zêri mêmu; é zêri tóra, ocê. Quem óia ocê vê Munza, rê di noss..."

Por felicidade, Coelho Netto não abusou dessa linguagem seductora, empregando-a apenas nos momentos indispensaveis e opportunos.

Rei Negro patentea, mais uma vez, a fantastica riqueza de vocabulario e os primorosos recursos de estylista de Coelho Netto.

Rendamos graças aos céos que a sordidez da politica não haja embotado o genio do grande artista.

E façamos votos para que o "deputado" nos dê, breve, um preciosissimo romance de costumes parlamentares... Elle está estudando o "meio"; é-lhe, pois, facillimo.

Será, não resta duvida, uma obra de arromba, que deixará traço luminoso na nossa literatura.

JIC.

O QUE VAE PELO MUNDO

AS SUFFRAGISTAS INGLEZAS — UM IDEAL QUE CONQUISTA SYMPATHIAS — DE QUEM SERA' O TRIUMPHO FINAL — AS NOTICIAS DE PORTUGAL E DE SUAS RUINAS SOCIAES.

Aquellas mulheres que em Londres e outras cidades da Inglaterra têm praticado mil e um disturbios, obrigando a policia a constantes correrias, sómente porque proclamam o direito que ellas affirmam que lhes assiste de serem inscriptas nos recenseamentos eleitoraes e de usarem do seu voto politico, acabarão talvez por uma victoria, pois, pelo menos, ellas já começam despertando sympathias.

De facto, é deveras para impressionar a tenacidade de tão famosas luctadoras! Estão dando severo exemplo aos homens, ordinariamente poltrões, que da politica fazem instrumento de ambições pessoaes, sem terem o menor estimulo provindo de um levantado ideal politico. Ellas, porem, têm um culto, têm um ideal, procuram um fim, e para attingirem a satisfação de tudo isso batem-se ha annos já, ou, pelo menos, ha multissimos mezes, com energia, com perseverança e com coragem taes que bem merecem o respeito universal.

Quando a propaganda de uma idéa é diffundida e sustentada como tem sido a das suffragistas inglezas, acaba sempre por triumphar. Lá diz o velho proverbio: *Agua molle em pedra dura, tanto dá até que fura.*

Terão as suffragistas razão nas suas pretenções? Eis o pomo de partilha de toda esta questão que traz sempre sobresaltada a Inglaterra e agora até mesmo a propria familia real, pois um dos principes, creança ainda, parece estar ameaçado de ser raptado, talvez para ser conservado como refem até que a sociedade masculina, representada pelos seus lords e communs, se resolva a satisfazer as pretenções das mulheres, que exigem que a ellas se attenda o suffragio politico.

Qual é a pretenção daquellas luctadoras? E' que se lhes reconheça o direito de elegerem os legisladores, o que importa, nos paizes constitucionaes, a collaborar directamente na composição dos ministerios.

As mulheres têm sido em quasi todos os paizes, systematicamente afastadas das urnas eleitoraes, com o especioso pretexto de que ellas são *incapazes* de saber seleccionar dentre todos os pretendentes aos altos cargos publicos aquelles que de facto possam merecer a escolha para o exercicio das mais graves funcções sociaes. Esta preoccupação dos politicos é falsissima, porque os eleitores homens, numa grandissima percentagem, não são mais esclarecidos nem mais capazes do que as mulheres. Pelo contrario, elles são mais viciosos, mais ambiciosos e multissimo mais venaes, pondo frequentemente o seu voto em almoeda, e lançando-o na urna não a favor do mais capaz, mas do que *de mais dinheiro dispuzer*. E' nesta villania politica que em geral os governos apoiam o que elles chamam o seu poder. Pois as mulheres, para honra dellas, são bem mais capazes de acudir ás urnas eleitoraes com o enthusiasmo que as convicções despertam, e muito menos propensas á venalidade e á corrupção politica.

De resto, as mulheres affirmam quotidianamente a posse de virtudes e de energias que nós homens não somos capazes de demonstrar. A unica fraqueza que se lhes póde attribuir, é a da acção muscular, pois parece provado que no geral as mulheres dispõem de menos vigor physico do que os homens. Mas, para levar ás urnas um voto não se faz mister que o eleitor prove que tem musculos de carregador...

As verdadeiras forças de que o eleitor precisa são todas moraes: as do raciocinio, as da convicção, as da resolução determinada de fazer triumphar a causa pela qual se apaixonou, no sentido de bem servir a nação. Ora, sob esse aspecto, manda a verdade, que é superior ás vaidades humanas, que se diga que a mulher vale muito mais do que nós outros, do que a generalidade dos homens. De resto; si a mulher já hoje concorre com os homens em innumeros misteres profissionaes, desde os scientificos até aos manuaes; si ella se tem revelado administradora capaz e até mesmo brilhante, não só do lar, mas até de importantes ramos de commercio; si ella tem revelado indomita coragem, enfrentando os azares da existencia e mourejando com actividade notavel para obter o pão proprio e dos filhos; si ella é, inquestionavelmente, pela educação da prole a principal organizadora da sociedade sob todos os pontos de vista da moral; como obter argumentos que provem que ella será incapaz de escolher bons deputados ou senadores, ou presidentes de republicas?

Talvez que o mundo andasse um pouco mais nos seus eixos, si a mulher tivesse sido chamada a collaborar na organização politica dos paizes tal qual o é para a organização delicadissima e difficilima dos lares.

Apenas será para lamentar que ella voluntariamente somme ás suas muitas responsabilidades actuaes, mais a tremenda responsabilidade da sua ingerencia na administração publica.

As suffragistas inglezas hão de acabar por ser ouvidas e attendidas. Ninguem duvide de que assim succederá. São sempre triumphadoras as causas pelas quaes as mulheres se apaixonam. No dia em que ellas votarem, normalmente, em todos os paizes, e em que do seu voto estiverem dependentes os governantes, a paz universal será um facto, sem a necessidade de a darem

apoiar em colossaes exercitos e possantes esquadras.

Dir-se-á que as suffragistas inglezas têm praticado verdadeiros attentados criminosos e grandes depredações. E' verdade. São já duas as riquissimas télas da Royal Academy, de Londres, que ellas despedaçam, reduzindo-as a farrapos.

Esses attentados fazem revoltar o espirito de quantos apreciam a arte nas suas maximas manifestações, mas é possivel condemnar a idéa, o intuito, a crença, de muitos milhares de mulheres, porque uma ou uma duzia dellas se desmandam e recorrem a taes extremos de violencia?

Ninguem póde accusar Jesus Christo pelos actos dos inquisidores...

Ha dias, uma suffragista entrou na Royal Academy de Londres, armada com um machado, e investindo contra um grande retrato do duque de Wellington e que era considerado como uma obra prima de Hubert van Herr Kosher, furou e retalhou toda a téla. Foi presa, e tendo sido conduzida a um posto policial, dali mesmo enviou á União para o Suffragio das Mulheres um manifesto, protestando contra a attitude do governo para com os rebeldes do Ulster, que as autoridades não se atrevem a prender, ao passo que atiram para a cadeia com as suffragistas que apenas tratam valorosamente de conquistar um direito. Passou-se isto no dia 12 do mez findo. Na vespera, outro caso interessante se déra:

No Covent Garden realizava-se uma recita de gala em honra do rei da Dinamarca, que assistia ao espectaculo no camarote do rei Jorge V, estando acompanhados os dois monarchas pelas respectivas rainhas; da Dinamarca e da Inglaterra.

Assim que as pessoas reaes tomaram logares nos camarotes, uma suffragista, que estava numa poltrona do balcão do theatro, levantou-se e começou dizendo em voz energica:

— Rei George: as mulheres são torturadas nos vossos dominios...

Não concluiu o discurso. Dois policemen, que se haviam sentado perto della, agarraram-a pelos hombros e pozeram-a fóra do theatro.

Não se riam os leitores. Aquella suffragista não é uma creatura redicula, nem se revestiu de ridiculo dirigindo-se directamente ao rei, numa festa realizada no principal theatro da Inglaterra. Aquella mulher é uma combatente consciente e resoluta, que propaga e defende um ideal, que procura conquistar para o seu sexo uma regalia politica, o praticou e continuará praticando actos de audacia que raros homens teriam coragem para imitar.

Por muito prolongada que seja a luta, as suffragistas acabarão por cantar victoria, porque para a justiça ha sempre raios de luz, e porque a verdade é que... ellas não deixam de ter razão!...

* * *

De Portugal pouco ha que dizer por agora. O Congresso votou a prorogação de sessões até 30 do corrente, e a lei eleitoral soffreu modificações propostas e approvadas pelos democraticos, alterando circulos que hão de dar a futura representação para a Camara dos Deputados... se por ventura, chegar ainda a reunir-se alguma outra camara republicana.

O *Mundo, o immundo*, como correntemente chamam ao orgão na imprensa do dr. Affonso Costa, aconselha a maxima presteza nas eleições geraes, já não quer mais dilações, aquelle jornal talvez convencido de que grandes surpresas estão reservadas para breve e que o melhor que têm a fazer é facilitar o apparecimento dellas.

O que está presentemente no espirito publico é isto: que a republica liquidan- [illegible]

[illegible]

E nada mais accrescentarei por hoje.

EUGENIO SILVEIRA.

Cinema Eclair

Vejam o seu programma na penultima pagina

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Zaida Aguiar d'Azevedo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Guilhermina de Rody Corrêa, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição, do Andarahy Pequeno.

Maria Candida da Silva Ramos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Georgetta Gomes de Araujo, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo.

Anacleto Pereira de Brito, ás 10 horas, na egreja de N. Senhora da Piedade.

Joaquim Torquato Soares da Camara, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Branca Lussac de Coutto, ás 10 horas no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Victor Leoni Bailly, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Luiz de Souza Pereira Botafogo, ás 9 1|2 horas, nas egrejas de S. Francisco de Paula e matriz de Inhaúma.

Dr. Fortunato da Fonseca, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim.

José Tiburcio dos Santos, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Luiza Carneiro Lima, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria Theodora Alves Carneiro Vianna, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Os trabalhos da nossa Estatistica Commercial

Do director interino da Estatistica Commercial, dr. Guilherme Costa, recebemos a carta que segue e que gostosamente publicamos. Devemos notar que o *Correio da Manhã* já se tem referido com merecido louvor ao bom serviço da Estatistica Commercial e aos resumos mensaes bastante uteis a que normalmente dá publicidade. Não se entende, portanto, com taes serviços as considerações que fizemos, como aliás se deprehende do trecho transcripto pelo dr. Guilherme Costa.

Em relação, porem, á estatistica descriminada do commercio exterior do Brasil, é verdade que ella é publicada sempre com grande atrazo. A de 1913 ainda está longe de ser concluida e entregue ao estudo publico.

Segue a carta:

"Rio de Janeiro, 6 de junho de 1914. — Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Na apreciação que o vosso jornal de hontem, fez com referencia ao commercio exterior da Argentina e do Brasil, durante o primeiro trimestre do corrente anno, ha o seguinte topico:

"Emquanto entre nós, as informações officiaes de tudo quanto respeita á vida publica do paiz, andam atrazadissimas, arrastando-se morosamente, difficultando os estudos sobre a economia nacional, na Argentina, etc."

Devo objectar que o commentario acima na parte que toca a esta Repartição, é inteiramente infundado: ha alguns annos já, que a estatistica do commercio exterior do Brasil, têm sido distribuida *mensalmente*, — e com a maxima regularidade — a todos os orgãos da imprensa desta capital, convindo assignalar que os respectivos algarismos são quasi sempre dados á publicidade ainda dentro do mez que se segue ao da estatistica apurada, ou, o que é raro, com o excedente de um ou dois dias apenas. E' assim que a estatistica do commercio exterior correspondente aos tres primeiros mezes deste anno, foi dada á publicidade em 30 de abril e a dos quatro primeiros mezes em 1º de junho. O proprio *Correio* publicou e commentou taes algarismos, e, anteriormente, o tem feito diversas vezes.

Tratando-se de um paiz da vastidão do nosso e de deficientes meios de communicação, póde-se exigir maior pontualidade?

E' frequente nesta Repartição chegarem nos ultimos dias do mez seguinte, documentos referentes ao mez anterior, cuja estatistica se acha em elaboração e oriundos de portos dos longinquos Estados de Matto Grosso, Amazonas e outros, e muitas vezes temos de recorrer ao telegrapho para supprimir a falta de documentos e não retardar a apuração da estatistica mensal.

Só uma organização como a de que dispomos, que não me arreceio qualificar de perfeita — e que (salvo uma unica excepção) até agora nenhum orgão da imprensa nacional, procurou conhecer — permitte vencer taes difficuldades e fornecer trabalhos em dia, como estamos fazendo. — Vosso attento servidor. — *Guilherme Costa*, director interino."

Cinema Theatro Phenix

Vejam o seu programma na penultima pagina

UMA QUESTÃO QUE SE ESCLARECE

Policiamento dos theatros e casas de diversões

Ao que se sabe, o chefe de policia, teria tido o ensejo de mandar esclarecer sufficientemente a interpretação do regulamento policial, para os theatros e casas de espectaculos, afim de não ser posta em duvida a exclusiva competencia das autoridades que a presidem por designação do 2º delegado auxiliar que é o seu intermediario na inspecção de taes estabelecimentos.

Segundo esse regulamento compete ás autoridades designadas pelo 2º delegado auxiliar, inspeccionar as casas cujas funcções presidem ficando toda a acção policial em taes casas, por essa occasião sob sua exclusiva responsabilidade. Entretanto, tem sido levada em duvida, mais de uma vez, a exclusividade de [illegible]

AS RELAÇÕES COMMERCIAES

Um novo Centro Commercial

[illegible] rando por um simples mecanismo de centralização, sua melhor approximação.

Estimulando o espirito de collectivismo, o Centro serviria, por outro lado, de garantia á seriedade das transacções commerciaes.

O Centro é installado em um grande armazem na praça Rio Branco, canto da rua Guaycurús, em frente ao mercado.

REUNIÃO SCIENTIFICA

Sociedade dos Medicos dos Hospitaes

Reuniu-se ante-hontem, ás 10 1|2, no pavilhão Miguel Couto, no Hospital da Misericordia, a Sociedade dos Medicos dos Hospitaes, sob a presidencia do dr. Arthur da Rocha.

Lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior, foi dada a palavra ao dr. Carlos Werneck, que apresentou um doente operado, ha 2 mezes, em consequencia de uma ruptura da urethra. O processo por elle empregado foi o de Marion, que consiste em a cystostomia por via hypogastrica, catheterismo retrogrado, sutura da urethra e drenagem da bexiga por meio de um syphão, sem deixar sonda de demora.

E' por este cirurgico apresentado o doente, que se acha curado, sem os inconvenientes produzidos pelos outros processos. O dr. Werneck proclama a excellencia deste processo e refere o facto da cicatrização *per primam* em tecidos bastante contundidos.

Em seguida, o dr. Raul Baptista pede a palavra, concorda com o seu collega Werneck e mostra os inconvenientes da sonda de demora em casos semelhantes. Refere um caso seu, de annos atrás. Felicita o dr. Werneck e acha que é a primeira vez que tal processo é praticado no Rio.

Immediatamente o dr. Raul Baptista apresenta dois casos do seu serviço.

O primeiro, um homem operado de uma nevrite toxica, sobrevinda a uma injecção intempestiva, de "606". Foi, por elle, estirado em uma extensão de 15 centimetros o nervo sciatico do lado esquerdo, o qual já havia sido alongado pelo professor Augusto Paulino. Ha dois annos passou-se isto e hoje foi o doente apresentado á Sociedade. Resta, apenas a ankylose do pé esquerdo, o que não impede de exercer a profissão de "chauffeur".

Sobre este caso falam os professores M. Pereira e Azevedo Sodré. A proposito o dr. Werneck refere um caso semelhante, observado por elle em Paris, differindo deste por se tratar do nervo facial.

O dr. Baptista apresenta ainda um caso de appendicite, evoluindo rapidamente, sem alguns dos signaes communs, operado por elle com feliz resultado e faz sobre elle importantes considerações.

Em seguida é dada a palavra ao dr. Leonel Gonzaga, que traz á Sociedade um caso para o qual chama a attenção dos collegas, tal a sua importancia.

E' um menino de 17 annos, rachitico, imbecil, apresentando uma hereditariedade syphilitica e com syndroma da molestia de Friedrich.

Falam sobre este caso os professores Azevedo Sodré e M. Pereira. O primeiro pensa tratar-se de uma lesão syphilitica do cerebro, e o segundo acha que seja a molestia de Friedrich concomitantemente com uma insufficiencia endocrinica.

O dr. Pedro da Cunha pede licença para apresentar dois casos:

Um caso de insufficiencia aortica, typica, seguida a uma endocardite syphilitica. O dr. Cunha mostra o cardiogramma do doente e faz largas considerações sobre o caso, assim como os professores Miguel Pereira e Azevedo Sodré.

O segundo caso apresentado pelo dr. Pedro da Cunha é o de uma creança, sua cliente, que, caindo, ao levantar-se estava hemiplegica. Foi por elle observada quadriplegia e chama a attenção para os phenomenos de compressão medullar. Na columna vertebral ha um ponto doloroso que pela radiographia se verifica ser um corpo vertebral fracturado, tratando-se, por conseguinte, de uma tuberculose dos corpos vertebraes ou mal de Pott.

Devido á hora estar muito adeantada, foram encerrados os trabalhos, pelo presidente.

Estiveram presentes os professores M. Couto, M. Pereira, A. Sodré, M. Cavalcanti, Austregesilo, Ayres, Abreu Filho, Rocha Vaz e os drs. Arthur da Rocha, Raul Baptista, Oscal Alves, Ernani Pereira, José Carneiro, Ovidio Meira e muitos estudantes.

Cinema Idéal

Vejam o seu programma na penultima pagina

UMA NOVA SOCIEDADE SCIENTIFICA

A Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

[illegible] go da adrenalina, travando-se então animada discussão entre os drs. Raul Baptista, Rounete Pinto, Barros Terra, Octavio Pinto, Pericé, Monteiro de Castro e outros, sendo, pelo adeantado da hora, suspensa a sessão, depois de se haver inscripto para discutir o assumpto o dr. Oscar Carvalho, que promette levar ao conhecimento da associação um caso clinico de bastante interesse sobre o assumpto.

O dr. Caetano da Silva, seu presidente, foi alvo de delicada manifestação de sympathia pelo modo com que vem conduzindo a sociedade, á qual tem prestado optimos serviços desde a sua phase inicial.

Factos e impressões

Brasil e Portugal — Uma campanha de amuos familiares — O Salon deste anno — Lisboa artistica

Si ahi, no Brasil, ha alguem bastante feriado para poder passar pelos olhos o que aqui escrevem jornalistas a proposito do que vae pela Republica Brasileira, deve, como eu, preoccupar-se do que serão um dia as relações dos dois povos irmãos, pois neste pendor de estouvanices em que tudo aqui desliza, o que menos surprehende deve ser o mais desvairado. Não sei até que mosca tenha mordido o jornalista que ultimamente, na folha que se diz interpretar o pensamento do fundador da Republica, o sr. Machado dos Santos, tem tratado o Brasil com uma injustiça que, ao passo que irrita as susceptibilidades de quantos se interessam pelo bem estar dessa hospitaleira e generosa nação, me parece destinada a dar relevo a uma ingratidão que, além de tudo o mais, se me afigura um máo negocio neste mercado de mutuos serviços em que assentam ha muito as boas relações dos dois paizes.

O facto passaria despercebido noutros tempos, quando a sensibilidade doentia do povo portuguez era temperada por um sincero proposito cortez nas regiões officiaes. Hoje não é assim. E si a *asneira puxa asneira*, na phrase lapidar com que o Camillo verteu em vernaculo a fatal attracção dos abysmos, é de receiar que o que se escreve sem protesto e o que se lê sem correctivo venha a crear uma arredia de relações com que nada lucrarão os interesses portuguezes e com as quaes deve soffrer o generoso espirito brasileiro.

Apezar do espalhafatoso carinho com que se tem procurado simular os sentimentos dominadores em certos individuos que pretendam dirigir a opinião dos partidos, o novo embaixador do Brasil não teve aqui o acolhimento affectivo que seria de desejar para o nosso bem e que era legitimo esperar da justiça devida ao seu tino e experiencia diplomatica. Os episodios desgraçados que occorreram quando o prisioneiro politico Avila Lima se acolheu na legação brasileira, a sobranceria com que foram recebidas as justas reclamações do encarregado de negocios que, por mandado do seu governo, solicitava um salvo-conducto para quem se confiára á sua hospitalidade e á protecção da bandeira do Brasil — tudo isto revive agora apimentado com o orgulho desvairado de quem não mede o alcance da nossa dependencia economica desse paiz com o qual um rudimentar e prudente bom senso aconselha manter uma cordialidade superior ás manifestações de discursos debitados, entre a pera e o queijo, em festas onde os tropos laudativos recochetam entre os convidados e sem repercussão fóra do recinto onde são produzidos.

O Brasil — com magua o digo — não saiu engrandecido desse conflicto. A generosa e quasi paternal attitude do seu ministro dos Negocios Exteriores tem sido aqui levada á conta do engodo em que se deixou enlear nas malhas de uma hypocrisia em que é eximio o personagem que ao tempo representava ahi o governo portuguez.

Os que não ignoram os segredos das coisas passadas não regatearão ao sr. Lauro Müller agradecimentos devidos a uma attitude feita de perdão e generosidade. Mas esses são o menor numero, um reduzidissimo numero. Os outros viram só a altaneria da resposta do governo portuguez, a duplicidade havida em prometter e em faltar, a saida rapida do ministro Teffé, a quem bigodearam em actos, depois de o enxovalhar com palavras.

O novo embaixador, festejado com um jantar onde veiu bedelhar sentenças um brasileiro com mediocre comprehensão das conveniencias a guardar na casa alheia; recebido no Porto com manifestações de carinho em que por muito entravam a estima e consideração particulares pela sua pessoa — não é já, segundo me affirmam e facilmente comprehendo, uma pessoa sobre a qual convirjam affectos do jacobinismo portuguez. As suas attitudes são correctas em excesso para que se não possam traduzir em palmadas na barriga as amistosas expansões dos nossos politicos: não está sufficientemente desembolsado do seu passado para que não seja suspeito de *talassismo* um homem que no Porto é hospede de um velho e leal monarchico e em publico abraçou o amnistiado professor Avila Lima. Coisas destas não as perdôam os nossos jacobinos e, a perdurarem, eu não sei si em breve não terá postos ahi ao sol os intestinos do seu passado diplomatico, com todo o cortejo das injustas invenções em que é fertil a fantasia jornalistica portugueza para festejar um generoso Mecenas que nos deu de jantar ou para calumniar um homem de escrupulos que se não *avaccalha* com os pulhas que ali são aos enxames.

Seja qual fôr a razão real dos factos, o Brasil e o seu embaixador não têm em certos meios e em certa imprensa aquelle favor de justiça e carinho de que são merecedores e nem por ser um caso ainda sem grande repercussão nas massas, os ataques do collaborador da *Intransigente* não são tão desprovidos de responsabilidade que por elles não responda um dos mais intelligentes jornalistas da grei republicana.

* * *

Fui hontem visitar a exposição nacional das bellas artes: o novo *Salon* deste anno, agora installado em edificio proprio, sem sumptuosidade, mas com uma disposição de salas apropriadas á exhibição dos quadros e de uma commodidade que convida a entrar.

Eu não sei si a mudança das instituições se terão feito sentir sobre o progresso das artes. Devo suppôr que não, pois que não quero attribuir a motivos *talentiniauos* a lisonja com que vejo acolhidos certos personagens que o acaso tem feito transitorios detentores da caçarola dos favores. Devo até suppôr que o radicalismo medra, como fazem os tortulhos em terrenos frescos, no coração dos jovens artistas, si relembro as prelecções de enthusiastico ardor com que ao jury se recommendavam os concorrentes do monumento de Pombal, dizendo nas as lôas sabidas em honra do novo sol da liberdade e relembrando outros o vigoroso esforço para dominar a reacção jesuitica materializada nas torturas de uma serpente esmagada sob o sapato ferrado do omnipotente ministro.

Isso não tira que amanhã, restaurado o ominoso governo monarchico, as bellas artes não voltem a reeditar as pelinchices sempre graciosamente attendidas naquellas regiões onde estes favores eram quasi um dever, um elemento complementar do *decorum* do throno. E não lhes quererei mal por isso, visto que um pouco de prazer na vida vale bem a pena pagal-o a gente com um pouco de indulgencia.

Fui, pois, como ia dizendo, visitar á exposição de bellas artes e rever antigos conhecimentos, pois que a congrua existencia que levam os artistas em Portugal não dá para crescentes enthusiasmos com a carreira. E contudo os tempos são muito outros do que já foram.

Corridas as seis salas, sai com a impressão de que nada se havia passado na esphera da arte durante os tres annos ultimos, pois que tudo aquillo, nos graduados, eram reditas, coisas vistas, desde as mesmas aguas mansas de um tom leitoso de Vaz, até aos mesmos gallos capões de Guião, ás bicadas nas couves, por entre as quaes passeam aos saltos uns coelhos que são pelo menos velhos de vinte annos. São pouco imaginativos os novos artistas. Sem evidentes signaes de uma technica mais segura, dir-se-ia que crystalizaram num formulario apropriado a um assumpto só.

Malhôa — que é, sem contestação, um dos nossos melhores artistas de hoje, pelo vigor do seu colorido, pela completa fixação do seu genero, por um cuidado dos contrastes que servem a valorizar os tons, por um saber que finalizou por lhe corrigir os desfallecimentos do desenho, vulgares nos seus primeiros quadros, — expõe uma admiravel figura de homem que seria perfeita si á sua exigencia scenica não tivesse sacrificado um pouco a naturalidade. O assumpto é assás banal para que o homem que arranca dentadas de melão fosse dispensado de ter o ar de quem nos pede que o contemplemos na operação. Parece estar a comer não para se regalar com o perfumado fruto, mas para que o admiremos como se praticasse um prodigio.

Carlos Reis é hoje o retratista das finas elegancias e um dos mais acurados pintores. Expõe um retrato de uma senhora á qual não faltam nenhuns daquelles attractivos picturaes para pôr em destaque o tom macio de uma suave carnação de morena. Essa pintura lembra Boldini e Gandara sem as preciosidades que fazem destes artistas os pintores preferidos de todos os mosaicos superiores que se exhibem no *Salon* annual de Paris. A factura do quadro é intencional para revelar a maestria de quem o fez, na gradação dos tons negros do velludo do vestido, das pelles do regalo de raposa preta e nos tulles que afarfalham nas terminações das mangas. Sem duvida é uma solida e boa obra de arte.

Condeixa expoz um quadro de genero, um episodio dos campos, passado sob um sol ardente, num dia de vindima. Apesar de uma dureza inherente ao seu cuidado do detalhe, essa pintura tem verdade, côr e vida. Não desmerece do seu passado de consciencioso artista.

Salgado e Columbano affirmam-se com todas as suas altas qualidades e até com os seus defeitos que, aliás, não deslustram irremediavelmente os trabalhos que assignam com o seu nome. Estes dois artistas são naturezas que muito lucrariam em se penetrar, porque se corrigiriam um ao outro. A exuberancia de Salgado, a sua opulenta visão dos aspectos das coisas e das pessoas, os tons ricos da sua paleta, o enthusiasmo da sua côr, a vivacidade das suas carnações, o seu amor pela pintura ao ar livre, serviria para animar as figuras melancolicas desse outro mestre que nas suas naturezas mortas, ou nos seus retratos, põe sempre uma obsessão de melancolia caricatural, que deforma a realidade. A sua pintura aliás, de pretenções realistas e de processos de exactidão flagrante acaba por se me impôr como um symbolo, e deixa-me em suspenso sobre o que está por detrás de cada um daquelles seres. Nem sempre é acabado. Por erro? Não! Por proposito. Em cada figura ha um ideal aberto para alem do qual ha o que quer que seja que o pintor nos pede que vejamos. Dir-se-ia um pintor de almas. Alguns dos seus mais afamados retratos só com esta preoccupação podem ser tomados ao sério. A verdade objectiva é o menor dos seus cuidados. O que elle deseja é que a pintura releve a personalidade moral do retratado. E isso na relativa pobreza das suas côres, toma ás vezes tragicos aspectos. Comtudo o seu logar é primacial: pode não gostar-se da sua technica: seria um iniquidade regatear-lhe o louvor que merece no muito em que é perfeito.

Ha tambem alguns novos que são risonhas promessas, quando um sentimento forte da personalidade fixar definitivamente uns e a outros o limpar do estrangeirismo em que se comprazem. Um dos mais pessoaes é o pintor Luiz Burnay, que em Paris se está educando. O retrato com que me quiz honrar é já um precioso documento da sua capacidade, feita dos excellentes instinctos deste artista. A sua mesma cultura, o enthusiasmo da sua mocidade estudiosa o convencerão um dia da necessidade de se fixar no cultivo das suas magnificas disposições naturaes e acabarão por tornal-o um excellente artista generosamente dotado. Pinta com largueza e com um cuidado da verdade que é a primeira das qualidades exigiveis para as salutares impressões do bello, na pintura. O resto vem com o tempo e com a sciencia da composição, que só o tempo traz.

A esculptura está mediocremente representada e, si excluirmos um vigoroso trabalhador corporalizado com movimento e largueza, o resto não merece ser relembrado, pela razão de que não pagam dividas as tristezas.

J. d'Azevedo Castello Branco.

Lisboa. — Maio.

COM A CENTRAL

Passageiros de 1.ª reclamam contra os de 2ª.

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Nesta. — Traz-nos a importunar-vos a reclamação que pedimos a v. s., inserir nesse noticioso matutino, afim de que chegue ao conhecimento do director da Estrada de Ferro Central.

Varios passageiros de 1ª classe vêm clamar justiça daquelle director, para que possam gozar do direito estipulado na passagem ou passe de 1ª classe nos trens expressos intermediarios, afim de que não sejam obrigados a viajar em promiscuidade com passageiros de 2ª, que pretextando não haver mais logar nos vagões a elles destinados, invadem os de 1ª, tirando desta fórma o direito destes.

Não obstante, sr. redactor, pedimos reclamar daquelle director, a fórma por que somos tratados pelos conductores quando a elles nos dirigimos reclamando que os alludidos passageiros estão tirando o nosso direito, e que a nossa passagem ou passe soffreu o desconto legal. Respondem-nos insolentemente, quasi nos desacatando, com futeis pretextos que não servem de norma ao direito que nos assiste ás referidas passagens ou passes.

Solicitando desculpas pelo tempo que vos tomamos, aguardamos que v. s. saiba interpretar o nosso direito. — *Varios leitores agradecidos*."

Na ultima viagem do paquete *Arlanza*, no dia 13 de maio, os passageiros de 2ª classe, brasileiros e portuguezes srs. Antonio C. de Magalhães, d. Maria José de Magalhães, J. de Castro Barros, Joaquim Gomes, Henrique Pereira, J. O. M. Oohont, C. Peres, G. Acierno, Edgard Clare, J. P. de Araujo, Antonio J. Sobral, d. Rosalina Silva, d. Rosa Branca, Avelino T. Ramos, Habid Otoch e familia, José P. Alves, d. Rosa Gonçalves, Paschoal Carrilho e J. M. da Silva, promoveram uma festa em homenagem ao Brasil, durante a qual fizeram uma subscripção recolhendo 57 schillings, quarenta e um mil novecentos réis da nossa moeda. Em seguida, entregaram essa quantia a mme. Serzedello Corrêa, pedindo-lhe que a empregasse no soccorro das creanças pobres no Brasil.

A esposa do general Serzedello Corrêa acaba de enviar esse obulo para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, onde com o maior carinho são amparados innumeros pequeninos brasileiros, portuguezes e das demais nações.

Cinema Iris

Vejam o seu programma na penultima pagina

FOI POR MEDO

Um sapateiro faz da cabeça de um cão sola de sapato

Com o titulo acima, noticiámos, no dia 5, um facto em que era accusado de perverso o sr. Lorival de Lima, official pespontador de sapateiro.

Hontem, esse senhor esteve em nossa redacção e nos demonstrou ter dado uma martellada na cabeça do cão, por tomal-o como hydrophobo, pois, o animal, com todos os indicios desse mal, entrou arrebatadamente na officina em que o mesmo trabalhava, á rua da Passagem n. 74.

O sr. Lorival Lima não foi senão victima de uma accusação infundada.

UM CREDOR "AZARADO"

Não recebeu a divida e foi parar no xadrez

O Joaquim Ferreira Moreira devia ao João José de Araujo uns dinheiros que dia emprestados.

A coisa mais simples deste mundo aconteceu: — o Joaquim esqueceu a divida, não se lembrou mais do João.

Zangou-se o João porque entende que o negocio não estava direito, mesmo porque precisava dos cobres.

Hontem, o João foi procurar o Joaquim, apresentou a conta, verbalmente, dizendo cobras e lagartos.

Por sua vez o Joaquim soltou a lingua, despejando lagartixas.

Pegaram-se á unha e o Joaquim não pagou o que devia, mas ficou com o globo ocular direito estragado e com a cabeça aberta em dois logares.

Da rua São Luiz Gonzaga, onde se realizou-se a tourada, foram ambos para a delegacia do 10º districto policial.

Os fanaticos de Santa Catharina

O regresso das forças

Como já dissemos em correspondencia que publicámos, as forças que formaram a expedição do general Carlos de Mesquita já regressaram ás suas respectivas paradas; abaixo damos o theor da ordem do dia baixada pelo major Pamplona, commandante do 5º regimento de infanteria:

Recolhimento de companhia

"Recolheu-se ante-hontem 30 de maio ás 21 horas a companhia deste regimento, constituida de praças dos 13º, 14º e 15º batalhões, que ha longos mezes fazia parte da columna expedicionaria commandada pelo valoroso general de brigada Carlos Frederico de Mesquita, que mais uma vez veiu abrilhantar as paginas da nossa historia Patria, levando de vencida a horda de bandoleiros que de ha muito vinha deixando, por onde passava, um sulco de sangue e de desolação na região limitrophe dos Estados do Paraná e Santa Catharina. Este commando não podia ficar silencioso ante o attestado vivo e maneira abnegada e sobretudo o modo porque os officiaes, inferiores e praças desta unidade empenhavam-se na luta, debandando o inimigo nos pontos em que era encontrado, conforme attestam as altas autoridades. Ao par da bravura indomita o sangue frio com que se portaram os meus dignos commandados, manda a justiça que fique registrada nesta a maneira resignada porque soffreram todas as privações, dando mais uma patente prova de que o soldado brasileiro não mede sacrificio para chegar ao termo da victoria, segundo se vem observando desde os campos do Paraguay, revolta de 6 de setembro de 1893, Canudos e muitos outros feitos que a nossa historia ha registrado. Congratulando-me com os senhores primeiro tenente Manoel do Nascimento Lins, segundos ditos João Felippe Bandeira de Mello e José Octaviano Pinto Soares, estes subalternos e o primeiro commandante da companhia, inferiores e demais praças, cabem os louros conquistados pelos 5º regimento na luta ingente travada entre irmãos nos invios sertões dos dois Estados, citados no começo desta, onde mais uma vez vem por em fóco e alto conceito que é tido o 5º regimento já por vezes manifestado nas criteriosas ordens do dia do excellentissimo senhor general de divisão Alberto Ferreira de Abreu inspector da Região."

Com um laconismo que destôa por completo das noticias que de ordinario nos vêm da America, telegrammas de Washington referem que casára ali miss Eleonore Wilson, segunda filha do sr. Wilson, presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, com o sr. Mac Adoo, ministro das Finanças daquelle paiz, havendo-se realizado a cerimonia na mais stricta intimidade.

O sr. Mac Adoo é um advogado distincto e um incansavel homem de negocios e foi o promotor do projecto do tunnel sob o Hudson.

Mas o interessante do caso consiste em que o noivo tem cincoenta annos de edade, é viuvo, pae de tres filhos e de tres filhas e avô de não sabemos quantos netos, ao passo que a noiva apenas conta vinte e quatro annos.

Nada mais avançam os telegrammas, razão pela qual nos não referimos á formosura da noiva.

Cinema Paris

Vejam o seu programma na penultima pagina

A POLICIA

Nomeações, designações, etc.

Foram concedidos 60 dias de licença ao fiscal de vehiculos João Chaves.

— Foi designado o commissario de 2ª classe Eduardo Campos para substituir interinamente o de 1ª, Arthur Jurema Gomes de Mattos, licenciado para tratamento de saude.

— Foi nomeado Julio Pio Teixeira Bastos commissario interino de 2ª classe do 10º districto policial.

— Foi nomeado fiscal interino de vehiculos Dario de Almeida.

— Foi nomeado identificador do 12º districto Antonio Gilberto dos Santos, na vaga do effectivo Alberto Antonio Marie Vaarye, licenciado para tratamento de saude.

O *Petit Parisien* enviou a Acireale um enviado especial que dali lhe communicou, entre outras noticias, o seguinte:

"Acabo de fazer a *tournée* á região devastada.

A alguns kilometros de Acireale tive de abandonar o carro de que me servira para seguir a pé o resto do caminho.

Appareceram-me á direita e á esquerda os primeiros signaes da catastrophe. Os campos e as estradas estão fendidos, vendo-se saltar sobre elles pessoas que fogem espavoridas.

Mais além, enfermeiros e soldados da "Cruz Vermelha" transportam, em macas, cadaveres e feridos.

Na aldeia de Mangano as casas encontram-se todas derruidas e os habitantes vagueiam por entre os escombros.

Em Lizera apenas se vêem pedras sobre pedras e, de quando em quando, membros humanos dispersos. Tremo, ao ver, entre os destroços, braços, pernas e uma cabeça livida. Ouço gritos lancinantes: — Papá! — Mamã! — Madona Santa!

A desolação é geral. A tristeza vê-se em todos os rostos e o desespero em todos os gestos. Ignora-se ainda, ao certo, o numero de victimas, sabendo-se, porém, que, infelizmente, é superior ao que a principio se disse.

O que vae por Portugal

O PROJECTO DE REFORMA DA POLICIA

Lisboa, 7. (Havas). — O dr. Bernardino Machado conferenciou hoje novamente com os commandantes da policia civil e da Guarda Republicana sobre o projecto da reforma da policia, que vae ser apresentado ao Parlamento, conforme as declarações que ha dias fez na Camara dos Deputados.

Lisboa, 7. (Havas). — O contra-torpedeiro "Douro" partiu para o norte, em serviço de fiscalização da costa.

DE S. PAULO

A politica de Santos

S. PAULO, 6—6—914. *(Do nosso correspondente)* — Temos tido occasião, mais de uma vez, de fazer aqui referencias á politica de Santos. São referencias sempre honrosas, porque merecidas, aos que no vizinho municipio do littoral dirigem a administração publica. E, tambem, já muitas vezes temos escripto que o segredo da força que leva pelo bom caminho os mesmos dirigentes, reside na solida e bem orientada organização do Partido Municipal. E' uma aggremiação partidaria que se organizou em excellentes moldes, tendo por objectivo, quasi exclusivo, a vida da cidade e o progresso do municipio. A essa aggremiação pertencem, como principaes figuras, importantes negociantes e industriaes.

Do lado opposto, guerreando o Partido Municipal, mas, sem elementos para o enfrentar, frequentemente derrotado nos pleitos, vivendo apenas do prestigio reflexo que lhe dá a alta direcção do Partido Republicano Paulista, á qual tambem pertence, está o senador estadual Cesario Bastos. Emquanto os homens do Partido Municipal se entregam ao louvavel trabalho de fazer de Santos — e em parte já o conseguiram — uma cidade aprazivel e um municipio rico, prospero e autonomo, o senador Cesario se consagra todo a intrigas, a mexericos e a perseguições de toda a ordem.

Os municipalistas, scientes e conscientes da sua força, caminham sempre para seu fim. Quando chega a hora dos pleitos, o senador Cesario Bastos dá a nota e faz as *fitas*: arma-se de autorizações dos collegas do Partido Republicano, para consummar tropelias, com a cumplicidade das autoridades policiaes... em commissão. Escrevemos assim porque os delegados effectivos raramente se prestam a esses manejos, embora fiquem assignalados, para uma perseguição eterna. Já aqui citámos um caso.

Recentemente, um moço que fôra autoridade em Santos, onde não se subordinou aos decretos do sr. Cesario Bastos, foi nomeado sub-delegado de policia na capital. A nomeação chegou a ser publicada no *Diario Official*. Viu-a o senador Cesario, correu a palacio e obteve a annullação do decreto, porque não podia admittir que viesse subdelegar na capital um moço que, nos *dominios* de s. s., preferia cumprir a lei ao triste officio de perseguir adversarios politicos... que eram quasi toda a população de Santos.

Agora se aggravou a situação da politica santista. Os representantes do senador Cesario Bastos, na carencia de outros meios e de outras armas, injuriam atrozmente os directores do Partido Municipal, chamando-lhes máos cidadãos, defraudadores dos cofres municipaes e quejandas coisas. Esses ataques motivaram um energico artigo dos srs. Freitas Guimarães Sobrinho, Azevedo Junior e Carlos Luiz da Affonseca. Estes influentes e prestigiosos chefes politicos, aos quaes deve Santos bons serviços, interpellam directamente o senador Cesario Bastos. Perguntam si o senador assume a responsabilidade dos doestos e das injurias.

O homem, por emquanto, está na moita. A questão ha de acabar assim mesma. Em compensação, no primeiro pleito, o membro da commissão directora soffrerá, em Santos, mais uma tremenda e irreparavel derrota, motivo para novas e meúdas represalias... — C.

FALLECIMENTO DO ALMIRANTE POLYCARPO CESARIO DE BARROS

O seu enterramento realiza-se hoje

Falleceu hontem, em a sua residencia, á rua do Pinheiro n. 30, o almirante graduado reformado Polycarpo Cesario de Barros.

Nasceu o extincto militar a 21 de novembro de 1851, assentando praça como aspirante a guarda-marinha a 6 de março de 1869, tendo sido promovido áquelle posto a 29 de novembro de 1872. A 10 de dezembro de 1874, foi promovido a 2º tenente, tendo sido lavrado a 7 de dezembro de 1878 o decreto que o promoveu ao posto de 1º tenente.

Em 7 de março de 1891, foi o fallecido militar promovido a capitão-tenente, sendo successivamente ainda promovido a capitão de fragata, a 2 de janeiro de 1901; a capitão de mar e guerra, por merecimento, a 17 de agosto de 1907, a contra-almirante, em 1909, e a vice-almirante em 1912, reformando-se no posto de almirante graduado a 11 de abril de 1913. O almirante Polycarpo Cesario de Barros tinha 42 annos e 10 mezes de serviço activo, possuindo a medalha de ouro creada pelo decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro daquella casa para o cemiterio de São João Baptista.

Chronica judiciaria

"Sociedades anonymas" por Salvador Moniz.
"Pratica dos Aggravos" por Oliveira Machado.

O mister do livreiro-editor entre nós, por mais interesseiro que pareça, não póde disfarçar o seu aspecto fundamental de titulo de benemerencia, principalmente quando se trate de editar obras juridicas.

Em um meio quasi avesso ás coisas de Direito, onde á desconfiança impoz o seu poderio, uma verdadeira crise de justiça assemelha-se a ironico paradoxo lembrar-se alguem de collocar os seus capitaes em empresa tal: — editar livros de Direito...

A casa Alves, porém, affronta repetidamente as subtilezas do meio quasi refractario com o surto de successivas publicações desse genero.

Ainda agora temos sobre a mesa dois interessantes livros: um, inteiramente remodelado o seu aspecto classico; outro, consubstanciação de doutrina e applicação pratica; ambes denunciadores, pelos simples titulos, do seu indiscutido valor e innegavel utilidade.

"*Sociedades Anonymas*", por Salvador Moniz, offerece, desde o 1º vo. repositorio de experiencia juridica, fruto de prolongado manuseio de autores nacionaes e estrangeiros, controle amadurecido das legislações dos povos cultos, da jurisprudencia mundial.

Trata-se de uma obra feita por um magistrado, o longo tirocinio do seu ministerio, e, em cujo desempenho, si não alcançou scintillações e fulgurancias, não foi certo por falta de talento e competencia.

A relevancia da materia estudada, a inefficacia de muitos preceitos que regulam este instituto do direito, as condições em que se desenvolvem as actividades mercantil e industrial, foram os motivos confessados, levaram o autor a um tão difficultoso emprehendimento.

E', pois, á guisa de programma, offerecendo o livro ao seu amigo Joaquim Murtinho, reputado financista e ex-ministro da Fazenda, o autor promette "mostrar os defeitos de que a nossa legislação se acha viciada, apontar os remedios e as providencias indicadas pelo ensinamento dos escriptores e das leis dos povos cultos", na materia que estuda.

"Abstenho-me, diz elle, de criticas abstractas, de discussões apaixonadas, ainda que as acções do poder administrativo ou do poder judiciario tenham contrariado a opinião, firmada nos autores de nota."

Cumprindo quanto possivel a promessa, o livro considera as questões concernentes á constituição da sociedade anonyma, observadas as cautelas que a não façam viciosa, os seus fundadores, incorporação, capital, contratos, penas, tomando as obrigações geradas, sob todas as suas feições assignalaveis, estudando as formalidades da lei no que concerne ás emissões, seus pagamentos e ás relações entre a sociedade e aquelles que com ella se obrigam.

Capitulos especiaes são esses em que o autor considera cada uma dessas questões, como as que dizem respeito á administração, á assembléa, á dissolução e liquidação voluntaria ou forçada.

Em todos, o magistrado ora extincto deixa o assumpto debatido, ventiladas as controversias, interpretadas carinhosamente as disposições legaes.

Accresce a tudo, vantajosamente, a elucidação das duvidas surgidas nos casos concretos, pois para o livro transplantou geitosamente o autor aquelles debatidos frequentemente no fôro, "pondo os principios deante dos factos, explicando e criticando os preceitos da lei patria, indicando a jurisprudencia e fornecendo base segura para a solução das possiveis difficuldades".

Não ha aqui preoccupações de encarecer o assumpto da copiosa monographia.

"As sociedades anonymas, diz Clovis Bevilacqua, constituindo uma valiosa creação do espirito de iniciativa individual, substituindo inadequada acção dos poderes publicos, unindo grandes capitaes a pequenas economias, concentrando energias, ás vezes formidaveis, para a realização de empresas que aceleram o progresso social, pelo augmento das riquezas, desenvolvimento das industrias, dominação das forças naturaes e consequentes facilidades da vida, offerecem um vasto campo de observação dos phenomenos do direito e da economia politica, ali tão intimamente ligados, que o jurista não pode, satisfatoriamente, conhecer os primeiros, sem encaral-os pelo aspecto economico, onde lhes verá a energia creadora e a razão de ser."

A substancia dessa affirmação do nosso grande civilista dispensa quaesquer outros que gratuitamente deixassemos aqui feitas; áquella sobra autoridade e diz bem eloquentemente da relevancia do assumpto tratado no livro de Salvador Moniz.

Elle figurará de ora avante ao lado daquelle do dr. Didimo da Veiga, sem um a outro fazer desmerecido.

* * *

A segunda obra a que nos referimos em começo é a *Pratica dos Aggravos*, por Joaquim de Oliveira Machado, ora alterada e refundida pelo dr. Sá e Albuquerque.

Com a modestia dos de valor incontestado, em 1875 surgia o livro actual com uma sympathica nota, a par do exagero com que se diminue o autor.

Falando então de questões sociaes e questões civis, a estudar e decompôr, cinge-se "á discussão das que mais de perto falam aos direitos privados do homem", mister esse "toleravel aos vulgares e mediocres".

O surto, porém, do livro de Oliveira Machado, então, foi o mais absoluto desmentido das suas palavras.

Tornou-se o tratado classico da materia, o consultor ajuizado a que recorreram sempre os incipientes como os adextrados mestres.

Mas, com o passar dos tempos, a legislação proseguiu no seu lentissimo evolvir, e moldes novos foram surgindo a exigir remodelação ás praticas ensinadas pelo jurista no seu livro de 75.

Razão não foi, contudo, para que o abandonassem na estante, quantos pleiteavam em recurso de aggravo, deante dos nossos tribunaes.

Era necessario, porém, pôr á margem das observações sabias, cuidadosamente descriminadas, as annotações explicativas das subsequentes remodelações.

E o dr. Sá e Albuquerque, experimentado abundantemente nesses propositos tantas vezes emprehendidos acerca de assumptos congeneres, dispoz-se a adoptar a obra classica dos aggravos.

E, obtida a autorização do autor, foi o seu maior empenho, ao que diz, conservar intacto o methodo estabelecido pelo douto jurista que, largamente e em todas as suas phases, discutiu abundantemente a materia, illuminando-a com vastos conhecimentos; pelo que, em notas a diversos artigos, aponta e transcreve as modificações por que têm passado os aggravos em nossa legislação de 1884 em deante.

Adoptando, pois, a disposição do assumpto empregada na primeira phase, o remodelador dá no inicio de cada capitulo a legislação commum no civel e ao commercio, descriminando logo as fontes legaes e as fontes consultivas.

Em seguida vem a explanação systematica da materia, acompanhada das copiosas notas elucidativas.

Uma parte historica, outra concernente á legislação e depois a theoria do aggravo, no velho Portugal e no Brasil, com todos os detalhes e minudencias, preenchem nada menos de trezentas e trinta e nove paginas da obra.

Vêm depois as disposições legislativas que a esse recurso dizem respeito, no territorio do Acre e nos Estados do Brasil, do Pará descendo até Rio Grande do Sul e penetrando até Matto Grosso.

Para tanto conseguir, o dr. Sá e Albuquerque construiu o seu edificio sobre o alicerce dos decretos 143, de 15 de março de 1842; 737, de 25 de novembro de 1850; 5.467, de 12 de novembro de 1873, e 370, de 2 de maio de 1890. Quanto ao Districto Federal, transcreveu o dec. n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, que reformou, por ultimo, a organização judiciaria.

Não ha ligeira controversia, ou simples duvida a suscitar-se, que se não encontrem dirimidas no texto ou em nota do livro.

E, assim sendo, facil não será o negar-se o seu muito valor, prestimo a advogados e juizes o auxilio maximo das luzes ahi accumuladas no interesse maximo em materia de tal ordem: — o interesse social.

E', pois, uma obra que por si se recommenda, maximé depois de remodelada.

Goulart d'OLIVEIRA

Como se faz um deputado

Um estudo do sr. Manoel Borba sobre a eleição de Pernambuco

Deputado Manoel Borba

Ainda não foi encerrada a discussão do parecer, reconhecendo um deputado por Pernambuco. Defendendo o diploma do sr. Gonçalves Maia, a bancada pernambucana continua a obstruir a discussão, não permittindo encerramento.

Só talvez amanhã, se dê o encerramento.

Estando o parecer e o voto em separado, o sr. Manoel Borba pronunciou um longo discurso, dividido em duas partes: na primeira, tratou do caso eleitoral do seu Estado; na segunda, da politica de Pernambuco, em face da politica da União.

Tratando das condições dos dois candidatos, affirmou que o sr. Sergio de Magalhães, antes de ser candidato do P. R. C., telegraphára á bancada pernambucana, solicitando a apresentação da sua candidatura.

Foi o seguinte o estudo do sr. Borba, sobre o pleito de Pernambuco, — demonstrando a impossibilidade de ser conseguida, por qualquer fórma, maioria para o sr. Sergio:

"O mappa da Camara, dá:

Gonçalves Maia 12.899
Em separado 412
Total 12.311
Sergio Magalhães 1.909
Em separado 1
Total 1.910

O voto Lamounier, assignado pela maioria da commissão, analyza todos os municipios em que houve eleição e conclue por annullar inteiramente, quatro municipios e por annullar varias secções de sete outros, sommando os votos annullados, dá:

Gonçalves Maia 4.607
Sergio Magalhães 764

O voto em separado assignado pela minoria da commissão, analyza e annulla inteiramente 14 municipios, onde os votos eram:

Gonçalves Maia 6.247
Sergio Magalhães 650

Somma dos votos annullados pelos dois pareceres, temos:

Gonçalves Maia 10.854
Sergio Magalhães 1.414

Si vale o mappa da Camara e si aceita as nullidades propostas por ambos os votos divergentes teremos:

Gonçalves Maia (mesmo excluidos os votos em separado) 12.899
Menos os votos annullados nos dois pareceres 10.854
Resta 2.045
Sergio Magalhães (dando-lhe um voto em separado) . . 1.910
Descontados os votos annullados nos dois pareceres . 1.414
Resta 496

A junta apuradora da eleição deu:

Gonçalves Maia 11.005
Sergio Magalhães 826

Si ao candidato Gonçalves Maia descontarmos os votos annullados pelos dois pareceres, ainda elle ficará com 151 ao passo que tendo o seu competidor pela apuração da junta, apenas . . . . não se lhe póde applicar o desconto dos votos annullados pelos dois pareceres porque taes votos sommam . . . . 1.414 portanto, mais do que os obtidos pelo sr. Sergio Magalhães, caso valha a apuração da junta.

O candidato Sergio Magalhães analysa um por um os 26 municipios que compõem o 3º districto eleitoral e á pagina 30 do avulso distribuido organiza um mappa contendo as votações que elle e seu competidor tiveram naquelles 26 municipios que, um por um, estudou e dá a seguinte somma de votos, que declara nullos:

Gonçalves Maia 12.109
Sergio Magalhães 2.113

Em seguida, diz o sr. Sergio Magalhães: "deduzidas as sommas dos votos reputados nullos ficam":

Gonçalves Maia 1.184
Sergio Magalhães 1.242

O sr. Sergio se attribue uma differença de 58 votos sobre seu competidor.

Si, porém, "as sommas dos votos reputados nullos", na phrase do sr. Sergio, devem ser deduzidas da somma constante do mappa da Camara que dá a Gonçalves Maia, mesmo sem os votos em separado, 12.899 votos, restará ainda ao candidato diplomado 790 votos, que é a differença entre 12.899 do mappa da Camara e 12.109 annullados pelo candidato contestante.

Não é possivel applicar o mesmo processo em relação á votação do sr. Sergio Magalhães, porque tendo elle annullado, conforme o seu proprio mappa, 2.113 votos seus, succede que annullou mais votos do que o mappa da Camara lhe dá e são 1.910 apenas, isto é, menos 203 votos do que a somma do seu proprio mappa, á pag. 30 do avulso.

O mappa Sergio Magalhães não póde ser applicado ao resultado obtido ou a que chegou a junta apuradora, porque elle attribue a si e ao seu competidor mais votos annullados do que os sommados por aquella junta.

A junta apuradora dá, respectivamente:

Gonçalves Maia 11.005
Sergio Magalhães 826

O mappa Sergio Magalhães annulla:

Gonçalves Maia 12.109
Sergio Magalhães 2.113

O voto em separado faz apreciação das causas de nullidades apontadas pelo relator do parecer, cita pareceres elaborados nesta e na outra casa do Congresso, allude ao estado de coacção em Pernambuco, analysa as eleições de 14 municipios que acha de todo nullas, fala na *consciencia* juridica da Camara manifestada no reconhecimento do coronel Tiburcio (textual), fala na sua timidez!!, depois de affirmar (pag. 13): *Nem só por annullala, poderemos deixar de contar uma secção*. Annulla e conta!!!

Chegando quasi no fim do seu parecer e para entrar no dominio das cifras, diz o autor do voto em separado:

"Como vê a commissão, o processo eleitoral que aproveitou ao diploma do dr. Gonçalves Maia — umas vezes por falha, outras por superabundancia na dosagem da fraude — não póde resistir á analyse que acabo de fazer, não graças o pouco conhecimento que tenho destas coisas e a angustia apertadissima do tempo para exame desapparelhado de tantos papeis, documentos, cópias, jornaes, duplicatas e que mais não sei eu, com que as arguicias da *fraude* buscaram turvar o limpido conhecimento do caso, a que cheguei pelo preço de paciente busca e exhaustiva fadiga.

Desta arte nem foi preciso buscar grande subsidio nos abundantes documentos exhibidos pelo contestante para chegar á conclusão que me domina: a de que o processo eleitoral correu em meio da violencia e da fraude que se ajudavam efficazmente, de modo que a garantia unica deixada ao contestante foram os boletins que póde obter e os mais documentos que trouxe á commissão.

E' possivel que tivesse razão o illustre relator quando critica defeitos formaes nos documentos do contestante, em se tratando de pleito judicial, mas o reconhecimento de poderes é muito uma apreciação em que devemos descobrir a verdade mesmo através da imperfeição. Foi o que procurei fazer, não pretendendo ter attingido a perfeição, que não encontrei nos demais.

Tomando para base o mappa global das votações, que dá para os dois candidatos, respectivamente,

Maia. 12.329
Sergio. 2.137

os votos a descontar pelas fraudes, imperfeições, falhas, defeitos e nullidades das secções acima descriptas, temos de chegar ao resultado seguinte:

Maia. 12.329
Menos. 11.526
Resto 803
Sergio. 2.137
Menos. 925
Resto. 1.212

Taes cifras, porém, não são as do mappa da secretaria da Camara; não são as da junta apuradora e não são as do mappa do proprio sr. Sergio Magalhães!

O 1º, o da Camara dá: Maia. . 12.899
Deduzidos os que o voto annulla 11.526
Resto. 1.373
Sergio Magalhães. 1.910
Deduzidos os que o voto annulla 925
Resta. 985

A apuração da junta dá:

Maia. 11.005

dos quaes não será possivel deduzir os 11.526 que o voto em separado annulla.

Do mesmo modo não se póde deduzir do contestante Sergio Magalhães os 925 votos que o voto em separado annulla porque, pelo resultado da junta apuradora, elle teve apenas 826 votos.

No mappa organizado pelo sr. Sergio Magalhães (pag. 30), este annulla 2.113 votos seus e 12.109 do candidato diplomado Maia, e em resumo se diz eleito com 1.242 votos, isto é, por 58 votos da maioria sobre o seu competidor, a quem dá 1.184 votos.

Taes cifras não coincidem tambem com a do voto em separado que chegou a um resultado fantastico. Já o voto paciente e minucioso do deputado Monteiro de Souza declara que aquelle resultado não se acha contido nas premissas conhecidas pela analyse dos papeis e documentos da eleição que se discute.

O resultado a que chegou o voto em separado, filho da sua *timidez*, do *pouco conhecimento que tem destas coisas* perde-se, não diremos na aridez de centenas de actas eleitoraes, mas no dedalo de arguicias do seu talento.

Votos
O voto em separado dá a Maia 12.329
O mappa Sergio annulla a Maia 12.109
Resta a Maia. 220
O voto em separado dá a Sergio 2.137
O mappa Sergio annulla a Sergio 2.113
Resta á Sergio. 24

Não ha meio de dar maioria ao contestante.

A verdade é a do voto Lamounier.

Falou depois o sr. Netto Campello.

A discussão não foi encerrada.

POLITICA FRANCEZA

A crise ministerial continúa sem solução

O sr. Ribot foi encarregado de organisar o novo gabinete

Paris, 7 — O sr. J. Dupuy, depois de conferenciar com diversos chefes politicos communicou ao presidente Poincaré, não poder acceitar a incumbencia de organizar gabinete.

Logo que recebeu essa resposta, o sr. Poincaré mandou chamar para uma conferencia o sr. Beytral, a quem deu a incumbencia de constituir ministerio.

Paris, 7 — A's cinco horas da tarde, o sr. Peytral communicou ao presidente da Republica, sr. Poincaré, que recusava a incumbencia de formar ministerio.

Paris, 7 — A's primeiras horas da noite, o presidente Poincaré encarregou o sr. Ribot de organizar ministerio.

O sr. Ribot acceitou a incumbencia e ficou de responder amanhã, definitivamente, ao sr. Poincaré, si póde ou não constituir gabinete.

Paris, 7 — O sr. Theophilo Delcassé recusou, por motivos de saude, a incumbencia que recebera do presidente Poincaré, para organizar ministerio.

O sr. Poincaré, em vista disso, mandou convidar para uma conferencia o sr. Jean Dupuy e o sr. Clementel, encarregando depois o primeiro de constituir ministerio.

O sr. J. Dupuy ficou de responder mais tarde.

O sr. Delcassé que desistiu de organisar o novo gabinete

Paris, 7 — Todos os jornaes commentam largamente as difficuldades que surgiram para a solução da crise ministerial.

O *Echo de Paris* e o *Gil Blas*, commentando a chamada ao Elyseu, do sr. Theophilo Delcassé, diziam esta manhã ter elementos para assegurarem que o conhecido estadista recusaria acceitar a incumbencia de organizar ministerio.

Accrescentavam que, nesse caso, seria então incumbido de formar gabinete o sr. Emilio Combes. Si essa previsão falhasse por qualquer motivo, tambem poderia succeder que a crise viesse a ser resolvida por uma combinação que entrassem os srs. Doumergue, Viviani, Léon Bourgeois e Peytral.

Os jornaes conservadores, moderados, e o *Homme Libre*, este dirigido, como se sabe, pelo sr. Clémenceau, exigem que o futuro gabinete imponha a lei dos tres annos.

Os orgãos radicaes e socialistas mostram-se contrarios á organização de um ministerio, composto de representantes de varios grupos e exigem que o futuro gabinete seja homogeneo, e realize á risca o programma approvado pelo Congresso Radical-Socialista de Pau.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA A' INFANCIA DE NICTHEROY

Bases para a sua organisação

I — Subordinado ao titulo de Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy, será creada uma instituição de fins puramente philantropicos, filiada á congenere do Rio de Janeiro, e tendo por objectivo especial o amparo e a protecção da infancia necessitada, de accordo com as bases seguintes:

a) cuidar, quanto couber na sua alçada, da inspecção e regulamentação do aleitamento, especialmente o mercenario (amas de leite), auxiliando os poderes publicos na fiscalização de todo o commercio do leite e outros generos de alimentação das creanças;

b) inspeccionar as condições em que vivem as creanças pobres, especialmente quanto á alimentação, ao vestuario, á habitação, á educação, á instrucção, etc., com o fim de lhes proporcionar a devida protecção, procurando concentrar neste sentido os esforços de outras associações de caridade;

c) manter um "dispensario" para tratamento das creanças pobres, prodigalizando-lhes todos os recursos possiveis da therapeutica e da hygiene, e estabelecendo, assim permittam as condições financeiras do Instituto, succursaes desse dispensario nas differentes zonas da cidade e do interior do Estado;

d) crear estabelecimentos (crèches) destinados a receber e alimentar, durante o dia, as creanças menores de dois annos, emquanto suas mães se entregam aos trabalhos habituaes; e, quanto possivel, asylos de maternidade, jardins de infancia, etc.;

e) fundar, logo que possam as condições do Instituto, um hospital para creanças, no qual serão tratadas as reconhecidamente pobres;

f) diffundir noções, principios e instrucções sobre hygiene infantil, particularmente sobre a prophylaxia da tuberculose e da syphilis, e sobre os perigos decorrentes do alcoolismo;

g) fomentar, por todos os meios, o aleitamento materno, organizando concursos de robustez entre as creanças alimentadas exclusivamente ao seio, etc.;

h) dispensar toda a protecção possivel ás creanças que receberem máos tratos habituaes ou excessivos; ás que se entregarem á vagabundagem e á mendicancia; ás que se empregarem em misteres condemnados pelos bons costumes e inconvenientes á puericia; e, finalmente, ás moralmente abandonadas, taes sejam os filhos de paes de má conducta, mendigos ou condemnados;

i) auxiliar, pelos meios de que possa dispor, a inspecção medica nas escolas, fomentando a creação de classes ou estabelecimentos destinados ao ensino dos retardados, idiotas ou imbecis;

j) exercer vigilancia sobre o trabalho da creança e da mulher gravida, concorrendo, quanto possivel, para a sua regulamentação, de modo a lhes evitar fadigas excessivas e todas as consequencias que dellas possam resultar;

k) zelar pela vaccinação e revaccinação das creanças apresentadas ao Instituto, solicitando para isso o concurso dos departamentos de hygiene da União e do Estado;

l) fundar, quando possivel, um ou mais asylos de educandos, com o fim de lhes proporcionar a necessaria instrucção literaria, artistica e profissional;

m) dar publicidade, quando opportuno, a uma revista, destinada, em especial, á propaganda da hygiene infantil, e onde será registrado todo o movimento da instituição;

n) manter uma bibliotheca de publicações que directa ou indirectamente possam interessar á puericultura;

o) animar a fundação de instituições protectoras da infancia no interior do Estado;

p) acceitar, favorecer, auxiliar e propagar toda e qualquer idéa em prol da infancia e da mulher gravida, pobres.

II — Em dia e hora previamente annunciados pela imprensa, reunir-se-á a junta fundadora do Instituto, para a eleição do conselho administrativo, de inteiro accordo com as dispositivos estatuarios do Instituto do Rio de Janeiro, bem como dos membros das differentes commissões (Imprensa, Damas da Infancia, etc).

III — Todos os favores do Instituto serão feitos á custa de um fundo formado das mensalidades dos socios e de todos os donativos particulares, bem como dos recursos concedidos pelos governos federal, estadual e municipal.

E' iniciador desta util associação o dr. Almir Madeira.

OS LADRÕES DE GALLINHEIRO

O sr. Izidro dos Santos reside com sua familia, á rua Senador Furtado n. 90. Hontem, pela madrugada, um individuo penetrou no quintal de sua casa e invadiu o gallinheiro.

Um cão ladrou e quando o sr. Izidro acudiu, já o larapio galgava o muro.

Na rua foi elle preso, sendo apprehendidas quatro gallinhas que levava.

Na delegacia do 15º districto, a cujo xadrez foi recolhido, declarou elle chamar-se Nicolino da Silva, ter 18 annos de edade e residir á rua Carlos Gomes n. 97.

ROUBO DE 200:000$

Chegou hontem ao nosso porto o paquete "Brasil"

O que nos diz um official de bordo

O VAPOR "BRASIL" QUE HONTEM LANÇOU FERROS NESTE PORTO

Conforme fôra annunciado, chegou hontem ao nosso porto o paquete "Brasil", com procedencia de Manáos. Eram cerca das sete horas da manhã quando fundeou, sendo momentos depois visitado pelo sub-inspector de serviço na Policia Maritima.

A chegada do "Brasil" era aguardada com viva anciedade. Com a entrada do navio do Lloyd Brasileiro no nosso porto esperavam colher-se pormenores acerca do roubo do pacote de 200:000$ que, como temos noticiado, motivou a prisão, no Recife, do commandante Corte Real e do immediato Farias. Os factos não corresponderam, porém, a esta espectativa.

O pessoal do "Brasil" teimava em se manter num mutismo absoluto, ao ser interpellado sobre o roubo, affirmando nada mais saber além do que os jornaes haviam já noticiado, accrescentando ainda ser temerario incidir sobre o caso uma opinião segura, imputando-se responsabilidades a esta ou aquella pessoa, pois que as suspeitas levantadas não se baseavam em quaesquer dados positivos.

— Mas conte-nos como se tomou conhecimento do roubo, dissemos a um official da tripulação.

— Foi o commandante que deu primeiro pelo roubo, como era natural. O dinheiro que, conforme deve saber, era enviado pelo commercio de Manáos ao Banco Allemão desta cidade, encontrava-se no cofre cujas chaves estavam guardadas na secretaria do commandante. Este ao entrar no seu gabinete póde immediatamente verificar que a gaveta estava arrombada. Ao seu espirito veiu naturalmente logo a idéa de que o arrombamento fôra determinado pela criminosa intenção de se apoderarem da importante quantia que havia sido confiada á sua guarda. Não se enganou... o dinheiro faltava.

— E o roubo foi consummado de dia ou de noite ?

— Parece que durante a noite, embora só de dia tivesse sido conhecido.

— E o commandante Corte Real... mostrou-se muito incommodado ao tomar conhecimento do roubo ?

— Sim, bastante incommodado, muito desgostoso mesmo, incommodo e desgosto que se intensificaram profundamente quando recebeu a noticia de que tinha sido demettido do seu cargo.

— Quando saiu o paquete de Manáos?

— A vinte e sete de abril e o roubo foi praticado antes da chegada a Pernambuco, que foi no dia 30.

— Quaes as prisões que se effectuaram, além das do commandante e do immediato ?

— Foi preso tambem o tenente do 34º caçadores, Urbano Varella, que vinha de Manáos, e ainda um creado de bordo.

— E qual a causa da prisão desse official, porque ha suspeitas contra elle ?

— Diz-se que, tendo o immediato responsabilidades no desapparecimento do dinheiro elle póde muito bem ter connivencia no roubo, pois que era um amigo inseparavel de Farias.

— Acha que o commandante Corte Real está muito empenhado em fazer acreditar na culpabilidade do immediato ?

O nosso interlocutor hesita durante alguns momentos antes de responder. Por fim, a sua resposta são vaga, como si receasse dizer absolutamente o que se passa no seu espirito a este respeito.

— Eu lhe digo... o commandante Corte Real não accusa formalmente ninguem, não... cita sómente que já dum outro navio, onde Farias exercera o mesmo logar de immediato, havia desapparecido a quantia de vinte e sete contos, roubo este que nunca conseguiu arrancar-se ás dobras impenetraveis do mysterio. Fala tambem no facto do passageiro Leoncio de Carvalho sobraçar um grande embrulho no dia em que foi praticado o roubo. Como vê, não ha accusações formaes, são apenas esclarecimentos que podem ou não levar a policia a uma pista segura.

— E que é que dizem o immediato Farias e o tenente Varella Fernandes ?

— Por emquanto, sabe-se só que negam terminantemente terem tido a autoria ou qualquer coparticipação no roubo... Serão ouvidos, em demorados interrogatorios, nos primeiros dias desta semana que entra...

— Mais uma pergunta só: qual a impressão que o roubo causou na tripulação e como foram por ella recebidas as noticias das prisões effectuadas ?

— A impressão causada pelo roubo foi de desgosto; quanto á recebida pelas prisões nada lhe posso dizer. O momento é de triste espectativa e seria leviano acastelharam-se hypotheses prematuras e sem alicerces de valor. A policia investiga, as autoridades do Recife estão altamente interessadas em descobrir o roubo... cumpre-nos aguardar factos, só factos.

O "Brasil" traz como commandante o sr. Joaquim Arnellas Ruy e como immediato o sr. Pedro Lima, trazendo quarenta e tres passageiros de primeira classe e duzentos e dezeseis de terceira.

O juiz seccional ouviu o sr. Côrte Real

Recife, 6. (Americana.) (Retardado.) — O juiz seccional ouviu hoje o sr. Côrte Real, commandante do vapor *Brasil*, sobre o roubo de 200 contos havido a bordo do mesmo, afim de ser julgada a ordem de *habeas-corpus* impetrada a seu favor. O sr. Côrte Real fez varias declarações que não o accusam, mas que despertam suspeitas do immediato Farias.

O tenente Varella foi hoje posto em liberdade.

Realizou-se hontem a posse da administração dos minimos de S. Francisco de Paula

A Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula esteve hontem em festa, para empossar os seus novos administradores.

A's 8 1/2 horas da manhã, realizou-se no consistorio a sessão de posse, sob a presidencia do corretor sr. Manoel Alves Ribeiro. A sessão teve inicio pela leitura do relatorio e balanço geral, seguindo-se a approvação das respectivas contas.

Pelo relatorio se evidencia a elevada somma dispendida com os diversos auxilios e o grande desenvolvimento a que attingiu a ordem nos tres annos em que esteve confiada á direcção do sr. Alves Ribeiro.

Seguiu-se a posse da nova administração, assim constituida:

Corretor, dr. Marciano Aguiar Moreira; vice-corretor, coronel João José de Sampaio Barros; secretario, coronel Francisco Eugenio Leal; syndico, Augusto Pinto Reis; procurador geral, Carlos Alberto Fernandes; procurador do hospital, Rodrigo Pereira Bastos; procurador da egreja e cemiterio, Zeferino Benedicto Lobo da Silva; mestre de noviços, Arthur Ferreira de Oliveira Martins; definidores: Leandro Augusto Martins, Eduardo Luiz Pacheco, dr. Antonio da Silva Corrêa, major Francisco dos Santos Marques, dr. Samuel José Pereira das Neves, dr. Cesar de Sá Rabello, dr. Alfredo de Miranda Pacheco, Heitor Pinto da Silva, José da Silva Meira, Manoel Pinto de Souza, Florentino de Paula e commendador Faustino Figueiredo Sá e Souza; vigario do culto divino, Eduardo Alves Ribeiro; corretora, d. Elisa Mesquita; vice-corretora, viscondessa de Ferreira de Abreu; mestra de noviças, d. Alberta Ferreira Barros; vigaria do culto divino, d. Maria Isabel de Sá Rebello; vigaria do hospital, d. Carolina Maria Oliveira Dias Garcia; zeladoras: d. Clara M. Velloso, d. Anna Victoria Duque Estrada Figueiredo Barbosa, d. Francisca Alcantara Machado, d. Ermelinda do Nascimento Sá, d. Maria Isabel da Cunha Braga, d. Isaura de Moraes, d. Margarida Vieira de Castro, d. Stella Vieira de Castro, d. Marcelita Chaves Faria, d. Manoela Boscli e d. Laura Serpa Coxito Granado; sacristães: Casimiro Francisco do Amaral, Laurindo de Azevedo Mesquita, Jorge Alves Ribeiro, Annibal Coutinho Alves Ribeiro, coronel José Caetano de Alvarenga Fonseca e Nelson de Andrade Guimarães; por devoção: Luciano Del Giudice, José Maria Alves Coutinho, Amadeu Poyares e coronel Antonio Francisco de Bulhões.

O sr. Alves Ribeiro agradeceu o concurso dispensado á sua administração, que tanto concorreu para a actual situação financeira, congratulando-se com os novos administradores e augurou-lhes uma administração feliz e prospera.

Logo depois realizou-se no grande templo, fartamente illuminado, o juramento dos novos directores, por occasião da missa celebrada por monsenhor José Francisco de Moura Guimarães, que fez uma pratica, elevando os serviços dos antigos administradores, augurando aos novos, a mesma gestão feliz, para que a ordem continue a desenvolver-se e progredir para continuar no desempenho dos seus fins religiosos e humanitarios.

Prestaram tambem juramento as irmãs corretora d. Elisa Mesquita; vice-corretora, viscondessa de Ferreira de Abreu; vigaria do hospital, d. Carolina Maria Oliveira Dias Garcia; e zeladoras: d.d. Stella e Margarida Vieira de Castro e Anna Victoria Duque Estrada Figueiredo Barbosa.

Terminado este acto, que esteve muito concorrido, seguiram os novos directores em automoveis para o cemiterio, em Catumby, onde o sr. Fernandes Malmo passou a procuradoria do hospital ao seu substituto, o sr. Zeferino Lobo, apresentando por essa occasião o sr. Alfredo Miranda, administrador e os seus auxiliares, fazendo de todos as melhores referencias.

Depois de visitarem o cemiterio, que foi inaugurado em março de 1850, e onde até 30 de abril ultimo, foram sepultados 10.921 irmãos, e que foi encontrado em boa ordem e asseiado, dirigiram-se por ultimo ao hospital. A visita começou pela nova capella, de construcção elegante, leve e de gosto, que está ligada ao edificio por um passadiço em forma de arco, o que empresta ao aspecto geral agradavel impressão. Depois de uma demorada visita ás diversas enfermarias, á magnifica sala de operações, inclusive a enfermaria de homeopathia, no mesmo local em que esteve a antiga capella, no corpo central do edificio, foi servido o almoço, o que offereceu opportunidade para diversos brindes, entre os directores, inclusive o do dr. Aguiar Moreira, á imprensa, ficando assim encerrada esta nova festa, embora de caracter intimo, da prospera Ordem dos Minimos de S. Francisco de Paula.

COM VISTAS AO GENERAL PESSOA

Um empregado dos Telegraphos espancado por quatro soldados de policia

Em Irajá, celebrou-se hontem uma festa em louvor a S. Miguel.

Sendo grande, como sempre é costume, a affluencia de fieis, o delegado districtal pediu uma força extraordinaria de policia, sendo para isso destacadas quatro praças de cavallaria.

O que houve durante a festa, ignoramos.

O certo, porém, é que essas praças, regressando á Madureira, séde do districto policial, e ha bem poucos passos do posto da Policia, incadiram uma casa de familia, a pretexto de terem ouvido um tiro de revolver, que mais não era do que uma bomba japoneza, e espancaram barbaramente o sr. José Henrique da Silva, guarda-fio da Repartição dos Telegraphos, pessoa morigerada e muito estimada por todos os habitantes da zona do 23º districto, a cuja policia tem prestado relevantes serviços.

Como estamos certos de que o general Pessoa não se conforma, nem jámais permittirá esses actos dos seus subordinados, chamamos a sua attenção para o caso, certos de que a victima indefesa dos insubordinados soldados terá uma satisfação, ao menos, da violencia que soffreu.

O ferido, é certo, procurará hoje o general Pessoa, que, assim, poderá melhor ajuizar do que acima relatamos.

E ante esse facto, nos atrevemos a pedir, em nome dos moradores do 23º districto, que ao mandar o policiamento para ali, recommende o general Pessoa, subalternos capazes, como elles são na sua maioria, de evitar scenas como a de hontem.

Antecipando qualquer syndicancia sobre a pessoa do aggredido, podemos adeantar que todos os commandantes do posto Policial de Madureira, officiaes ou inferiores, podem attestar o seu optimo comportamento.

OS GRANDES ROUBOS

Mais uma carta de um profissional

Ainda sobre a prisão do larapio Passos Cardoso, escreveram-nos:

"Sr. redactor. — Com a devida venia, peço a v. s. a publicação destas linhas, afim de esclarecer (a quem possa interessar), o quanto tem de inverosimil na entrevista que teve um reporter desse jornal, com o inhabil e insidioso Pereira de Lima ou Passos Cardoso, no xadrez do 3º districto policial, onde está detido.

Diz esse individuo ter praticado um furto em S. Paulo, no valor de onze contos de réis, e ter sido preso como responsavel por esse crime, um meu intimo amigo, que teve a infelicidade de conhecer o supra citado individuo, por apresentação minha; e é, portanto, sr. redactor, inteiramente destituida de fundamento a noticia publicada pelo *Correio* de 4 do corrente, em que esse miseravel, acossado pelos constantes interrogatorios da policia, envolve o nome de um exemplar chefe de familia, que se esmera em manter com integridade e honra o nome dos seus antepassados!

Pereira Passos, sr. Redactor, é o prototypo dos degenerados, que se vendo perdido, não hesitou em offuscar um nome sem macula, de um homem que prima pela honradez e que vive com o suor de seu rosto, a quem essa noticia trará pessimas consequencias, si não fôr rectificada.

E' verdade que foi Pereira Passos o autor desse furto de joias em S. Paulo, pelo que foi preso e conseguiu evadir-se do posto de Santa Ephigenia, porém até esta data ninguem foi preso por isso. Sendo, pois, uma evasiva que elle apresenta com o fito de burlar a acção da justiça e com o intuito de ver si consegue ser remettido para S. Paulo, onde conseguirá desvencilhar-se da justiça.

São essas as hypotheses que faço, porque, não só esse crime está prescripto, como a policia de lá é "sopa" e pela sua inepcia o mandará em paz.

Estou autorizado a dizer isto, porque sou profissional como o Passos e conheço a facilidade com que elle empregou esse "truc" com todos os seus "cinco mil *contos*" do vigario.

Muito grato vos ficará pela publicação da presente e antecipadamente muito agradece vosso assiduo leitor. — *Emilio Lima*."

EXCESSO DE GENIO OU DE CORAGEM

Um "chauffeur" aggredido estupidamente

Esteve hontem, nesta redacção, o sr. Francisco Marinho Pinheiro "chauffeur" do carro n. 2.763, relatando-nos o seguinte:

"As primeiras horas da noite, hontem, foi o seu carro tomado por um individuo bem vestido, corpulento e branco, dirigindo-se pela rua do Cattete, com destino á Avenida Rio Branco. Preveniu-o o freguez de que, não tendo urgencia em ser transportado, mantivesse o automovel em pequena velocidade. Em certa altura, porém, teve o alludido "chauffeur" a necessidade de parar o automovel, proximo a um bonde, que recebia passageiros. Depois de seguir o bonde, uma familia quiz atravessar a rua, fazendo com que mais ainda se demorasse o automovel. Reclamou contra isso o freguez, e fel-o em linguagem offensiva. O "chauffeur" retorquiu, explicando a prohibição da Inspectoria de Vehiculos de passar o carro para a frente de um bonde, naquella rua, e ainda a pequena demora devido á passagem da referida familia.

O freguez ergueu-se iroso e, com a bengala de que se achava munido, deu uma violenta pancada nas costas do queixoso.

A bengala partiu-se, tendo algumas pessoas que presenciaram a scena protestado contra a brutalidade do aggressor, fazendo-o ir até a delegacia do 6º districto, em cujas visinhanças occorreu o facto. Ahi, o commissario de dia, não attendeu á queixa do "chauffeur" machucado, nem aos protestos das testemunhas negando-se até a tomar-lhes os nomes.

Acompanharam o sr. Francisco Marinho a esta redacção duas das testemunhas da aggressão. O nome do aggressor ignora o queixoso.

MUSICA

Concertos

No dia 15 proximo, realiza-se no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, um grande concerto, organizado por um grupo de distinctos artistas do nosso meio musical em beneficio do eximio e tão estimado maestro Luiz Provesi.

O fim dessa festa de arte é angariar meios para ir á Europa levar á scena lyrica, a sua opera "Casimiro de Abreu".

Ha dias, o maestro Provesi teve a bondade de fazer-nos ouvir alguns trechos desse trabalho, no qual o meigo poeta brasileiro é assecundado por inspiradas melodias de uma tocante singeleza nostalgica e um profundo sentimento de commovedora doçura.

A dedicatoria e o coro de introducção, composição literaria do mesmo maestro, foram traduzidas em portuguez por Heitor Malaguti.

Ahi vão trechos literarios, e a respectiva versão.

ALLA MEMORIA DEL POETA BRASILIANO CASIMIRO DE ABREU — Giovine e bello poeta! Lessi le tue *Primavere*; quanto sono belle! Il tuo Cielo, il tuo Amor e il tuo Dolor, in esse tutto cantasti un dì.

Lassù nel firmamento brillan le stelle, ma, nel tuo libro santo, santa luce è il tuo canto!

Ahi misero! nei tuoi verd'anni, rapito al suol natìo che con figliale amore cantavi.

In silenzio olezzano i fiori, mute le labbra stanno, ma il zeffiro ognora a noi ci ripete: *Primavera*.

MAESTRO PROVESI

A' MEMORIA DO POETA BRASILEIRO CASIMIRO DE ABREU — Joven e bello Poeta! Li as tuas *Primaveras*.

Como são lindas! O teu Céo, o teu Amor e a tua Dôr, tudo cantaste ali.

No alto firmamento brilham as estrellas e no teu livro santo, santa é a luz do teu canto!

E, triste, em breves annos roubado aos patrios lares que o coração cantava, chorarás no eterno somno que dormes.

Em silencio rescendem as flôres, são mudos os labios, mas á hora Vespertina o zephiro nos murmura *Primavera*.

Spuntata è già l'aurora
Non v'ha più stelle in ciel;
E il Sol col suo sorriso
I nostri campi infiora.

No céo desponta a Aurora
E já não brilha mais
A estrella Vesper. Côra
O Sol nossos trigaes.

Or su compagne belle
Ci apre la terra il cor
Con voi riama, sorelle
Nel quotidian lavor

Bellas campanias, eia! } Homens
O seio a Terra dá; }

Aquella que semeia } Mulheres
Comvosco irmã será. }

E quando ai campi, ai prati
Lieti versiam sudori
Cantan gli augelli in coro
Mandan profumo i fiore

Vamos ao campo, ao prado
Jucundos aos labores;
Animam nosso arado
Os passaros e as flores.

MISCHA GORSKI

Mischa Gorski realiza no proximo sabbado, o seu segundo concerto, em que, mais uma vez, patenteará o seu inegavel merito como interprete dos grandes mestres da musica.

O successo que o joven violinista logrou alcançar na primeira vez em que se apresentou ao publico desta capital garante o brilhantismo da audição que annuncia.

O programma está organizado da seguinte fórma:

Allegro molto appassionato, concerto em mi menor, T. Mendelssohn; andante, Allegro molto vivace, Zigeunerweisen, P. de Sarasate; a) Zephir, J. Hubay; b), Perpetuum mobile, F. Ries; Introduction et rondo capricioso, Saint Saens.

Os bilhetes de ingresso acham-se desde já á venda, nas casas Mozart, Arthur Napoleão e Vieira Machado.

GRAVES CONFLICTOS EM BARCELONA

A guarda civil carrega sobre o povo

Barcelona, 7 — Decorreu extraordinariamente tumultuoso o comicio catholico que hoje se realizou nesta cidade.

Na occasião em que falava um dos oradores inscriptos, deu-se uma grave collisão entre jaimistas e mauristas, tendo de intervir a guarda civil, que effectuou numerosas prisões e dissolveu o comicio.

A' saida do mesmo houve vivas subversivos, carregando novamente a guarda civil sobre os manifestantes, e effectuando outras prisões.

No passeio da Gracia repetiram-se as desordens entre jaimistas e mauristas, carregando a guarda civil sobre os manifestantes, sendo dispersos os manifestantes depois, de uma luta violenta.

UMA MORTE SUSPEITA

O cadaver é removido para o Necroterio da Policia

José Ferreira Coimbra, residente no morro do Capão, na Villa Militar, foi accommettido de uma constipação, sendo-lhe ministrado um suadouro por pessoa que se dizia da sua amizade, pois vivia elle só.

Após tomar o remedio, Coimbra peorou, pelo que foi chamado o dr. Souto Castagnino, medico do 2º regimento do Exercito, para vel-o.

Esse facultativo chegando á casa de Coimbra, já o encontrou cadaver e, sabendo da sua morte rapida communicou o facto á policia do 23º districto.

Ao local compareceu o commissario Fialho que deu as providencias que o caso requeria.

Como se tratasse de uma morte suspeita, mesmo porque o finado deixa alguns bens e não tem aqui herdeiros, foi o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, afim de soffrer o necessario exame.

NA ILHA DO VIANNA

Um carvoeiro gravemente ferido

Na descarga do carvão trabalhava hontem, pela manhã, na ilha do Vianna o carvoeiro Albino de Brito, de 24 annos, solteiro, portuguez, e residente á rua Visconde de Itaborahy n. 125, quando foi colhido por um pesado caixão, que o feriu gravemente na região dorsal e lombar.

A Policia Maritima fel-o soccorrer na Assistencia, removendo-o depois para a Santa Casa.

MOVIMENTO OPERARIO

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Reune-se hoje a commissão de reforma da lei social, a convite do primeiro secretario, ás 8 horas.

ESPIRITISMO

THEORIAS E FACTOS

RESENHA UNIVERSAL

Galeria dos Grandes Obreiros

Léon Denis

O maior discipulo de Kardec, na França, o mais fecundo e activo trabalhador e aquelle que porventura tem seguido, mais de perto, as lições contidas nas obras fundamentaes do Mestre, é, sem duvida, Léon Denis, o bravo apostolo que hoje honra a nossa galeria.

Modesto e humilde na sua vida particular, elle tudo tem sacrificado em favor da propaganda, de que é incansavel agente, fazendo, ha longos annos, conferencias em diversas cidades da França, trabalhando na organização de Congressos, collaborando em innumeras revistas e nos diarios parisienses e escrevendo diversos livros, que já constituem um dos mais bellos patrimonios da literatura espirita.

A sua bagagem literaria compõe-se das seguintes obras, todas ellas traduzidas em portuguez:

O Porque da Vida.
Depois da Morte.
Christianismo e Espiritismo.
No Invisivel.
O Problema do Ser e do Destino.
O Grande Enygma.
Joanna d'Arc, medium.

Como se vê, é fertil a sua producção, mas não se julgue que esses livros são escriptos á *vol d'oiseau*.

Cada um delles revela o paciente cuidado do seu autor em nos apresentar obra digna do seu nome, e traduz o interesse em confirmar com argumentos elevados a realidade dos factos tendentes a demonstrar a existencia *post mortem*.

Léon Denis, sem deixar de tratar da parte scientifica, que elle conhece profundamente, posto que não seja experimentado de gabinete, tem-se dedicado especialmente á parte moral e philosophica da doutrina nos assumptos tratados em seus excellentes livros, dando-se, assim, um cunho de apostolo missionario, preoccupado em levantar, em erguer, pela fé, o espirito dos seus leitores.

Presidente da *Société Française des E'tudes psychiques*, da *Federation Spirite du Sud-Est de la France*, da *Union Espiritista de Catalunha* e socio honorario da Federação Espirita Brasileira, elle tem representado, por mais de uma vez, os espiritistas brasileiros em Congressos europeus, como no anno passado, por exemplo, o fez no Congresso reunido em Genebra, na Suissa.

Para dar uma pallida idéa do seu valor na argumentação e na logica, damos, em seguida, um trecho que tem sempre opportunidade, por combater a ignorancia de alguns desequilibrados que ainda crêm nessa velharia ridicula chamada diabo:

"Donde procede essa concepção de Satanaz e do inferno ? Unicamente das noções falsas que o passado nos legou da idéa de Deus. Toda a humanidade primitiva acreditou nos deuses do mal, nas potencias das trevas, e essa crença se traduziu em lendas de terror, em imagens pavorosas, que se transmittiram de geração em geração e inspiraram grande numero de mythos religiosos. As forças mysteriosas da natureza, em suas manifestações, lançavam o terror ao espirito dos primeiros homens.

Em torno de si, na sombra, em toda a parte, elles julgavam ver surgirem formas ameaçadoras, promptas a agarral-os, a se apoderarem delles.

Essas potencias malignas foram personificadas, individualizadas pelo homem. Por esse modo creou elle os demonios do mal. E essas remotas tradições, legado das raças desapparecidas, perpetuadas de edade em edade, se encontram ainda nas actuaes religiões.

Dahi, a crença em Satanaz, o eterno revoltado, o inimigo eterno do bem, mais poderoso que o proprio Deus, pois que reina como senhor por sobre o mundo e as almas, que, creadas para a felicidade, cáem, na maior parte, debaixo do seu jugo — Satanaz, a astucia, a perfidia personificada; e depois a crença no inferno e suas torturas requintadas, cuja descripção faz desvairarem as imaginações simples.

Foi assim que em todos os dominios do pensamento o homem terrestre substituiu as claras luzes da razão, que Deus lhe deu como um seguro guia, pelas chimeras da sua imaginação desnorteada.

E' verdade que a nossa época, motejadora e sceptica, já não acredita absolutamente no diabo, mas os padres não deixam de continuar a ensinar a sua existencia e a do inferno. De tempos a tempos póde-se ouvir fazer, do alto do pulpito, a descripção dos castigos reservados aos condemnados. A Egreja continúa a prescrever a sciencia e o conhecimento, a introduzir em todas as coisas o demonio, até mesmo no dominio da psychologia. Ameaça com as chammas eternas todo individuo que procura libertar-se de um credo que a sua razão e a consciencia repudiam. Foi por esse modo que em suas mãos o Evangelho do Amor se transformou em instrumento de terror.

Mas não basta reflectir, meditar um momento na obra divina, para repellir toda crença no demonio ? Como admittir que o supremo fóco do Bem e do Bello, que a fonte inesgotavel de misericordia e de bondade, tenha creado esse ser hediondo e malfazejo ? Como acreditar que Deus tenha concedido a essa creatura, com a sciencia do mal, todo o poder sobre a terra, e tenha abandonado a ella, como uma presa facil, a familia humana ?

Não. Deus não podia crear a immensa maioria de seus filhos para os perder, para fazer a sua eterna desgraça. Deus não podia outorgar o poder a quem mais abusasse delle, ao mais iniquo, ao mais perverso. Isso é inacreditavel, indigno de uma alma que crê na justiça e bondade do Creador.

Admittir Satanaz e o inferno eterno, é insultar a Divindade. De duas uma: ou Deus possue a presciencia e soube de antemão quaes seriam os resultados de sua obra, e neste caso, proseguindo em sua execução, fez-se o carrasco de seus proprios filhos; ou não previa esses resultados, não possuia a presciencia, ou é fallivel como a sua propria obra, e então, proclamando a infallibilidade do papa, a Egreja o collocou superior a Deus.

E' com taes concepções que se impellem os povos ao scepticismo, ao materialismo. Foi o que fez a Egreja romana: com tal principio ella incorre nas mais graves responsabilidades."

PROVAS DA REINCARNAÇÃO

O sr. Torquato Esphibas é um negociante em Havana, residente á rua São José n. 44, e tem um filho de 4 annos, muito esperto, de nome Eduardo.

Ha tempos conversando com sua mãe, Cecilia Cabrera, disse-lhe: "Mamãe, eu tinha outra casa que não era esta. Vivi antes numa casa amarella na rua do Campanario n. 69. Recordo-me perfeitamente. Quando vivi nessa casa meu pae chamava-me Pedro Saco e minha mãe Amparo. Tinha dois irmãos, chamados Mercedes e Juanito. A ultima vez que sai de casa foi no domingo 28 de fevereiro de 1903 e minha mãe então chorava muito porque eu ia partir de uma vez dessa casa. Essa outra mamãe era muito branca e tinha os cabellos negros. Trabalhava em chapéos de sol. Eu tinha 13 annos e comprava remedios na pharmacia Americana por serem mais baratos. Guardava a minha bicycleta nos baixos da casa e chamava-me não Eduardo, como agora, mas sim Pancho".

Deante de tal revelação, feita com uma firmeza imprópria de uma creança de 4 annos, os paes ficaram maravilhados e conceberam desde logo um plano de investigações.

Dias depois saíram com o pequeno a passeio e atravessaram a frente da casa da rua Campanario, desconhecida do menino, que ao vel-a subitamente exclamou:

— Foi nesta casa que eu vivi!

— Pois entra, disse-lhe o pae, e vê si a reconheces no interior.

O menino foi direito á escada, subindo ao pavimento superior e percorrendo todas as dependencias com um conhecimento perfeito das divisões do predio, admirado porém de ahi não encontrar seus outros paes.

Em vista deste resultado o sr. Esphibas procedeu a uma verificação completa mediante dados officiaes obtendo as seguintes conclusões positivas:

Que a casa n. 69 da rua Campanario, fôra habitada até pouco depois de fevereiro de 1903, pelo sr. Antonio Saco, hoje ausente de Havana;

Que a esposa do sr. Saco se chamava Amparo e que do seu matrimonio tivera tres filhos de nomes Mercedes, Juanito e Pancho;

Que no mez de fevereiro de 1903, havia fallecido este ultimo, sendo essa a causa da mudança da sr. Saco;

Que existe perto da casa mencionada a pharmacia Americana, a que o menino Eduardo se referira.

BIBLIOGRAPHIA

Livros novos apparecidos sobre assumptos espiritas e seus ramos:

Judith — *Reflets d'Ame* — Poesias inedita.

Leadbeater — *L'Occultisme dans la Nature*. (Entretiens d'Adyar), traduzido do inglez, por M. G. Revel.

Base (Ch.) *Swedenborg* — Tomo.

Joire (Paul) — *Traité d'Hypnotisme experimental et de Psychotherapie*. — 2ª edição.

Steiner (Rud) — *La Science Occulte*.

Lancelin (Charles) — *Méthode de le dedoublement personnel*, orné de 75 pranches et figures.

Todas estas obras são editadas por Hector e Henri Durville — Paris. Rue Saint Merry, 23.

CONFERENCIAS

No *Grupo Espirita do Bangú*, occuparão hoje a tribuna das conferencias, os propagandistas dr. Vianna de Carvalho e capitão Ignacio Bittencourt.

A sessão começa ás 7 horas e é franqueada ao publico.

Na *S. E. Luz e Sciencia*, á rua Theodoro da Silva, 151, o professor Vicente Avellar, realizou hontem, á noite, uma conferencia sobre o thema: *Actos, factos e reflexões*.

Por um deploravel equivoco, julgando que a conferencia seria hoje, deixamos de dar hontem a noticia, pelo que pedimos desculpa ao digno conferencista, como aos directores daquella sociedade, por essa falta.

Realizou-se sabbado ultimo, no salão da S. Espirita Charitas, uma conferencia da série, promovida pela S. E. Luz e Sciencia, tomando parte o professor Vicente Avellar, que dissertou sobre o thema: *Actos, factos e irreflexões*, deante de grande concorrencia publica.

Esta é a primeira conferencia da série que o professor Avellar tomou a seu cargo effectuar.

CORRESPONDENCIAS

Dr. Travassos — Saudações ao velho confrade. A's suas ordens diariamente na redacção, ás 5 horas.

Sr. Alfredo Coutinho — Frederico Junior mora á rua Navarro n. 121, mas está invalidado.

Sociedade E. Luz e Sciencia — Por deploravel esquecimento, deixou de sair sabbado, a noticia da conferencia do professor Avellar, pelo que pedimos escusa.

Sr. Manoel N. Almeida — Tudo tem sua razão de ser. Lembre-se que não cáe uma folha de arvore, sem que Deus o queira. Porque essa campanha odiosa? porque os factos são esmagadores. Acredite que ninguem poderá empanar o brilho da Verdade.

Sr. C. Cunha — Compre o *Livro dos Espiritos*, á venda na avenida Passos, 30, onde estão explicadas todas as leis moraes que regem a humanidade.

Sr. Machado de Abreu — O seu facto é demasiado simples e commum.

Sr. Antonio L. S. Souza — Queira pedir directamente á Federação. Quanto ao *Correio*, só comprando ou assignando.

Sr. Octavio Moreira — Bem diz o senhor, que não é espirita. Precisa resignar-se com as contrariedades da vida, sinão acaba soffrendo do coração. E' bom tomar um calmante.

Antonio Lima

OS QUE QUEREM IR PARA O OUTRO MUNDO

Uma quiz morrer por ser victima do amor, outra por que tem paixão pelo paraty

Flora Alonso é uma hespanhola catita com 27 annos, e moradora á rua General Camara n. 212. Com o coração a vibrar de amor, ella apaixonou-se por alguem, cujo nome é ignorado, que não lhe correspondia.

Havia desinfectante na casa. Uma lata contendo lysol.

Descobrindo o corrosivo, de contente fez cantar as castanholas, porém, mais tarde, sentindo as mais atrozes dores, gritou que a salvassem.

Curada pelo medico de serviço no Posto Central de Assistencia, a Flora teve a satisfação de saber que estava fóra de qualquer perigo.

* * *

Na travessa de S. Domingos n. 8, a morena Maria Luiza da Conceição, que tem cabellos lisos, porque descende do caboclo, dá o cavaco por uma "cachacinha".

Hontem abusou da bebida, ficou louca; quiz transformar-se em lampada do Corpo de Bombeiros, enchendo o bojo de kerozene, e ateou fogo que não produziu o effeito desejado, mas não deixou de fazer algum estrago.

Solicitado o soccorro do Posto Central de Assistencia, conseguiu o facultativo, que foi acudil-a, esvasiar-lhe o estomago com uma bomba, delle retirando a mistura que positivamente não combinava.

QUANDO LIMPAVA UM HYDROMETRO

Operario ferido

Quando limpava hontem, um hydrometro da casa do dr. Calmon Vianna, á rua São Francisco Xavier n. 280, feriu-se em diversas partes do corpo o operario Manoel Tavares Coutinho.

A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento na sua residencia, á rua Frei Caneca n. 208.

OS AUTOS E AS SUAS VICTIMAS

Os que foram atropelados, hontem

Um automovel cujo numero a policia não conseguiu saber atropelou hontem, pela manhã, na rua Corrêa Dutra, o menor de 11 annos, João Palmyro Alves, ferindo-o gravemente no craneo. O menor que é preto e reside á rua Corrêa Dutra n. 81, recebeu curativos na Assistencia e em estado grave foi removido para a Santa Casa.

O conflicto yankee-mexicano

ESTA' DECIDIDO O BLOQUEIO DO PORTO DE TAMPICO

Mexico, 7. (*Havas*). — O governo communicou ás potencias que tinha decretado o bloqueio do porto de Tampico.

Washington, 7. (*Havas*). — Telegrammas de Vera Cruz, noticiam que as canhoneiras mexicanas "Saragoza" e "Bravo", saíram de Puerto Mexico, suppondo-se que vão bloquear o porto de Tampico.

Berlim, 7. — O correspondente da *Gazeta de Colonia*, em Washington, telegrapha, informando ter fracassado a intervenção das potencias sul-americanas, no conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos.

Accrescenta o correspondente que os Estados Unidos regosijar-se-ão com esse resultado da mediação, proposta pelo A B C, resultado que lhes permittirá reconciliarem-se com o general Carranza, chefe do movimento revolucionario mexicano.

O SR. DELCASSE' OPERADO

Paris, 7. — Foi operado hoje, de tarde, de um anthraz, o sr. Theophilo Delcassé.

A operação correu normalmente, e o estado do sr. Delcassé não offerece nenhum perigo.

GRAVES CONFLICTOS EM ROMA

Dois populares mortos e numerosos feridos

Roma, 7. — Telegrapham de Ancona: "Para commemorar o anniversario da constituição italiana, realizou-se hoje a revista das companhias disciplinares aquarteladas nesta cidade.

Durante a cerimonia, os republicanos e anarchistas tentaram fazer um comicio para protestar contra a existencia das referidas companhias, mas a policia compareceu no local, dispersou os manifestantes.

De tarde, cerca de trezentos republicanos e anarchistas, reuniram-se na Villa Rossas, séde do centro republicano local, protestando energicamente contra o procedimento da policia.

No fim da reunião os manifestantes dirigiram-se para a praça de Roma, onde tocava uma banda militar, mas, apparecendo a policia, a querer dispersal-os, deu-se um grave conflicto, do que resultou ficarem dois populares mortos e numerosos feridos.

A's primeiras cargas dadas pela policia os manifestantes responderam com tiros, pelo que a força publica foi obrigada a fazer tambem uso das armas.

Depois de numerosas correrias, a policia conseguiu restabelecer a ordem, prendendo a maior parte dos manifestantes.

MOVIMENTO OPERARIO

Confederação Brasileira do Trabalho

Para assumptos de maxima urgencia, reune-se terça-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da tarde, a commissão central desta associação.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

PELO TELEGRAPHO

FRANÇA

LYON, 7.

Inaugurou-se hoje solennemente o pavilhão do Estado de S. Paulo na Exposição Internacional de Hygiene Urbana.

A' cerimonia, que correu brilhantissima, assistiram os representantes do Estado de S. Paulo, os membros do "comité" central da Exposição, delegados de outros paizes e muitos convidados.

O pavilhão estava ricamente ornamentado, vendo-se por toda a parte entrelaçadas as bandeiras do Brasil e da França.

A representação de S. Paulo na Exposição é magnifica, sendo muito elogiadas as diversas secções.

O ministro do Brasil, dr. Olyntho de Magalhães, pronunciou um pequeno discurso, saudando as autoridades francezas. Respondeu-lhe o sr. Leblanc, adjunto do prefeito municipal, que agradeceu e saudou o Brasil.

Foram pronunciados ainda outros discursos, findos os quaes os convidados e muitas outras pessoas percorreram o pavilhão.

HESPANHA

MADRID, 7.

Telegrammas de Vigo noticiam que os consules das republicas hispano-americanas se reuniram hoje naquella cidade, afim de tratar da erecção de um monumento a Vasco Nunes de Balboa, á entrada do canal de Panamá, sendo nomeada uma commissão encarregada de angariar os fundos necessarios.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

O dr. E. del Valle Iberlucia, senador pela provincia de Buenos Aires, apresentará á deliberação do Senado um projecto de lei reformando alguns topicos da Constituição Nacional, no tocante á eleição de senadores, que passará a ser por suffragio directo. De accordo com o mesmo projecto ficam os governadores das provincias prohibidos de serem eleitos para o mandato de senadores, antes de decorrido o prazo de quatro annos depois do exercicio governamental. Ficará tambem restricto o prazo para o mandato de senador a seis, em vez de nove, como é actualmente. Ao Senado caberá tambem, pelos dispositivos desse projecto, a iniciativa á leis de despesas, impostos, recrutamento de tropas, etc.

O referido projecto será apresentado na sessão de quarta-feira, já se tendo occupado delle, com encomios, a imprensa desta capital.

BAHIA

S. SALVADOR, 7.

Reina aqui geral enthusiasmo, principalmente entre a classe operaria, pela proxima chegada a esta capital do tenente Mario Hermes, deputado federal por este Estado, sendo-lhe preparada festiva recepção.

PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

O *Estado*, em longo *suelto* tratando do telegramma expedido pela Associação Commercial ao dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, pedindo ao mesmo para adoptar na Alfandega desta capital a providencia tomada a respeito das mercadorias demoradas pela falta de despacho, na Alfandega dahi, faz um appello áquelle titular para deferir a justa solicitação.

* * * Encerrou-se o Congresso do Estado.

CEARA'

FORTALEZA, 7.

Ainda em homenagem á data de 24 de maio, realizou-se hontem, no jardim do Parque da Liberdade, um concerto offerecido pela officialidade do contingente de caçadores e da terceira bateria independente aos soldados. A festa correu muito animada, tendo-se feito um "buffet" aos soldados com o concurso do negociante José Raymundo, que tambem tomou parte.

O general Setembrino de Carvalho foi representado pelo deputado Pantaleão Telles, deputado estadual.

* * * Respondendo ao appello feito pelo "Unitario" ao almirante Huet Bacellar, recorrendo á sua protecção para a intercepção da construcção do porto desta capital, áquelle almirante dirigiu ao seu redactor-chefe, coronel João Brigido uma honrosa carta, promettendo fazer o que estiver ao seu alcance.

* * * Compareceram hoje á primeira sessão preparatoria da Assembléa Legislativa 21 deputados, sendo eleito presidente da mesa o coronel Tiburcio Gonçalves de Paula e secretario o dr. José Borba e coronel Virgilio Corrêa.

A commissão de verificação de poderes ficou composta dos drs. Jorge de Souza, Pedro Rocha; capitães Pantaleão Telles e Polydoro Coelho; coronel Antonio Botelho e Armando Botelho.

SOCIAES

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a interessante Annita Duarte, filhinha do nosso companheiro João Duarte, auxiliar da paginação.

*

Faz annos hoje a menina Oswaldina da Costa, filha do sr. Franklin da Costa e d. Celina da Costa.

*

Faz annos hoje o sr. Carlos Basilio, um dos mais antigos negociantes da praça do Mercado. Muito querido, não faltarão as melhores provas de amizade dos seus innumeros amigos e freguezes.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o coronel Salustiano Quintanilha. Seus amigos preparam-lhe uma manifestação de apreço, em sua residencia, no Andarahy Grande.

*

Recebemos hontem á tarde uma visita muito gentil, que vinha á procura do reporter de dia. Que desejava o visitante? Uma coisa de nenhum valor para nós e de muito para elle. Vinha communicar-nos que hoje é dia do seu anniversario e fazer um pedido.

— E' que, "seu" redactor, eu tinha muita vontade de ver o meu retrato no jornal, disse-nos, apresentando a photographia.

— E é só?

— Só. O senhor promette? Posso dizer á mamãe que o "Correio" dá o meu retrato?

— Póde.

Esta promessa categorica alegrou tanto o visitante que elle ia retirar-se sem nos dar o nome.

— Mas como se chama? Sem o seu nome o retrato não póde ser publicado.

— Chamo-me Milton Amorim e faço 7 annos. O nome de mamãe é Ernestina Amorim.

E eis ahi como o traquinas conseguiu a publicação do seu retrato.

*

Festeja hoje sua feliz data natalicia, a senhorita Risoleta de Aquino, distincta alumna do 9° anno do Instituto Nacional de Musica.

*

D. Marianna Duprat dos Santos, esposa do sr. Felippe Messias dos Santos, funccionario da Sub-Directoria de Rendas Municipaes, receberá hoje muitas provas de amizade por motivo do seu anniversario natalicio.

* * *

E' de festa o dia de hoje em casa do dr. Epaminondas Barreto, por motivo do anniversario natalicio de sua dilecta filha a gentil senhorita Olga Barreto, noiva do dr. Jorge Fragoso, clinico em Minas.

*

Mais um anniversario vê, hoje, passar a sra. d. Emilia Isabel Xavier da Silveira Kuhnardt, esposa do sr. Paulo Kuhnardt, funccionario do Ministerio da Agricultura.

A distincta senhora terá ensejo de receber as felicitações a que tem feito jús pelos seus dotes de coração.

*

Festeja hoje a sua data natalicia o sr. Pedro Aragão, funccionario da Prefeitura.

*

Faz annos hoje o dr. Alciro Valladão, distincto cirurgião-dentista.

*

Faz hoje annos o intelligente menino Ariston Salustiano de Souza, alumno do collegio Athenêa Fluminense.

*

Completa hoje mais um anno de existencia d. Alzira Ferreira Marques, esposa do sr. Antonio Ferreira Marques.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem, na 11ª pretoria, o consorcio do pharmaceutico Aristides de Oliveira Borges com a senhorita Bertha Marcondes dos Santos, [illegible]

[illegible]

veira, esposa do tenente dr. Cornelio Caldas da Silveira.

*

O sr. Franklin Pires Filho, da Sul America, contratou hontem casamento com a senhorita Julia Santiago, filha do major Antonio Santiago.

* * *

NASCIMENTOS

O lar do major João Ferreira dos Santos e de sua esposa, d. Lydia Barbosa dos Santos, foi enriquecido com o nascimento de sua primeira filhinha, que, na pia baptismal, deverá receber o nome de Elza.

* * *

BAPTISADOS

O interessante Abelardo, filho do sr. Antonio Carlos Cesar Sobrinho e de d. Carmen Soyão Continentino Cesar, foi ante-hontem levado á pia baptismal da matriz de Loreto, em Jacarépaguá, para receber as aguas lustraes.

Serviram de paranymphos o distincto clinico dr. José Mathias Gurgel do Amaral e sua esposa d. Anna Gurgel do Amaral.

* * *

CONCERTOS

Estão sendo realizados com muito apuro os ultimos ensaios do 6° concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, a effectuar-se a 11 do corrente, no Theatro Municipal.

A orchestra, de 70 professores será regida pelo maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica.

Do programma constam verdadeiras preciosidades artisticas.

* * *

CONFERENCIAS

Ante-hontem, ás 8 horas, realizou-se a 1ª conferencia no Centro dos Carteiros.

Assumiu a presidencia o sr. Heitor Costa, secretariado pelo sr. Arthur de Jesus e João José de Souza.

O presidente, depois de fazer algumas considerações, referentes ao acto, convidou para presidir aos trabalhos o dr. Hortencio Carvalho, representante do director geral dos Correios, compondo-se a mesa de mais os seguintes srs: J. Henrique Aderne, dr. Augusto Wandeck, Jupiaçara Xavier, Jacintho Brandão e Leopoldo de Mattos, representante da União Postal.

O dr. Hortencio de Carvalho fez uso da palavra e pronunciou enthusiastico discurso, em que enalteceu a classe dos carteiros, sendo, ao terminar, freneticamente applaudido.

Em seguida foi concedida a palavra ao conferencista, que dissertou sobre — A historia postal, terminando ás 9 1/2 horas.

Falaram os seguintes srs: Leopoldo de Mattos, Jupiraçara Xavier, João Teixeira Barbosa, presidente do Centro, e que agradeceu a presença de todos e especialmente do coronel Joaquim Ignacio.

Abrilhantou o acto uma banda do 1° regimento do Exercito, cedida pelo coronel Joaquim Ignacio.

* * *

CLUBS E FESTAS

Está marcado para o dia 20 do corrente a "soirée-concert" que os socios do Gremio Ideal offerecerão á directoria.

A festa, que terá inicio ás 10 horas com uma conferencia humoristica sobre o "Flirt" feita pelo dr. Agnello Cavalcanti, possuirá tambem uma parte musical, estando desta ultima encarregados conhecidos maestros e professores.

Logo após ao concerto musical terão inicio as dansas que se prolongarão até alta madrugada.

Da sua realização estão encarregadas as seguintes pessoas: dr. Veiga Lima, dr. Alexandrino Agra, dr. Olyntho de Medeiros, Iracema Barbosa, Luiza de Oliveira, Odette Lobato, Antonio Eustorgio Filho, Manoel Mendonça e Henrique Jurriti.

* * *

INAUGURAÇÕES

Realizou-se hontem a festa offerecida pelos srs. Diana & Tosoni aos representantes da imprensa e mais convidados, para solemnizar a abertura de seu restaurante italiano denominado *Regina d'Italia*, á rua Chile n. 11.

A's pessoas presentes foi servido um lauto almoço, presidido pelo padrinho do estabelecimento, sr. João Canabarro.

Por occasião dos brindes tomou a palavra o sr. Canabarro que saudou os proprietarios do restaurante, fazendo votos para que sua casa seja insufficiente para attender á enorme clientela que fará a prosperidade do *Regina d'Italia*, onde predominarão o asseio e a modicidade de preço, a par da boa qualidade de todos os artigos, sobresaindo os legitimos e insuperaveis vinhos italianos (com especialidade o "Freisa") recebidos directamente.

Agradeceu em nome dos proprietarios o sr. Emilio Diana, mostrando-se grato pelo comparecimento de pessoas tão distinctas e augurando a protecção do publico carioca, e promettendo fazer tudo quanto estiver a seu alcance a bem da commodidade de seus freguezes.

Foram saudados ainda o chefe da cozinha, sr. Peres, antigo profissional, que tomou o compromisso de applicar toda a sua sciencia no preparo das iguarias, de accordo com a maxima exigencia de seus futuros freguezes, e tambem os *garçons* que foram escolhidos, entre os mais amaveis e indifferentes á gorgeta.

No estabelecimento, que está montado com todo o conforto, figura em artistico quadro em tamanho natural, a photographia de sua patrona a rainha Helena de Italia.

Fazem parte do restaurante, como proprietarios os srs. Emilio Diana, importador de vinhos e artigos italianos e o sr. Mario Tosoni, gerente e proprietario de varios restaurantes desta capital; como auxiliares: os srs. Jeronymo Alves Peres, chefe de cozinha; Manoel Carvalho, Ramon Fernandes, Tonzelli Bartollomeo, João Alves Gomes, Da. Rosa Francisco, Agenor Carlos, Zeferino João Dagliotti, Umberto Bianconano, João Bordonari, Pietro Marchesini, Guido Manzini.

Entre as pessoas presentes, notámos os srs.: Duarte Felix, Affonso Gallati, Luiz Bouch, João Guimarães, Heitor Chaby, Nosimo Lopes Pereira, Raul Fernandes de Azevedo, Ezequiel Corrêa dos Santos, Manoel Alves, Gabriel Skinner, maestro Francisco Nunes Junior, presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos; Lindolpho Assis, Sagres Braga, Alberto Vianna, João de Lucca, Bruno Prosdocimi, Natalio Ciarilli, Alcino Nascimento Silva, Pietro Colalillo e Luiz Toruffi, pelo Salão Nicola; Avocato Carlo Molinari, Nunzio Greco, Avocato Antonio Corrado Limonge, A. Torrens e Baldaque Guimarães, Conte, Henrique Dias Verne e senhora.

A todos os presentes o padrinho da nova casa, sr. João Canabarro, fez servir o especial e saboroso chopp da Brahma, em profusão.

Fez as honras da festa o sr. Giuseppe Diana, filho do sr. Emilio Diana, que attendeu aos convidados com toda a fidalguia.

*

Inaugurou-se hontem, na rua de Santa Anna n. 277, a succursal da fabrica de cerveja, gazozas, etc., da rua do Lavradio n. 21, de Salvador Caruzo e João Fernandes Rosa.

Uma banda de musica abrilhantou o acto, usando da palavra o sr. Francisco Claudino da Silva, que augurou franca prosperidade ao negocio.

Falou em seguida, brindando o *Correio da Manhã* o sr. Caruzo.

Aos presentes foi offerecida uma farta mesa de doces. Bebeu-se muita cerveja e o admiravel chopp Risso.

Dentre os convidados notámos: mmes. Rosaria Caruzo, Maria Adelaide, senhoritas Mathilde Fernandes, Laura Soares, Ida Caruzo e srs. Miguel Pereira, Pedro Ferlin, João J. Costa, Paschoal Signarelli, Vicenzo Signarelli, Angelo Bruno, Antonio C. Valente, Oswaldo de Carvalho, capitão José Mauricio, Vicente Barbosa, João Zerlini, Domingos Caruzo, Paulo Cherine, Alexandre Parreca, Franck Wenceslão, dr. J. A. Botelho, Luiz Simão, Ciriaco Strambo, capitão Ovidio Chalila da Silva, Antonio Ferrete, Izidoro Riente e Augusto Mayrelles.

*

Os srs. F. Borges & C., acabam de inaugurar um bem montado estabelecimento de lacticinios, á rua de S. José n. 33, Nictheroy. A' nova *Lelteria Santa Rita*, compareceram, no acto da inauguração, ante-hontem, ás 10 horas da noite, representantes da imprensa local e carioca.

* * *

FIVE-O'-CLOCK

No Bar de Botafogo realizar-se, na proxima quinta-feira, 11 do corrente, um elegante "five-o-clock", das 4 ás 7 horas da tarde, em beneficio do Asylo do Bom Pastor.

Reina desde já grande animação para essa festa de caridade.

* * *

FESTAS

Fez annos ante-hontem a senhorita Josepha da Silva e Oliveira, filha do sr. Marciano de Oliveira, auxiliar de escripta da Imprensa Nacional.

A residencia dos paes da anniversariante esteve repleta de pessoas, que a foram cumprimentar. A' noite houve dansas, que se prolongaram até ás 3 horas da madrugada. Compareceram as senhoritas: Rosalina Nogueira, Carmen de Araujo, Annita Rottas, Alice Guimarães, Olga Rottas, Clara Muniz e Amalia Guimarães, as sras. Henrique de Oliveira, Maria Fontes e Philomena Muniz, e os srs. Eurico Fontes, Cyrillo de Oliveira, Luiz de Oliveira, Antonio Sobrinho, Aristeu Maia, Vicente d'Assumpção, Rodolpho Guimarães, Abel de Freitas e Ernesto Tinoco.

*

Na proxima quinta-feira, 11 do corrente, ás 3 1/2 da tarde, realizar-se-á uma festa de caridade em beneficio dos pobres da parochia da Gloria.

Do programma consta um interessante "match" de "foot-ball" entre os clubs Fluminense e Flamengo, que tão gentilmente se prestam para um fim tão nobre.

O festival será no campo do Guanabara, onde, certamente, se reunirá a sociedade elegante desta capital.

A commissão incumbida de passar os bilhetes compõe-se das seguintes senhoras: Angelica Halsseman, d. Leopoldina Russel Azevedo, Ricardina Souza Mendes, Bento Ribeiro, Urbano Santos, Esmeraldino Bandeira, Julio Furtado e senhoritas Maria Luiza Gonçalves, Alda Borgeth, Gulnar Bandeira, Georgina Loup e Maria José Azurém Furtado.

* * *

ENFERMOS

Continúa enfermo, em estado grave, o menino Olivar, filho do sr. Carlos de Lira de Oliveira, escripturario da Alfandega desta capital.

*

Já está completamente restabelecido da enfermidade que o prendia ao leito, por longos dias, o conhecido emprezario Paschoal Segreto.

* * *

VIAJANTES

Chegou ante-hontem da Europa pelo "Cap Vilano", o deputado Pires Teixeira. Com elle veiu o cadaver de seu filho, o innocente Paulo, fallecido em Bercy-sur-mer, França. O enterro realizou-se hontem mesmo, saindo o feretro do cáes Mauá para o cemiterio de S. João Baptista. Acompanharam-no muitos amigos e collegas do dr. Teixeira, entre os quaes os deputados Pedro Lago, Raul Alves, Waldemiro dos Anjos, Arlindo Leone, Alfredo Ruy Barbosa e Leão Velloso; os drs. Alberto de Faria, Paulo Queiroz, Kendall, Arthur Vianna, Fredenes de Moraes, Firmo Dutra, Annibal da Costa Pereira, Watteau commendador Rodge, e Carlos Guimarães.

*

A bordo do paquete "K. Wilhelm II", parte hoje para a Allemanha, onde vae aperfeiçoar os seus estudos, o conhecido clinico dr. Arnaldo Cathoud.

*

Regressou hontem do Estado do Pará, acompanhado de sua familia, a bordo do vapor "Brasil", do Lloyd Brasileiro, o dr. Henrique de Souza Pinto, advogado do nosso fôro.

*

Partiu para Matto Grosso, a bordo do "Minas Geraes", o sr. Octavio de Brito Rodrigues, empregado do conhecido industrial desta praça sr. Oscar de Almeida Gama.

*

Para Campos, seguiu sabbado, o sr. Francisco Rubens Borgert, proprietario da pharmacia Ipuran naquella localidade. O sr. Borgert veiu a esta praça adquirir novo stock para o seu estabelecimento de primeira ordem.

*

Pelo "Brasil" chegou hontem de Pernambuco o capitão José Pereira de Carvalho.

*

De Pernambuco chegou hontem pelo vapor "Brasil" o tenente Pedro Feitera Pontes.

*

Seguiu hontem para S. Paulo o capitão Deocleciano Vieira, socio da importante casa commercial Alexandre Campos & C., da cidade de Uberaba.

* * *

VIDA ACADEMICA

Uma commissão de bacharelandos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, foi ao cemiterio de S. Francisco de Paula, depositar duas palmas de flores naturaes no tumulo do saudoso mestre dr. Lima Drummond.

* * *

RELIGIOSAS

A Veneral Confraria dos Martyres São Gonçalo Garcia e S. Jorge fará celebrar em sua egreja, na quinta-feira, 11 do corrente, dia de "Corpus Christi", uma missa solemne, ás 10 1/2 horas, com acompanhamento de harmonium e canticos sacros, em louvor ao glorioso soldado martyr S. Jorge, defensor da fé christã.

Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o rev. padre Olympio de Castro, que gentil e graciosamente se presta, com a sua eloquente palavra, a abrilhantar esse acto de verdadeiro amor religioso.

A sagrada e tradicional imagem do glorioso S. Jorge, batalhador incansavel do Christianismo, estará exposta á veneração dos fiéis, revestida com seu bello e vistoso uniforme e montada em um garboso cavallo, ricamente ajaezado, que lhe foi offerecido pelo prestimoso irmão capitão Ernesto Luiz da Costa.

O cavallo em que se achará montada a imagem do glorioso S. Jorge, é esculpturado em madeira de lei e em tamanho natural, trabalho que muito honra as acreditadas officinas dos srs. Arvans Alcalde e Comp.

A egreja terá os seus altares ricamente guarnecidos de flores artificiaes, que emprestarão ao humilde e antigo templo aspecto alegre e festivo.

A imagem do S. Jorge conservar-se-á montada e em exposição até domingo, 14 do corrente, após a missa conventual, ás 10 horas.

* * *

MISSAS

Rezou-se ante-hontem no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia, que a turma de engenheiros militares de 1910, mandou celebrar em homenagem á memoria do 1° tenente Antonio Tiburcio Gomes Carneiro.

O acto que foi solemne, foi muito concorrido, tendo comparecido as altas autoridades militares e representantes de corpos, estabelecimentos e fortalezas.

O presidente da Republica fez-se representar, bem como o ministro da Guerra e inspector da 9ª região militar.

Os engenheiros militares depois do acto religioso dirigiram-se para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foram recebidos pela familia do morto, em companhia da qual depositaram sobre o tumulo do saudoso companheiro Antonio Tiburcio, uma rica corôa de flores naturaes.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma de d. Zaida Aguiar de Azevedo, esposa do sr. José Braz de Azevedo, funccionario da Alfandega desta capital e filha do sr. Jeronymo Pereira de Aguiar, funccionario da directoria geral de Saude Publica.

*

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS — Na egreja do Espirito Santo, no largo do Estacio de Sá, foi sexta-feira ultima, ás 8 1/2 horas, rezada missa em acção de graças, por haver completado mais um natalicio, d. Amelia Dias da Cruz Rocha, directora da Escola Modelo Estacio de Sá.

Profusamente illuminado, o templo estava repleto de professoras auxiliares da anniversariante, de grande numero de alumnos e de pessoas gradas.

Officiou o padre Joaquim do Amaral, acolytado pelo sr. Plinio Netto de Azevedo, acompanhando a cerimonia com canticos sacros duas senhoritas.

Terminado o acto religioso foi a querida directora coberta de petalas de rosas, a que agradeceu cheia de commoção.

Dois jarrões de prata foram offerecidos a d. Amelia Rocha, como tambem diversos mimos, grande numero de lindos *bouquets* e uma bellissima corbeille de brancas camelias.

Além disso foram innumeros os cartões e telegrammas que recebeu felicitando-a.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas a manhã, na egreja de S. Francisco de Paula a missa de setimo dia por alma de d. Zaida Aguiar de Azevedo, esposa do sr. José Braz de Azevedo, funccionario da Alfandega desta capital, e filha do sr. Jeronymo Pereira de Aguiar, funccionario da Directoria Geral de Saude Publica.

*

O sr. Carlos Dias e d. Annita M. Dias, inconsolaveis progenitores do pranteado academico do 5° anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes fizeram celebrar ante-hontem, ás 9 horas, uma missa em suffragio de sua alma, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, por ter sido a data de seu anniversario natalicio.

*

Os filhos do dr. José Marianno fazem celebrar hoje, ás 9 horas, uma missa em suffragio da sua alma, na matriz da Gloria, em homenagem ao segundo anniversario do seu fallecimento.

* * *

FALLECIMENTOS

Com a avançada edade de 73 annos falleceu no Recife, no dia 5, victimado por um ataque de uremia, o sr. Manoel Fernandes de Souza, pae dos srs. 1° tenente dr. Antonio Fernandes Dantas, Pedro Fernandes Dantas, official do Exercito reformado e inspector do Telegrapho, e dr. Francisco Fernandes Dantas, conceituado clinico em Madureira.

*

Falleceu, repentinamente, victima de uma syncope cardiaca, o dr. José Joaquim Barrosa, advogado no fôro desta capital.

O seu enterramento realizou-se ante-hontem no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua do Cattete n. 193, ás 5 horas da tarde.

*

Falleceu e sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a menina Rachel, filhinha do dr. José Gonçalves, cirurgião-dentista.

*

Falleceu ante-hontem, ás 9 horas, o sr. Antonio Silva Duarte. O seu enterramento realizou-se hontem, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o feretro da rua Carvalho de Sá n. 50.

*

Penitencia — Antonio José de Araujo, 64 annos, solteiro, rua 24 de Maio 70.

*

S. Francisco de Paula — Laura Testa de Freitas, 29 annos, casada, travessa Marietta 14.

*

S. João Baptista — Antonio da Silva Duarte, 56 annos, casado, rua Carvalho de Sá 50; Lourdes, filha de Salvador Oliveira, 11 mezes, travessa Fluminense 2; Benjamin Pinto de Gouvêa 58 annos, casado, rua Senador Euzebio 403.

THEATROS

A RECITA DE J. BRITO

A empresa do theatro S. Pedro dedica o espectaculo de hoje ao autor da revista *O Gabiru*, alli em pleno successo. Além da revista, que será representada em espectaculo completo, começando ás 8 1/2, haverá tambem representação da comedia em verso *O Beijo*, original de J. Brito, desempenhada pelos distinctos artistas: Abigail Maia, Guilhermina Rocha, Judith Garcez, Alberto Ghira e Anthero Vieira.

Haverá ainda variadissimo intermedio: Maria Lina e Alberto Ferreira cantarão o "Duetto", "A actriz e o alarú"; Guilhermina Rocha e Alberto Ghira, dirão monologos; Abigail Maia e Judith Garcez cantarão a "Canção Brasileira"; fechando o intermedio, "A Cabocla de Caxangá" — duetto especialmente escripto para Mme. Suzanne Castéra e Maria Lina, que o cantarão em "travesti".

* * *

A COMPANHIA HESPANHOLA

No Palace Theatre

Já está assentada a peça de estréa da companhia hespanhola de zarzuelas, genero chic, mandada vir pela empresa do Palace Theatre, para tornar mais attrahentes os seus programmas.

E' a linda zarzuela *A côrte de Pharaó*.

* * *

ESPECTACULOS PARA HOJE

THEATRO APOLLO. — Repete-se hoje a espirituosa peça de Hennequin e Veber, em 3 actos. Na representação toma parte toda a companhia.

* * *

PALACE THEATRE. — Mais um esplendido espectaculo dá hoje o Palace Theatre, com um magnifico programma.

* * *

THEATRO S. JOSE'. — A engraçadissima revista em tres actos, original de Alvarenga Fonseca e Armando de Oliveira, *Chuá!* continúa no cartaz para os espectaculos de hoje.

* * *

THEATRO RIO BRANCO. — *Os cinco sentidos*, a espectaculosa revista em 3 actos, original de Zéantone, continúa a fazer as delicias dos frequentadores do Rio Branco.

* * *

CIRCO SPINELLI. — A grande companhia Pemana será certamente o successo da noite de hoje. Haverá ainda a exhibição de numeros sensacionaes.

* * *

PELOS CINEMAS

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE. — Uma hora de projecção com um programma escolhido a capricho, o que prova que o sr. Staffa não mede sacrificios para satisfazer ao publico fino e elegante que frequenta os seus salões: *O bezerro de ouro*, soberbo drama realista em 3 longas partes, da afamada fabrica dinamarqueza Nordisk, interpretado por Olaf Foens e pela graciosa actriz Agherheinn; *O espelho da morte*, empolgante episodio dramatico passado no Far-West americano; *Extracção de ferro nas minas de Einzelen*, no Styr, Austria, do natural.

* * *

ODEON. — O programma de hoje está simplesmente magnifico: *As montanhas e o mar*, soberbo "film" do natural, do Adriatico e dos Appeninos; *O anniversario*, editado pela Ambrosio, em tres partes, pungente drama realista; *A aventura da fidalguinha*, conto moderno reconstituido na tela impeccavelmente pela fabrica Gaumont.

* * *

PATHE'. — Este concorrido cinema organizou o seu novo programma da seguinte fórma: *Os arredores de Puy-de-Dôme*, belas vistas do natural; *A hora tragica*, commovente cine-drama em 2 actos; *Canarra infantil*, fina comedia da Gaumont; *Bigodinho tem dôr de dentes*, scena comica por Prince.

* * *

AVENIDA. — O programma deste centro de diversão constitue um verdadeiro successo: *A vida dos povos*, que não é mais que o interessante hebdomadario cinematographico *Gaumont-Journal*; *Nas garras do Pachá*, soberbo "film" dividido em 3 empolgantes actos; *Suicidio mallogrado*, comedia da Gaumont interpretada pelo sr. Leoncio Perret.

* * *

ECLAIR-PALACE. — A empresa Arnaldo organizou para hoje um grandioso programma: *Eclair-Journal*, sempre interessante, ultima edição; *Romance de um musico*, a mais fina comedia dramatica deste anno, editada pela Eclair, e da qual é protagonista o celebre actor Ferandy no papel de Jacques Beriner; *Desejo intenso*, drama sensacional vasado na revolução mexicana, dividido em 3 longas partes; *Fabricação do leite condensado*, do natural.

* * *

PHENIX. — Serão exhibidos dois importantes "films", verdadeiras maravilhas da arte cinematographica: *A estrella da India* sensacional producção artistica da fabrica Pricur, em 6 deslumbrantes partes: *A renuncia*, admiravel comedia dramatica em 3 emocionantes actos.

* * *

IDEAL. — *Nas garras do Pachá*, intenso drama realista em 3 extensos actos; *A hora tragica*, magistral drama da vida real, dividido em 3 longas partes. Na *matinée*, como extra, *O anniversario*, commovente episodio dramatico em 3 partes.

* * *

IRIS. — Magnifico programma novo: *A renuncia*, comedia dramatica, em 3 actos; *O ultimo ankelo*, episodios dramaticos da revolução mexicana, em 3 longas partes; *Romance de um musico*, grande drama realista, em 2 extensos actos; *Eclair-Journal*, ultimo numero.

* * *

PARIS. — Programma novo, constituido dos seguintes "films": *O ultimo ankelo* ou a revolução do Mexico em dezembro de 1913, majestosos episodios dramaticos, em 3 partes; *A renuncia*, pungente drama de amor, em 3 actos. Como extra, na "matinée", *Romance de um musico*, scenas realistas, em 2 actos.

ULTIMA HORA

GRANDE INCENDIO EM NICTHEROY

(*Do nosso correspondente*, pelo telephone.)

Na madrugada de hoje, manifestou-se violento incendio nos predios ns. 20, 22 e 24 da rua da Conceição, em Nictheroy, occupados, respectivamente, por uma casa de gramophones, e agencia do Banco do Commercio.

Os bombeiros foram chamados, comparecendo com presteza. O fogo irrompeu do predio n. 22, que ficou completamente destruido.

Faltam mais detalhes.

TERRA & MAR

Exercito

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Azevedo da Silveira Sobrinho.

Acha-se de serviço ao quartel general da 9ª região, aspirante Lessa Bastos.

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, dr. Alves Cerqueira.

Auxiliar do official de dia, amanuense Eduardo.

A brigada estrategica dá o official para auxiliar o superior de dia, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, reforço para o quartel general da 9ª região.

A brigada mixta dá o official para ronda, a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme, 5°.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Miranda.

Auxiliar, alferes Narciso.

Promptidão:

1° soccorro, capitão Ferreira.

2°, alferes Barbosa.

Manobras de registro, alferes Filgueiras.

Ronda aos theatros, alferes Eloy.

Medico de dia, capitão dr. Bastos.

Emergencia, capitão dr. Graça e tenente Alcebíades.

Uniforme, 5ª.

* * *

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente coronel graduado Dormevil Porto.

Official de dia á Brigada, capitão Augusto de Lima.

Medico de dia ao hospital, tenente dr. Gonçalves Lima; de promptidão, tenente dr. Julio Mirabeaux e interno de dia, alferes honorario Santos Moreira.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Cesarino de Lima e pratico, Pires de Oliveira.

Ronda de visita, alferes Pereira Junior.

Promptidão na Brigada: major João Coutinho, alferes Pedro Coytacazes e capitão graduado dr. Rocha Frota.

Parada, a banda de musica, com um tambor do 1° batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5° batalhão.

Guarnição das metralhadoras, o 1° batalhão.

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Souza Reis.

Guardas: Amortização, alferes Roque da Costa; Conversão, alferes Fontoura Myssem; Thesouro, tenente Santa Barbara e Moeda, alferes Servulo da Costa.

Estado-maior nos corpos: no 1° batalhão, tenente Santos Lima; 2°, capitão Izidro de Sá; 4°, tenente Nicoláo Carneiro; 5°, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Gomes de Jesus e no corpo de serviços auxiliares, tenente Castello Branco e no 3° batalhão, alferes Barros Palmeira.

Uniforme, 3°, com polainas brancas.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Manoel Cesario da Silveira.

Dia ao quartel general, tenente Augusto da Costa Ramos.

Rondam dois officiaes, sendo um, do 9° batalhão de infanteria e outro, do 1° regimento de cavallaria.

Ordens ao quartel general, um cabo do 1° batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dos 9° batalhão de infanteria e 1° regimento de cavallaria.

Uniforme, 8°.

AS FESTAS RELIGIOSAS

A que se realisou hontem, em Maracanã

A Irmandade do Divino Espirito Santo, de Maracanã, realizou hontem com grande solennidade a festa do seu glorioso orago. A elegante capellinha estava lindamente adornada, interior e exteriormente. A's 11 horas foi celebrada sessão solemne por monsenhor Angelin, capellão da Irmandade, tendo por diacono o padre Leopoldo Guia, sub diacono padre Francisco Silva e mestre de cerimonias o padre Carmello.

Ao evangelho subiu á tribuna sagrada o conego José Antonio Gonçalves Rezende, que produziu uma brilhante oração, tomando por thema a descida do Espirito Santo sobre os Apostolos, tornando-os ardorosos defensores da Fé Catholica. Este sermão agradou extraordinariamente, tal o vigor da argumentação e os enlevos de linguagem, de que o soube cercar o eloquente pregador.

A orchestra esteve confiada ao tenor Pedro Cunha, auxiliado por cantores e cantoras conhecidos, muito concorrendo para o brilhantismo da festa.

Das 2 horas da tarde por diante teve logar o kilão, sendo apregoadas as prendas pelo sr. Lourenço da Rocha Vieira, que muito concorreu para o resultado a que o mesmo attingiu. Entre as offertas notavam-se bois, vitellos, carneiros, alguns enfeitados, que foram arrematados com enthusiasmo, elevando-se alguns a sommas importantes.

A administração da Irmandade está confiada aos seguintes srs:

Provedor, Joaquim de Souza Mendes; 1° secretario, José Cardoso; 2° secretario, coronel Antonio Pereira dos Passos Ribeiro; thesoureiro, Manoel Menezes Teste; procurador, João Coelho da Costa Junior e vigario do culto Divino, João Rebello Gonçalves.

Correio dos Estados

MINAS

MINAS NOVAS — Ha tempos falámos dessas mesmas columnas na urgente necessidade de se restabelecer a antiga linha do Correio que ligava o districto de Piedade a Cahicara, ambos do municipio de Minas Novas. O dr. Francisco Brasil, que nesse tempo era administrador dos Correios de Minas, chegou mesmo a dirigir uma carta ao coronel França, ali residente, promettendo-lhe esforçar-se para que dentro em breve fosse a mesma restabelecida; que no numero das suas propostas esta seria uma das primeiras. Entretanto, são já decorridos para mais de 8 mezes e até hoje nada se fez e as queixas e reclamações contra o atrazo desse serviço são diarias, sem que uma providencia qualquer tenha sido tomada. Para avaliar-se a falta dessa linha postal, basta considerar que uma carta, que parte de Arassuahy por via Minas Novas, terá de percorrer um perimetro de cerca de 350 kilometros para chegar a Montes Claros, não se levando em conta o atrazo devido aos innumeros obstaculos a vencer, porque não ha estradas nem pontes sobre os rios, além disto, a permuta entre estafetas que se dá de uma para outra agencia, tendo, não raro, de esperar que um chegue para que o outro parta.

Ora, a creação de um linha que partindo de Piedade fosse ter a Cahicara, teria, além da extraordinaria diminuição de kilometros, para mais ou menos de uma quinta parte, a grande vantagem das boas estradas, no passo que, como se acha actualmente, tudo contribue para augmentar e difficultar o transporte de correspondencia. Basta dizer-se que uma correspondencia que parte de Minas Novas para Bocayuva ou Montes Claros, terá de sujeitar-se ao seguinte e penosissimo itinerario: de Minas Novas a Piedade, 30 kilometros; dahi á Capelinha da Graça (começando a fazer um grande circulo) 66 kilometros; segue para S. João Baptista, que são mais 70 kilometros; volta a Barreiras (formando outro circulo), mais 30 kilometros, para dahi então chegar a Terra Branca, que tem pouco mais ou menos a mesma distancia da anterior, dando assim uma volta de 236 kilometros approximadamente e como dissemos, sujeitando-se a atrazos e longas demoras pelas respectivas agencias; ao passo que passando por Cahicara reduziria toda essa enorme série de kilometros apenas a 60, pouco mais ou menos, tendo, como já dissemos, a vantagem das estradas boas e do grande atalho. Releva notar, ainda, que o serviço sendo ali feito em costas de burros, os quaes para fazerem um tal transporte precisam ser naturalmente arrochados, dá logar a que a correspondencia, não raro, chegue ao seu destino completamente esphacelada, no que muito contribue, ainda, a humidade que apanha pelas margens das estradas. Assim, pois, é razoavel que se restabeleça essa linha de Correio, mormente pelo facto de ter sido ella cortada, não pela sua inutilidade, mas porque assim o quiz o fallecido deputado José Bento, que tudo fez para vingar-se dos seus adversarios politicos naquelle logar.

E' lamentavel que sendo a creação dessa linha uma grande reducção de despesas para o Estado, os srs. postaes não tenham tido, ainda, a idéa de pôl-a em execução, porque já não se fala mais na conveniencia de serviço pela sua curta distancia ou coisa que o valha; fala-se na parte economica, porque é claro que quem abrevia uma viagem de 350 kilometros em 60 apenas, economiza tempo e dinheiro. Assim, pois, attendendo ás justas reclamações do povo de Minas Novas, dirigimos daqui um appello ao sr. director dos Correios, no sentido de ser reparada esta falta que tanto damno vae causando aos moradores dali. — *Do correspondente*.

OURO FINO — Dr. Alberto Brigagão — Os alumnos do Gymnasio do Brasil, promoveram no dia 2 de junho imponentes festas em homenagem ao seu director dr. Alberto Brigagão, que completou mais um anno de existencia.

Ao meio dia, houve sessão magna no Club Literario, a ella assistindo a fina flor da sociedade ourofinense.

Foram oradores os alumnos Francisco Capobianco, Manoel Paes Venancio de Souza, Leonino Jorge e Julio Corrêa.

Recitaram os meninos: Oswaldo Pinheiro, Ernesto Gomes, Affonso Pinto, Chrysogo Castro, José Miranda, Pedro Miranda, Jonas Brigagão, Alberto Toledo, Sebastião Corrêa, Jayme Mendes, Edis Novaes, Antonio Silveira e Francisco Lucchesi.

A orchestra compunha-se das alumnas d. Annunciata Lucchesi, d. Adelina Longo, José de Castro Domingos Sandy e do maestro Gothardo (piano, violino, flauta e bandolim).

O alumno Paulo Miranda, filho do coronel Jayme Miranda, chefe politico local, offereceu a Lyra Ourofinense para abrilhantar a festa.

O anniversariante offereceu aos alumnos e aos seus amigos um lauto banquete, durante o qual reinou a mais franca alegria.

Na série dos brindes destacou-se o que foi dirigido pelo anniversariante ao sr. Horacio Aranha, mestre de disciplina do Collegio.

O coronel Jayme Miranda, em eloquente discurso, saudou o dr. A. Brigagão, em nome da sociedade de Ouro Fino.

Os alumnos offereceram ao anniversariante seu retrato á crayon. O dr. Francisco Brigagão offereceu a seu irmão um retrato de familia.

A's 17 horas, a Lyra executou lindas peças no coreto armado em frente ao Collegio.

A's 20 horas começaram animadas dansas, que se prolongaram até meia noite.

Durante o dia o dr. Brigagão recebeu grande numero de telegrammas, telephonemas cartões de visita e cumprimentos pessoaes.

(*Do correspondente*).

UBERABA. — Cada vez mais se anima e desenvolve o negocio de gado reproductor da afamada raça zebú, neste municipio.

Procedentes de Bambahy, chegaram no dia 5 do corrente, pelo *Montevidéo*, 104 reproductores excellentes da afamada raça *Guzerat-kankerege*, a que gosa de melhor reputação, como gado de peso, leite e mansidão.

O dr. Alberto Parton escolheu o que havia de melhor nos campos de criar das Indias, tendo sido intermediario na compra de quasi todo o gado asiatico, que tem enriquecido os campos do Triangulo Mineiro, o sr. Nariman, veterinario, que, socio do dr. Alberto Parton, o auxiliou na compra do referido gado.

São animaes bem conformados, com todos os caracteristicos da raça afamada: chifres virados para o alto, em fórma de torquez, orelhas enormes, do comprimento de 30 centimetros, barbellas desenvolvidas, cupim elevado em fórma de barrete, inclinado para traz.

O coronel Geraldino Rodrigues da Cunha, importante criador aqui, actualmente nesta capital, esteve a bordo do *Montevidéo*, e offereceu ao dr. Alberto Parton a quantia de 40 contos por 13 rezes: por 10 vaccas 25:000$; por 3 touros 15:000$.

O dr. Alberto Parton recusou a offerta do coronel Geraldino da Cunha.

OLIVEIRA — No dia 24 de maio ultimo, passou por esta cidade, no trem da carreira, com destino a Lavras, onde foi passar a data anniversaria de sua progenitora, o dr. Francisco Salles.

Pelo coronel Manoel Antonio Xavier, presidente da Camara Municipal, foi offerecido ao dr. Salles um almoço no restaurante da estação, sendo, por essa occasião trocados animados brindes.

Por uma graciosa filhinha do coronel Xavier, representando o bello sexo de Oliveira, foi offerecido ao ex-ministro da Fazenda um lindo "bouquet" de flôres naturaes.

BARBACENA, 4. — Sabe-se por informação do sr. Manoel da Silva Paes, adeantado fazendeiro no districto de Dias Fortes, deste municipio, que acabam de encommendar, da Hollanda, e por intermedio do sr. Alberto Borch, grande industrial do municipio de Palmyra, que para ali seguiu a passeio, varios reproductores bovinos, a saber:

Os srs. coronel Antonio da Silva Paes, 1 touro e 1 novilha; coronel José Jorge de Sá Fortes, 2 touros e 2 novilhas; coronel Manoel Ribeiro de Paiva, 2 ditos; Manoel da Silva Paes, 1 dito; Francisco Primo de Almeida, 1 dito; José Ladeira & C., 3 ditos, e os srs. Luiz Alves da Cunha, Francisco Fagundes, Joaquim Xavier Ribeiro e João Costa Chaves, 1 touro cada um, perfazendo a encommenda um total de 21 cabeças.

Esta louvavel iniciativa dos adeantados estancieiros e criadores que residem neste municipio, e no de Palmyra, attesta perfeitamente o alto e animador gráo de prosperidade da pecuaria nestes dois municipios.

— De visita á fabrica de seda e á Estação Sericicola Federal, estiveram ante-hontem na séde deste nucleo o sr. Arthur Gesling Filho e sua esposa, d. Chiquinha G. Gesling, residentes em Bello Horizonte.

A impressão que os visitantes tiveram ao examinar os diversos productos sericos foi a mais grata possivel, segundo manifestaram.

— De accordo com o que dispõe a determinação III, art. 25, capitulo X do decreto n. 42 de 20 de dezembro de 1911, que estabelece regulamento para inspecção de vehiculos, o coronel Agostinho Lopes de Oliveira, operoso inspector, multou o cocheiro Antonio Targino da Silva, conductor do carro n. 15, em 10$000, por não ter attendido ao chamado de um passageiro.

— Reunir-se-á segunda-feira proxima, o Tribunal do Jury desta comarca em sua sessão ordinaria do corrente anno, tendo sido já publicado o respectivo edital de convocação.

— Para tomar parte nos trabalhos da Camara, na qualidade de vereador pelo districto de Dias Fortes, chegou ante-hontem a esta cidade o dr. Carlos da Silva Dias Fortes, adeantado fazendeiro naquelle districto e deputado ao Congresso Estadual.

*

RIO DE JANEIRO

NICTHEROY — O dr. Octavio Kelly, juiz federal, por sentença de hontem, julgou procedente a acção intentada por d. Dhalia Garcez Gomes, contra o Estado do Rio, para o fim especial de rehaver a importancia de ..... 8:598$968, quantia esta descontada nos vencimentos de seu finado pae, o desembargador José Antonio Gomes, no cargo de desembargador do Tribunal da Relação.

O Estado foi condemnado tambem ao pagamento dos juros da mora e custas.

— Os srs. Alfredo Soares Homem e José Tavares Monteiro, apresentaram queixa-crime hontem, ao juiz federal, dr. Octavio Kelly, contra o juiz de direito da comarca de Macahé, dr. João Maria Nunes Perestrello, por haver elle recebido uma execução contra o inventario de Albino Soares Homem, do qual são herdeiros, que muito os prejudicou, devido a parcialidade do referido juiz, no julgamento.

Aquelle magistrado mandou que a queixa fosse com vistas ao procurador da Republica, para dizer sobre sua procedencia.

— No juizo de direito da 2ª vara, proseguiu hontem a justificação requerida pelo poeta João Pereira Barreto, sendo inquiridas as testemunhas Gabriel Monteiro e Daniel Pereira Bastos. O advogado do accusado desistiu da inquirição das demais testemunhas.

A inquirição terminou ás 6 horas da tarde.

— O juiz de direito da 1ª vara julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Francisco Calbo, pelo advogado dr. Epaminondas de Carvalho.

— Foi exonerado do cargo de escrevente da delegacia auxiliar, Oscar de Mattos Pitombo.

GAZUAS E PRATAS FALSAS

A prisão de um ladrão

Ha dias, o cabo Guedes da Costa, da Brigada Policial, tendo recebido o seu soldo, levou-o para casa, num pequeno sacco, pois era elle todo em nickel.

Ao chegar a uma quitanda no largo do Oriavino, emquanto fazia as compras de umas verduras, deixou o cabo Guedes o sacco de nickeis sobre uma banca, de que se aproveitou o conhecido ladrão João da Silva Pernambuco, para roubal-o.

Presentido, porém, Pernambuco abandonou o roubo e fugiu.

Hontem, o cabo Guedes encontrando-se com Pernambuco no mesmo local, prendeu-o.

Ao ser levado para a delegacia do 23° districto, a cujo xadrez foi recolhido, Pernambuco botou fóra tres moedas falsas de 2$000, em prata, o mesmo tentando fazer a tres gazuas que transportava, o que não conseguiu.

Pernambuco está sendo convenientemente processado.

As corridas no Derby-Club **SPORTS** Os matchs de foot-ball

Calepino, dirigido por Alexandre Fernandez, levanta o "Grande Premio Rio de Janeiro", seguido de Black Sea e Princesse Cresson

Os dois vencedores foram indicados pelo "Correio da Manhã"

AO ALTO, UM AUTOMOVEL, POR OCCASIÃO DE SER DISPUTADO O "GRANDE PREMIO". EM BAIXO, A SAIDA DO "PAREO COSMOS"

Assignalou o ruidoso e grande successo de ante-mão esperado, quer como festa puramente sportiva, quer como festa social, o meeting de hontem, no aprazivel prado de Itamaraty.

A belleza do programma — o melhor que já se organizou na presente estação — alliada ao claro e alegre dia que sempre fez; o attractivo pouco commum que constituia o "Grande Premio Rio de Janeiro"; a reclame feita em torno dos animaes que a iriam disputar, tudo isso contribuiu para que se enchesse o Derby-Club, não se encontrando nas suas tribunas um unico logar vasio.

Na pelouse, era tão avultado o numero de automoveis, que se enfileiravam, uns após outros, que difficil era áquelles que não logravam obter um bom logar, acompanhar as peripecias das carreiras disputadas.

E já que falamos em carreiras, devemos dizer que ellas foram em geral bôas, sendo em numero insignificante os incidentes que nos causaram reparos. Citaremos, entre estes, o facto de Campo Alegre II, que saiu e parou subitamente, sem uma explicação plausivel; os desgarros dados por Japoneza e Voltige, com grande prejuizo do ultimo e o pouco empenho do jockey Marcellino em alcançar com Eva — uma estréante que muito promette — melhor collocação que o ultimo logar.

Correspondendo á brilhante concorrencia que teve a reunião, o movimento das apostas foi optimo, passando pela casa da poule a bella somma de 163:902$000.

Entre os quarto e quinto pareos, chegou ao prado o presidente da Republica, que, por não ser esperado pela directoria do Derby-Club, não póde ser, como de costume, recebido ao som do hymno nacional. S. ex. assistiu ás disputas dos Premios "Dr. Frontin" e "Rio de Janeiro", retirando-se após este.

As honras do dia couberam em cheio ao jockey Alexandre Fernandes, piloto de dois vencedores: Sagaz e Calepino. Os triumphos restantes foram divididos entre F. Gallardo, Zabala, Marcellino, F. Barroso e D. Suarez, montando respectivamente Acalá, Rubi, Adam, Biguá III e England.

Um grave defeito da reunião foi a hora tardia da sua terminação. Tão escuro estava já, que ninguem viu o que se passou ao ser corrido o ultimo pareo. Soube-se apenas que ganharam England e Sir Thopas e que o facto de ter sido dada na pedra como vencedora, a dupla 34, em vez de 23, occasionou alguns protestos e emparrões, que, felizmente, não passaram disso.

Trata-se, porém, de um grave inconveniente, que jámais deve ser repetido.

Por occasião do lunch offerecido á imprensa, brindou os seus representantes o dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby-Club, agradecendo em nome daquelles o nosso collega Raul de Carvalho.

*

O "Grande Premio Rio de Janeiro", a maior e a mais importante prova do Derby-Club destinada aos animaes de tres annos, deu ensejo ao sensacional encontro de 15 representantes daquella turma, sob a direcção, quasi todos, dos mais acreditados jockeys que presentemente possuimos.

Bastariam, por certo, essas duas circumstancias, para que a grande prova constituisse um successo fóra do commum, si outras não houvesse ainda, de grande monta, influindo sobre o seu resultado.

De facto, quem podia lá calcular a anciedade incontida daquella massa humana, que enchia todas as dependencias do Itamaraty — encilhamento, *pelouse* e archibancadas —, tornando-as intransitaveis? E quem podia lá affirmar, com absoluta segurança incontrastavel, a qual daquelles *recers* caberiam os louros do triumpho?

Não ha duvida que Calepino, quer pelos successos obtidos na Argentina, competindo com parelheiros de escol, quer pela sua filiação e quer ainda pela sua recente victoria sobre Thève, reunia maior numero de partidarios. Mas dahi a dizer-se que os seus competidores pouca confiança inspiravam, vae uma palpavel differença transparente.

Alguns delles, notadamente Black Sea, Mastroquet, Rohallion, Volupté Chaste e a propria Thève, tinham *chance* e não pequena, razão por que tambem numerosos eram os seus admiradores.

A saida, dada com relativa rapidez, maximé si se attender ao grande numero de concorrentes, proporcionou a Calepino surgir primeiro na vanguarda, emquanto ficavam paradas Mistella II e Thève, e largava quasi fóra de combate Princésse Cresson.

O filho de Orange e Enfantine, defendendo-se com galhardia de um duplo ataque de Mastroquet e Rohallion, sustentou com firmeza a principal collocação, na qual se manteve até final, triumphando com sobras e em bom tempo.

O pensionista do sr. Albano de Oliveira, que é incontestavelmente um parelheiro de optima classe, produziu, pois, uma esplendida *performance*, deixando ver claramente que só por um desastre poderá ser batido na sua turma.

Alcançou a segunda collocação Black Sea, que Domingos Ferreira dirigiu com a sua proverbial competencia. O lindo "Mar negro", tirando grande proveito da luta estabelecida entre Mastroquet e Rohallion, firmou-se cautelosamente em quarto logar. Chegado o momento opportuno, brioso como é, derrotou de passagem aquelles dois competidores e passou para o segundo posto, posição em que terminou a corrida, uma vez que em vão tentou o seu jockey fazel-o emparelhar com Calepino.

Figura egualmente digna de registro foi a de Princésse Cresson, cuja presença ao lado dos animaes com que mediu forças, a muita gente, parecia até irrisoria. Illudiram-se os que assim pensavam. A filha de Earla Mor, que tem nas suas veias o estupendo sangue de Desmond, pae de Craganour, Hapsburg, Stornoway, Georvinas e tantos outros representantes do turf inglez, saiu mal e, melhorando á pouco e pouco de collocação, acabou por fazer seu o terceiro logar, numa entrada formidavel, como só as fazem os parelheiros de elite.

Princésse Cresson afigurou-se-nos assim um animal que muito póde dar ainda. E' questão, talvez, de ser levada com cuidado pelo seu *entraineur*, que já fez alguma coisa, descobrindo que a pensionista do Stud Florizel gosta de correr sem trabalho.

Alexandre Fernandez, piloto do vencedor, recebeu do publico uma estrondosa e merecida manifestação, durando bem uns cinco minutos a salva de palmas com que foi recebido, ao cruzar o poste de chegada.

*

Conforme designava o magnifico programma, principiou a reunião pela disputa do pareo "Extra", reservado aos two estrangeiros perdedores.

Foram em numero de 10 os concorrentes que se apresentaram ás ordens do *starter*: seis inglezes, Campo Alegre II, Vera, Alcalá, Minas Geraes, General Popoff e Woolf Lad; dois francezes, You You e Poeta, e dois norte-americanos, Cruz Alta e Diomed.

Já pelas correntes de sangue que possuem, já pelas provas que forneceram em carreiras anteriores e pelos jockeys que os montaram, recairam as preferencias dos apostadores sobre You You, Campo Alegre II e Woolf Lad, que foram feitos, dess'arte, francos favoritos.

Enganaram-se, porém, os que nesses tres potros arriscaram o seu dinheiro. Campo Alegre II parou pouco depois de sair e os dois restantes não se puderam defender do impetuoso ataque de Alcalá, que foi o vencedor da carreira.

O filho de Sir Joshua pulara mal, num dos ultimos postos, e ainda assim teve o tempo necessario para bater todos os competidores, solicitado por F. Gallardo, que o conduziu com invejavel pericia. Parece-nos um potro muito regular e que, por isso mesmo, em futuros embates, deve figurar com exito ao lado dos seus companheiros de turma.

You You, depois de ter occupado a vanguarda, teve que se contentar com o segundo posto, deixando em terceiro Woolf Lad e em quarto Vera.

*

O premio "Itamaraty", disputado por sete representantes do maximo bacamartismo das nossas pistas sob a mais completa indifferença do publico, forneceu a Rubi uma facil victoria, visto como, só nos ultimos momentos Miss Thera e Eldorado puderam delle approximar-se um pouco mais.

E ainda assim nada conseguiram. O pensionista do Stud Campo Alegre, livre, afinal, da perseguição que lhe moveu o frouxissimo Lord Lister, firmou-se com segurança na posição principal, folgou durante a ultima parte do percurso e na recta de chegada, tinha, desse modo, fartas sobras.

Dahi a nenhuma difficuldade que encontrou em rebocar todos os seus adversarios, cobrindo os 1.500 metros no detestabilissimo tempo de 100'' 1|5.

Miss Thera, que ainda não foi dessa vez que entabolou relações com o vencedor, corrida pessimamente por Agêo de Souza, surgiu apenas na passagem dos carros, quando abriu o galope, e passou por Eldorado para conquistar a segunda collocação. Teve a sua carreira enormemente prejudicada, pois, do contrario teria figurado de maneira mais digna.

Demorado deu mais um "banho" nos seus descobridores, batendo, por muito favor, Karaboo, que partira fóra de combate e o até hoje nunca revelavel Ici.

*

O premio "Cosmos", na distancia de 1.609 metros e concorrido por nada menos de 10 animaes estrangeiros de tres annos, offereceu uma disputa electrisante e uma chegada verdadeiramente sensacional.

Começou a luta pela conquista do posto de honra, nella se empenhando, quasi a um tempo, Zelle, Flamengo, Sagaz e Fausto V.

Coube esse feito á primeira, que, entretanto, pouco o desfrutou. Flamengo saiu-lhe logo ao encalço e dentro em pouco assumia o commando do lote.

Proximo ao portão do Itamaraty, Sagaz, que corria em terceiro, bateu de passagem Zelle e emparelhou com o *leader*, pelo qual tentou tambem passar.

Não o conseguiu. Flamengo, castigado por Domingos Ferreira, resistiu ao seu ataque, entrando então os dois animaes em renhida luta, que se prolongou, sem resultado apreciavel, até poucos metros antes do vencedor. Ahi, Sagaz desvencilhou-se do aborrecido adversario, que bateu, afinal, por cabeça.

Foi uma carreira linda e que o publico applaudiu com enthusiasmo, victoriando os pilotos, tanto do vencedor como do vencido. Fel-o, não ha negar, com razão, uma vez que um e outro se portaram admiravelmente.

Zelle sustentou a terceira collocação, deixando á pequena distancia Furriel, que, dirigido por L. Araya, correu sempre um pouco mais.

*

Adam, cuja irregularidade vem sendo, de ha muito, explicada diversamente, affirmando uns ser ella o producto da sua extraordinaria manha, e assegurando outros ser ella causada por simples peripecias de carreira, ganhou em lindo estylo o premio "Supplementar", derrotando, sem que encontrasse o mais leve embaraço, adversarios da classe de Hebréa, Corindon e Mogy-Guassu'.

Realmente, o filho de Llangibby e Flora Dance, que corre no Jockey e perde e corre no Derby e ganha de concorrentes mais fortes, é um cavallo estranho e enygmatico. Constitue quasi um caso a estudar e um caso sério, intrincado, talvez, como o famoso caso Vanderbilt.

Senão, vejamos. Ha quinze dias, mais ou menos, Adam, no mesmo Derby, ganhou facilmente de England. Oito dias mais tarde, no Jockey, perde para Peachick... e até para Jael. Hontem, de novo, no Derby, encontrou-se com Hebréa, Corindon e Mogy-Guassu' e bateu-os a todos, em verdadeiro canter.

Tal foi, em summa, a performance produzida pelo representante da Coudelaria Brasileira, animal que já tivemos occasião de qualificar de magnifico. Já agora, podemos estar seguros de que não errámos.

O segundo logar, valentemente disputado entre Hebréa e Corindon, foi decidido pelos juizes de chegada, em favor da primeira.

*

Concorreram ao pareo "Dr. Frontin", na distancia de 2.000 metros, cinco dos nossos melhores "performers" actuaes: Ornatus, do Stud Campo Alegre, e cujo declinio tão decantado tem sido; Werther, o ligeiro e fiel filho de Ramrod; Biguá III, que vinha de obter no Jockey Club, uma brilhante victoria; Japoneza, companheira de "box" do filho de Hawandich e Voltige, que, segundo boatos correntes, muito havia melhorado durante a semana.

Foi extraordinario o interesse que despertou a interessante prova, interesse esse em parte explicavel pela consciensiosa distribuição de pesos feita aos cinco racers, que ostentavam, sem excepção de um só, irreprehensivel fórma.

Coube a victoria a Biguá III, cujo piloto se aproveitou, com muito tino, do desgarro dado por Japoneza e Voltige, na ultima curva. O representante da jaqueta cereja e bonet branco entrou por dentro, tomou o bastão de "leader" e ganhou com esforço, por um corpo.

Na recta final, avançaram juntos Ornatus e Werther, este, por dentro, e aquelle, por fóra, approximando-se ambos de Biguá III, que atropelaram com coragem, mas já tarde. Ornatus bateu Werther por pescoço, garantindo-se assim com a segunda collocação.

Voltige, que foi o mais prejudicado com o desgarro sobre que acima falámos, entrou em máo quarto, derrotando apenas Japoneza.

*

O ultimo pareo da reunião, o premio "2 de agosto", levado a effeito sob a suavissima luz de um branco e esplendoroso luar, deu ensejo a mais uma facil victoria de England, o cavallo que, segundo foi noticiado, não correria, por doente que estava.

Doente ou não, o certo é que o filho de William the Third correu e ganhou, dando a sua poule pouco mais de 17$. A conclusão a tirar é que o representante da Ecurie (é verdade que corria tambem Romilda, sua companheira de "box") era depositario de grandes esperanças e que bem avisados andaram os que nelle jogaram.

O segundo logar coube a Sir Thopas, que bateu Jumper por tres corpos.

* * *

Resultado geral

84 — PREMIO EXTRA — 1.000 metros — 2:000$, 400$ e 60$000.

ALCALÁ', m., c., 2 annos, Inglaterra, por Sir Joshuá e Seradona, do Stud Souto, "entraineur" Manoel Figueróa, jockey F. Gallardo, 51 kilos, em . . . 1º
You You, R. Paris, 51 . . . 2º
Woolf Lad, L. Junior, 50 . . . 3º
Vera, J. Alonso, 51 . . . 0
Cruz Alta, D. Vaz, 49 . . . 0
Diomed, D. Croft, 50 . . . 0
Minas Geraes, W. Oliveira, 51 . . . 0
General Popoff, Zacky, 54 . . . 0
Poeta, Tortorello, 51 . . . 0
Campo Alegre II, Zabala, 51 . . . 0
Tempo: 63'' 4|5.
Rateio: Alcalá, em 1º, 66$700; dupla com You You (23), 78$100.
Movimento do pareo: 11:713$000.
Ganho por um corpo e de maneira muito facil.
Do segundo ao terceiro, apenas pescoço.
O vencedor foi importado pelo sr. Henrique Joppert e obteve, com esse, o seu terceiro triumpho.

85 — PREMIO ITAMARATY — 1.500 metros — 1:800$, 360$ e 54$000.

RUBI, m., c., 3 annos, Inglaterra, por Turbine e Resin,

1. RUBI, (ZABALA), VENCEDOR DO PREMIO "ITAMARATY" — 2. ADAM, (MARCELLINO), VENCEDOR DO PREMIO "SUPPLEMENTAR"

do Stud Campo Alegre, "entraineur" J. F. de Azevedo, jockey Zabala, 52 kilos, em . . . 1º
Miss Thera, Agêo de Souza, 51 . . . 2º
Eldorado, J. Alonso, 51 . . . 3º
Lord Lister, D. Ferreira, 52 . . . 0
Demorado, Tortorello, 52 . . . 0
Karaboo, Joaquim Coutinho, 51 . . . 0
Ici, Dinarte Vaz, 50 . . . 0
Tempo: 100'' 1|5.
Rateios: Rubi em 1º, 55$500; dupla com Miss Thera (23), 37$600.
Movimento do pareo: 15:463$000.
Ganho por corpo e meio, com alguma facilidade.
Do segundo ao terceiro, pescoço.
O vencedor foi importado pelo dr. Alfredo Novis e obteve nas nossas pistas a sua primeira victoria.

86 — PREMIO COSMOS — 1.609 metros — 2:000$, 400$ e 60$000.

SAGAZ, m., z., 3 annos, Inglaterra, por Buckminster e Playful, do sr. B. M. de Andrade, "entraineur" J. F. de Azevedo, jockey Alexandre, 54 kilos, em . . . 1º
Flamengo, D. Ferreira, 53 . . . 2º
Zelle, Aurelio, 52 . . . 3º
Furriel, L. Araya, 53 . . . 0
Enygma, Joaquim Coutinho, 51 . . . 0
Bliss, Dinarte Vaz, 53 . . . 0
Fausto V, Claudio, 53 . . . 0
Rataplan, J. Zacky, 53 . . . 0
Jandyra, L. Rodrigues, 51 . . . 0
Eva, Marcellino, 51 . . . 0
Não correram: Jagunço e Magnolia III.
Tempo: 106'' 4|5.
Rateios: Sagaz em 1º, 28$900; dupla com Flamengo (33), 19$800.
Movimento do pareo: 24:453$000.
Ganho, depois de forte e demorada luta, por cabeça livre.
Do segundo ao terceiro, corpo e meio.
O vencedor foi importado pelo sr. Henrique Joppert.

87 — PREMIO SUPPLEMENTAR — 1.750 metros — 2:000$, 400$ e 60$000.

ADAM, m., a., 4 annos, Inglaterra, por Llangibby e Flora Dance, da Coudelaria Brasileira, "entraineur" J. Paula Mendes, jockey Marcellino, 52 kilos, em . . . 1º
Hebréa, Claudio, 52 . . . 2º
Corindon, Zabala, 52 . . . 3º
Mogy Guassú, D. Ferreira, 52 . . . 0
Não correu Rust.
Tempo: 113'' 4|5.
Rateios: Adam em 1º, 32$200; dupla com Hebréa (13), 33$100.
Movimento do pareo: 26:414$000.
Ganho firme, por dois corpos de luz.
Do segundo ao terceiro, cabeça.
O vencedor foi importado pelo sr. J. J. Gomes Brandão.

88 — PREMIO DR. FRONTIN — 2.000 metros — 3:000$, 600$ e 90$000.

BIGUA' III, m., c., 6 annos, França, por Hawandiche e La Balance, do general Pinheiro Machado, "entraineur" Agostinho Silva, jockey F. Barroso, 53 kilos, em . . . 1º
Ornatus, Zabala, 53 . . . 2º
Werther, D. Ferreira, 55 . . . 3º
Voltige, Alexandre, 50 . . . 0
Japoneza, Dinarte Vaz, 49 . . . 0
Não correu Condor.
Tempo: 129'' 1|5.
Rateios: Biguá III em 1º, 25$800; dupla com Ornatus (13), 66$600.
Movimento do pareo: 33:158$000.
Ganho por um corpo, com extrema difficuldade.
Do segundo ao terceiro, pescoço.
O vencedor foi importado pelo general Pinheiro Machado.

89 — GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 450$000.

CALEPINO, m., c., 3 annos, Argentina, por Orange e Enfantine, do sr. A. G. de Oliveira, entraineur Arlindo Silva, jockey Alexandre, 55 kilos, em . . . 1º
Black Sea, D. Ferreira, 51 . . . 2º
Princésse Cresson, A. Gibbons, 52 . . . 3º
Rohallion, D. Croft, 54 . . . 0
Marialva, Aurelio, 54 . . . 0
Dejazet, Claudio, 54 . . . 0
Mastroquet, R. Paris, 54 . . . 0
Amazon, D. Suarez, 54 . . . 0
Sornette, A. Paris, 52 . . . 0
Volupté Chaste, Zabala, 52 . . . 0
Mimo, J. Alonso, 54 . . . 0
Avaré, L. Junior, 52 . . . 0
Soneto, D. Vaz, 54 . . . 0
Mistella, Zammit, 52 . . . 0
Thève, L. Araya, 52 . . . 0
Não correram: Donabate, Zip, Engeltada, Dagon, Rusky, Maipu' II, Fausto V, Fuzil, Foxy, Sagaz, Eva, Yama, Furriel, Durian, Zelle, Bekes, Sans Dessous e Flamengo.
Tempo: 157'' 1|5.
Rateios: Calepino em 1º, 19$800; dupla com Black Sea (34), 58$900.
Movimento do pareo: 39:593$000.
Ganho por tres corpos, facilmente.
Do segundo ao terceiro, dois corpos.
O vencedor foi importado pelo sr. Albano Gomes de Oliveira.

90 — PREMIO 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — 1:800$, 360$ e 54$000.

ENGLAND, m., c., 5 annos, Inglaterra, por William the Third e Golden Hope, da Ecurie Paris, entraineur Manoel de Mello, jockey D. Suarez, 56 kilos, em . . . 1º
Sir Thopas, Zabala, 55 . . . 2º
Jumper, D. Ferreira, 55 . . . 3º
Romilda, O. Coutinho, 48 . . . 0
S. Clemente, Braythwayte, 50 . . . 0
Duvangry, L. Rodrigues, 56 . . . 0
Tempo: 105''.
Rateios: England em 1º, 17$300; dupla com Sir Thopas (13), 43$900.
Movimento do pareo: 13:105$000.
Ganho por dois corpos.
Do segundo ao terceiro, egual distancia.
O vencedor foi importado pelo sr. Carlos Coutinho.

Entraineurs dos vencedores

PAREO EXTRA
Alcalá, Manoel Figueróa . . . 2:000$
You-You, Joseph Johnson . . . 400$
Woolf Lad, A. Teixeira Junior . . . 60$

PAREO ITAMARATY
Rubi, J. F. de Azevedo . . . 1:800$
Miss Thera, A. Teixeira Junior . . . 360$
Eldorado, J. Paula Mendes . . . 54$

PAREO COSMOS
Sagaz, Manoel Figueróa . . . 2:000$
Flamengo, F. Schneider . . . 400$
Zelle, Lourenço Alcoba . . . 60$

PAREO SUPPLEMENTAR
Adam, J. Paula Mendes . . . 2:000$
Hebréa, J. Paula Mendes . . . 400$
Corindon, J. F. de Azevedo . . . 60$

PAREO DR. FRONTIN
Biguá III, Agostinho Silva . . . 3:000$
Ornatus, J. F. de Azevedo . . . 600$
Werther, J. Paula Mendes . . . 90$

GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO
Calepino, Arlindo Silva . . . 15:000$
Black Sea, Alcides Ribeiro . . . 3:000$
Princésse Cresson, Aguinaldo Alonso . . . 450$

PAREO 2 DE AGOSTO
England, Manoel de Mello . . . 1:800$
Sir Thopas, J. F. de Azevedo . . . 360$
Jumper, A. Pousin . . . 54$

Importadores dos vencedores

PAREO EXTRA
Alcalá, Henrique Joppert . . . 2:000$
You-You, L. Paula Machado . . . 400$
Woolf Lad, Henrique Joppert . . . 60$

PAREO ITAMARATY
Rubi, dr. Alfredo Novis . . . 1:800$
Miss Thera, Henrique Joppert . . . 360$
Eldorado, J. Salgado . . . 54$

PAREO COSMOS
Sagaz, Henrique Joppert . . . 2:000$
Flamengo, Carlos Coutinho . . . 400$
Zelle, Carlos Coutinho . . . 60$

PAREO SUPPLEMENTAR
Adam, J. J. Brandão . . . 2:000$
Hebréa, Carlos Coutinho . . . 400$
Corindon, Carlos Coutinho . . . 60$

PAREO DR. FRONTIN
Biguá III, general Pinheiro Machado . . . 3:000$
Ornatus, dr. Alfredo Novis . . . 600$
Werther, Carlos Coutinho . . . 90$

GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO
Calepino, A. G. de Oliveira . . . 15:000$
Black Sea, J. J. Brandão . . . 3:000$
Princésse Cresson, J. J. Brandão . . . 450$

PAREO 2 DE AGOSTO
England, Carlos Coutinho . . . 1:800$
Sir Thopas, dr. Alfredo Novis . . . 360$
Jumper, W. M. Maddock . . . 54$

Jockeys dos vencedores

PAREO EXTRA
Alcalá, F. Gallardo . . . 2:000$000
You-You, R. Paris . . . 400$000
Woolf Lad, L. Junior . . . 60$000

1. O JOCKEY ALEXANDRE FERNANDEZ — 2. CALEPINO, POR ORANGE E ENFANTINE, VENCEDOR DO "GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO" — 3. O JOCKEY F. BARROSO — 4. BIGUA' III, VENCEDOR DO PREMIO "DR. FRONTIN"

PAREO ITAMARATY
Rubi, P. Zabala . . . 1:800$000
Miss Thera, Agêo de Souza . . . 360$000
Eldorado, J. Alonso . . . 54$000

PAREO COSMOS
Sagaz, Alexandre . . . 2:000$000
Flamengo, D. Ferreira . . . 400$000
Zelle, Aurelio Olmos . . . 60$000

PAREO SUPPLEMENTAR
Adam, Marcellino . . . 2:000$000
Hebréa, Claudio . . . 400$000
Corindon, Zabala . . . 60$000

PAREO DR. FRONTIN
Biguá III, F. Barroso . . . 3:000$000
Ornatus, Zabala . . . 600$000
Werther, D. Ferreira . . . 90$000

GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO
Calepino, Alexandre . . . 15:000$000
Black Sea, D. Ferreira . . . 3:000$000
Princésse Cresson, A. Gibbons . . . 450$000

PAREO DOIS DE AGOSTO
England, D. Suarez . . . 1:800$000
Sir Thopas, P. Zabala . . . 360$000
Jumper, D. Ferreira . . . 54$000

Proprietarios dos vencedores

PAREO EXTRA
Alcalá, Stud Souto . . . 2:000$000
You-You, Stud Expeditus . . . 400$000
Woolf Lad, Stud Oriental . . . 60$000

PAREO ITAMARATY
Rubi, Stud Campo Alegre . . . 1:800$000
Miss Thera, Stud Oceano . . . 360$000
Eldorado, Stud Esperança . . . 54$000

PAREO COSMOS
Sagaz, B. M. de Andrade . . . 2:000$000
Flamengo, Stud Guerreiro . . . 400$000
Zelle, Stud Macahé . . . 60$000

PAREO SUPPLEMENTAR
Adam, Coud. Brasileira . . . 2:000$000
Hebréa, Stud Lyrico . . . 400$000
Corindon, Stud Campo Alegre . . . 60$000

PAREO DR. FRONTIN
Biguá III, general P. Machado . . . 3:000$000
Ornatus, Stud Campo Alegre . . . 600$000
Werther, Stud Lyrico . . . 90$000

GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO
Calepino, A. G. de Oliveira . . . 15:000$000
Black Sea, Stud Bom Retiro . . . 3:000$000
Princésse Cresson, Stud Florizel . . . 450$000

PAREO DOIS DE AGOSTO
England, Ecurie Paris . . . 1:800$000
Sir Thopas, Stud Campo Alegre . . . 360$000
Jumper, H. Vabo . . . 54$000

* * *

Pedigrées dos vencedores

PAREO EXTRA
ALCALA' (1912)
- Sir Joshuá
  - St. Simon: Galopin, St. Angela
  - Mowerina: Scottisch Chief, Stockings
- Seradona
  - Donovan: Galopin, Mowerina
  - Seraphine II: Bruce, Source

PAREO ITAMARATY
RUBI (1911)
- Turbine
  - Speed: Hampton, Lucette
  - Simpley: Arklow, Criosphinx
- Resin
  - Brag: Struan, Bounce
  - Fiddler's Wife: Beaucleri, Skotzka

PAREO COSMOS
SAGAZ (1911)
- Buckminster
  - Isinglass: Isonomy, Dead Lock
  - Miyanoshita: Galliard, Duenna
- Playful
  - Gallinule: Isonomy, Moorhen
  - Amiability: Childeric, Lady Fair

PAREO SUPPLEMENTAR
ADAM (1910)
- Llangibby
  - Wildfowler: Gallinule, Tragedy
  - Concussion: Reverberation, Asturith
- Flora Dance
  - Ladas: Hampton, Illuminata
  - Floridiana: Ben d'Or, Vista

PAREO DR. FRONTIN
BIGUA' III (1908)
- Hawandich
  - Hampton: Lord Clifden, Lady Langden
  - Royne Water: Galopin, Garonne
- La Balance
  - Le Capricorne: Atlantic, La Dauphine
  - Isbah: Chalet, Myrica

GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO
CALEPINO (1910)
- Orange
  - Orbit: Ben d'Or, Fair Alice
  - Corbature: Flageolet, La Courense
- Enfantine
  - Gay Hermit: Hermit, Doll Fearshut
  - Ante Diem: Muskes, J. Melbourne-mare

PAREO 2 DE AGOSTO
ENGLAND (1909)
- William the Third
  - St. Simon: Galopin, St. Angela
  - Gravity: Wisdom, Enigma
- Golden Hope
  - Ayrshire: Hampton, Atalanta
  - Golden Ligth: Springfield, Sunshine

* * *

Movimento de poules

(Primeiro logar)

PAREO EXTRA
Campo Alegre II . . . 250,5
Diomed . . . 5,4
You You . . . 150,8
Vera . . . 2,9
Alcalá . . . 77,2
Cruz Alta . . . 39,3
Poeta . . . 7,5
Minas Geraes . . . 16,1
G. Popoff . . . 15,0
Woolf Lad . . . 78,5
Total . . . 839,2

PAREO ITAMARATY
Karaboo . . . 132,0
Rubi . . . 120,8
Ici . . . 120,6
Lord Lister . . . 148,5
Miss Thera . . . 108,3
Eldorado . . . 111,0
Demorado . . . 97,1
Total . . . 839,22

PAREO COSMOS
Enigma . . . 17,6
Bliss . . . 34,1
Eva . . . 33,6
Fausto V . . . 28,8
Flamengo . . . 486,9
Sagaz . . . 351,3
Rataplan . . . 14,7
Jandyra . . . 17,6
Zelle . . . 201,6
Furriel . . . 91,6
Total . . . 1.279,4

PAREO SUPPLEMENTAR
Hebréa . . . 445,0
Mogy-Guassu' . . . 394,4
Adam . . . 383,6
Corindon e Rust . . . 325,0
Total . . . 1.548,7

PAREO DR. FRONTIN
Ornatus . . . 340,1
Werther . . . 357,4
Biguá III e Japoneza . . . 592,9
Voltige . . . 625,1
Total . . . 1.914,5

G. P. RIO DE JANEIRO
Rohallion e V. Chaste . . . 359,0
Mimo . . . 22,4
Amazon . . . 69,7
Soneto . . . 17,8
Thève e Mastroquet . . . 436,4
Mistella II . . . 9,7
Princésse Cresson . . . 17,2
Black Sea . . . 291,2
Dejazet . . . 20,3
Avaré . . . 37,5
Marialva . . . 43,1
Sornette . . . 28,8
Calepino . . . 929,0
Total . . . 2.292,3

PAREO DOIS DE AGOSTO
Duvangry . . . 23,1
S. Clemente . . . 14,2
Sir Thopas . . . 103,4
England e Romilda . . . 384,6
Jumper . . . 303,3
Total . . . 833,9

PAREO EXTRA

1 — Campo Alegre II — Diomed.
2 — You-You — Vera.
3 — Alcalá — Cruz Alta — Poeta.
4 — Minas Geraes — General Popoff — Woolf Lad.

11 . . . 12,6
12 . . . 158,7
13 . . . 103,8
14 . . . 102,3
22 . . . 3,9
23 . . . 54,9
24 . . . 44,4
33 . . . 12,2
34 . . . 27,3
44 . . . 8,5
Total . . . 527,2

PAREO ITAMARATY

1 — Karaboo.
2 — Rubi — Ici.
3 — Lord Lister — Miss Thera.
4 — Eldorado — Demorado.

12 . . . 64,4
13 . . . 104,3
14 . . . 59,1
22 . . . 43,1
23 . . . 150,4
24 . . . 84,1
33 . . . 68,8
34 . . . 102,3
44 . . . 30,6
Total . . . 797,1

PAREO COSMOS

1 — Enigma — Bliss — Jagunço.
2 — Eva — Magnolia III — Fausto V.
3 — Flamengo — Sagaz — Rataplan.
4 — Jandyra — Zelle — Furriel.

11 . . . 3,3
12 . . . 12,7
13 . . . 92,6
14 . . . 26,7
22 . . . 8,8
23 . . . 107,0
24 . . . 35,1
33 . . . 479,1
34 . . . 332,5
44 . . . 77,1
Total . . . 1.165,9

PAREO SUPPLEMENTAR

1 — Hebréa.
2 — Mogy Guassu'.
3 — Adam.
4 — Corindon — Rust.

12 . . . 235,6
13 . . . 261,5
14 . . . 188,3
23 . . . 118,6
24 . . . 166,2
34 . . . 119,6
Total . . . 1.092,7

PAREO DR. FRONTIN

1 — Ornatus.
2 — Werther.
3 — Biguá III — Japoneza
4 — Condor.
5 — Voltige.

12 . . . 105,8
13 . . . 162,3
15 . . . 183,4
23 . . . 213,7
25 . . . 222,3
33 . . . 105,7
35 . . . 402,0
Total . . . 1.401,2

GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO

1 — Rohallion — Volupté Chaste — Mimo — Rusky — Amazon — Soneto.
2 — Thève — Mastroquet — Mistella II.
3 — Princésse Cresson — Black Sea — Dejazet.
4 — Avaré — Marialva — Sornette — Calepino.

11 . . . 99,8
12 . . . 195,8
13 . . . 161,7
14 . . . 399,7
22 . . . 53,4
23 . . . 114,5

PAREO « DE AGOSTO

JOCKEY-CLUB

Para a corrida de 14 do corrente, no Prado Fluminense ficou hontem organizado o seguinte e esplendido programma:

O Flamengo empata difficilmente com o S. Christovão, e o Rio Cricket derrota o Paysandú

No campo do Botafogo, perante regular assistencia, encontraram-se, na tarde de hontem, em segundos e os primeiros "teams" do Flamengo e do S. Christovão.

No "match" de segundos "teams" venceu o Flamengo pelo "score" de oito a zero.

No dos primeiros, após uma disputa sensacional, venceu tambem o Flamengo pelo equilibrado resultado de dois pontos a um.

Serviu de "referee" o sr. Carlos Villaça, do Botafogo. Os "teams" estavam compostos da fórma seguinte:

Flamengo

Casusa — Gilberto — Nery — Fortes — Gallo — Angelo — Arnaldo — Jóca — Bahiano — Riemer — Raul

S. Christovão

Cardoso — Durval — Othelo — Sebastião — Rollo II — J. de Oliveira — Pederneiras — Saidi — Cantuaria — Barcellos — Sylvio

O jogo começou á nova hora regulamentar...

Como o empate de dois a dois terminou dahi ha pouco o jogo.

...

RIO CRICKET "VERSUS" PAYSANDU'

...

O "LARANJEIRAS" BATE O FLUMINENSE

...

BANGU' versus MANGUEIRA

...

alguns espectadores partidarios do Mangueira, visto terem feito uso de palavras que a moral condemna e o que foi causa para que algumas familias se retirassem.

* * *

A LIGA METROPOLITANA CONCORRE PARA A UNIFICAÇÃO SUL-AMERICANA DOS SPORTS

Conforme telegramma recebido por esta Liga, sobre a convenção proposta á Federação Argentina de Foot-Ball, parecem caminhar para uma solução definitiva auspiciosissima as relações officiaes entre os dous importantes centros de sport que são o Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Em breve toda a America do Sul ficará presa a um braço unico de orientação sportiva. A Federação Argentina acaba de firmar um accordo com a Liga Uruguaya, que, por elle, rompe relações com a Associação Argentina de Foot-Ball.

A Liga Metropolitana procura unificar todo o sport, e já caminha para o seu intento, contando ter em breve communicação a respeito, da Liga Uruguaya. Deste modo, o Chile, o Uruguay, a Argentina e o Brasil farão uma entente solida, com o que lucrará immensamente o desenvolvimento dos sports neste continente.

O primeiro passo a dar é o de coordenar as facções internas de cada paiz.

Aqui, a Liga Metropolitana, com o reconhecimento da Associação Paulista de Sports Athleticos, que resolveu a situação critica em que se debatia S. Paulo, removendo assim o maior escolho para as convenções com os Estados, já tem a sua tarefa em adeantamento e não demorará muito em ratifical-a com a realização do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball.

Ainda, hontem, chegou-lhe mais, a adhesão das forças sportivas do Paraná.

Nas outras nações já se tem tratado do assumpto. Como dissemos, o Uruguay, por exemplo, garantiu á Federação Argentina a supremacia do sport no seu torrão. A Liga do Rio de Janeiro fará o mesmo.

Por consequencia, uma cadeia unica enfeixará em breve todas as ligas sportivas da America do Sul, dando autonomia a cada uma de per si e não reconhecendo supremacia a qualquer dellas.

Ahi está o ideal do problema que, pelas feições que as coisas vão tomando, parece ser, em tempo bem proximo, a mais flagrante das realidades.

Ha bem pouco, parecia isto uma utopia!

TIRO

SOCIEDADE DE TIRO AO VÔO

Em sessão de directoria, ante-hontem realizada, foi deliberado ser officialmente inaugurado o *stand* "Alberto Braga" no dia 21 do corrente, ás 2 horas, festival este que será honrado com a presença das altas autoridades do paiz, socios e convidados. O *stand*, que está sendo construido com todos os requisitos necessarios a uma moderna linha de tiro, é feito sobre solida construcção de pedra. Na séde central, á avenida Rio Branco n. 153, 2º andar, serão, a contar do proximo dia 19, distribuidos os convites para esta solennidade, podendo desde já os socios fazer a requisição dos que necessitarem.

Constará a solennidade da inauguração do pavilhão social no *stand*, seguindo-se um torneio com valiosos e artisticos premios aos vencedores, para o qual será nestes dias publicado o programma em todas as suas minuciosidades.

No proximo domingo, 14, terão os socios automoveis á disposição, afim de visitarem o andamento das obras no *stand*, automoveis esses que sairão da séde central ás 8 horas e 30 minutos da manhã.

Tendo havido alguns erros no registro de moradias dos socios a directoria pede a todos a fineza de enviarem as suas residencias exactas, afim de que a expedição dos convites seja feita em ordem, sem extravios.

COMMERCIO

Rio, 8 de junho de 1914.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Empresa Auto-Avenida, dia 10, ás 13 horas.

Banco Brasil e Norte America, dia 10, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma "Ultramar, dia 10, ás 16 horas.

Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar, dia 12, ás 13 horas.

Empresa de Força e Luz, dia 15, ás 14 horas.

Companhia Porto da Victoria, dia 15, ás 13 horas.

Companhia Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, dia 27, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Casa Raunier, dia 30, ás 14 horas.

Companhia Estrada de Ferro e Colonização Porto do Souza-Manhuassú, dia 30, ás 12 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil para o fornecimento de dormentes de madeira de lei e branca, dia 22, ás 13 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para o calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam da rua Figueira, dia 10, ás 14 horas.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra do Realengo, para a venda de artigos diversos, dia 10, ás 13 horas.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de ferro, metal e pneumaticos velhos, dia 15, ás 13 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 120.000 toneladas de carvão Cardiff, dia 20, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Esteves & C., dia 9, ás 13 1|2 horas.

Fallencia da Companhia Commercio e Navegação, dia 9, ás 13 horas.

Fallencia de Claudio Francisco da Silva, dia 10, ás 13 horas.

Fallencia da Empresa de Navegação Espirito Santo e Caravellas, dia 10, ás 13 horas.

Credores de Cunha & Cruz, dia 10, ás 13 horas.

Credores de Fry Youle & C., dia 10, ás 13 1|2 horas.

Fallencia de Simões Guimarães & C., dia 10, ás 13 horas.

Fallencia da Sociedade Anonyma Garage Vera-Cruz, dia 12, ás 13 horas.

Fallencia de Henrique Joaquim Nogueira, dia 12, ás 13 1|2 horas.

Fallencia de Leão Zeigelboim, dia 12, ás 13 1|2 horas.

Fallencia de A. Kauffman, dia 12, ás 13 horas.

Fallencia de Rodrigues Paria & C., dia 13, ás 13 horas.

Fallencia de Fernando, Corrêa & C., dia 13, ás 13 horas.

Fallencia de Zigmon Brener, dia 13, ás 13 horas.

Fallencia da Companhia Fabril Paulistana, dia 15, ás 13 horas.

Fallencia de Macedo Sobrinho & C., ás 13 horas.

Fallencia de Vicente Copelli, dia 18, dia 17, ás 13 horas.

Credores de Cherfan & C., dia 18, ás 13 horas.

Credores de Costa Carvalho, dia 19, ás 13 horas.

Credores de Umberto Levy & C., dia 19, ás 13 horas.

Fallencia de A. Silva & C., dia 19, ás 13 horas.

Fallencia da Companhia Fabrica de Tecidos Maracanã, dia 22, ás 13 horas.

Fallencia de João Calheiros & C., dia 22, ás 13 horas.

Fallencia de Valente de Almeida, dia 25, ás 13 horas.

Fallencia de Vieira Antunes, dia 27 ás 13 horas.

Julho:

Fallencia da Companhia Internacional Cinematographica, dia 1, ás 13 horas.

Fallencia de Vicente de Paula Barcellos, dia 2, ás 13 horas.

Fallencia de José F. do Couto, dia 3, ás 13 horas.

CAFÉ

Entraram, no mercado de Santos, 11.434 saccas de café, foram embarcadas 22.352 saccas e venderam-se...... 10.000 saccas.

Existencia, 817.926 saccas.

Preço, 5$100, por 10 kilos.

Mercado firme.

Sairam, para a Europa, 26.575 saccas, e para o Rio da Prata, 50 saccas, por cabotagem.

— Saidas da semana, 47.000 saccas para os Estados Unidos, e 70.000 saccas para a Europa.

Embarques da semana, 130.000 saccas.

Em Nova York, o mercado fechou sem mudança no disponivel do Rio e de Santos, cotando-se: o typo n. 7, respectivamente, a 9.3|8 c. e 11.3|8 c., por libra.

Nas opções houve alta de 9 a 14 pontos, cotando-se: julho, 9.15 c., e dezembro 9.62 c., por libra.

Mercado estavel.

Vendas, na Bolsa, 40.000 saccas.

Em Londres o mercado fechou estavel e inalterado, cotando-se: julho, 44 s. 9 d. e dezembro, 46 s. 6 d., por 112 libras.

Vendas, 5.000 saccas.

Em Hamburgo, o mercado fechou firme, com alta de 75 c. a 1 pfennig, cotando-se: julho, 51, e dezembro, 52.50 pfennigs, por meio kilo.

Vendas, na Bolsa, 30.000 saccas.

N Havre, o mercado fechou estavel, com alta de 50 a 75 c., cotando-se: julho, 62.50, e dezembro, 63.25 francos por 50 kilos.

Vendas, na Bolsa, 15.000 saccas.

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

ARROZ	100 kilos	
Nacional, superior	43$300 a	46$700
Dito, idem, bom	36$700 a	40$000
Dito idem, regular	30$000 a	33$300
[illegible] do Norte, branco	35$000 a	38$000
[illegible] do Norte, rajado	30$000 a	35$000
[illegible] agulha, superior	—	—
Dito, 1ª qualidade	—	—
Dito, 2ª qualidade	—	—
Dito 3ª qualidade	Não ha	
ASSUCAR		
Pernambuco		
Branco, usina	$300 a	$320
" crystal	$250 a	$270
" " 2ª sorte	$280 a	$290
Crystal amarello	$230 a	$240
Mascavinho	$220 a	$240
Somenos	Não ha	
Mascavo bom	$190 a	$200
" regular	$180 a	$185
" baixo	—	—
Sergipe		
Branco crystal	$250 a	$260
Crystal amarello	Não ha	
Mascavinho	$220 a	$240
Mascavo bom	$180 a	$185
" regular	$195 a	$200
" baixo	$185 a	$190
Campos		
Branco crystal	$250 a	$250
" 2º jacto	—	—
Crystal amarello	Não ha	
Mascavinho	—	—
Bahia		
Branco crystal	Não ha	
" 2º jacto	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Diversas procedencias		
Branco crystal	—	—
Crystal amarello	—	—
Mascavinho	—	—
Mascavo bom	—	—
" regular	—	—
" baixo	—	—
AZEITE		
Portuguez, lata de 16 ls.	26$000 a	28$000
Idem, idem, de 1 a 2 ls.	1$300 a	2$500
Hespanhol, lata de 16 ls.	20$500 a	22$000
Dito, lata de um litro	1$200 a	1$500
[illegible], lata de 10 ls.	25$000 a	26$000
ALCOOL		
De 40 gráos	135$ a	140$000
De 38 gráos	130$000 a	[illegible]
De 36 gráos	120$000 a	122$000
AGUARDENTE		
Paraty	100$000 a	105$000
Bahia	85$000 a	90$000
Angra	95$000 a	100$000
Pernambuco	85$000 a	90$000
Campos	85$000 a	90$000
Aracajú	85$000 a	90$000
Sul	85$000 a	90$000
[illegible], 100 kilos	60$000 a	66$000
[illegible] barril	—	45$000
AGUARRAZ, kilo	—	$900
ALFAFA		
[illegible]	$175 a	[illegible]
Estrangeira, kilo	$170 a	$180
ALGODÃO		
[illegible]	11$000 a	12$100
Rio Grande do Norte	10$700 a	11$200
Penedo e Dores	10$000 a	10$400
Parahyba	10$700 a	11$000
[illegible]	10$700 a	11$000
BREU		
[illegible] (280 libras)	25$000	—
[illegible] idem	Nominal	
BATATAS		
Nacional, kilo	$120 a	$200
[illegible] caixa	Não ha	
[illegible] caixa	Nominal	
BORRACHA		
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos	Nominal	
BANHA		
[illegible] Alegre, lata de 2 kilos	71$400 a	74$400
Dita idem, lata de 20 ks.	73$800 a	74$400
Laguna, lata grande	69$600 a	70$800
Itajahy, lata de 60 kilos	72$000 a	73$200
[illegible], lata de 60 kilos	68$000 a	69$000
Dita, idem, lata grande	66$000 a	69$000
FEIJÃO		
Preto	100 kilos	
De Porto Alegre	28$300 a	29$800
[illegible]	Não ha	
Dito idem, de Santa Catharina	30$200 a	31$000
Dito mulatinho, idem	23$300 a	26$200
Dito branco, idem	Não ha	
Dito vermelho, idem	30$000 a	31$700
Dito branco, estrangeiro	46$800 a	48$400
Dito fradinho, idem	37$100 a	38$700
BACALHAU		
Noruega, conforme a qualidade	46$000 a	47$000
Pauling	41$000 a	47$000
CARNE SECCA		
Rio da Prata	—	—
Dita mantas e postas	—	—
Dita, puras mantas	—	—
Rio Grande, syst. plat.	—	—
Sebosas	—	—
Existencia do R. da Prata	—	—
Dita, do Rio Grande	—	—
Mercado frouxo.		
FUMO		
Dito, superior	1$100 a	1$300
Dito, 2ª	1$000 a	1$100
Dito, ordinario	$900 a	1$000
Goyano, especial	1$400 a	1$600
Dito, superior	1$400 a	1$600
CHÁ DA INDIA		
Verde	6$500 a	10$000
Preto	6$500 a	9$500
Lipton (kilo)	7$300 a	8$000
CIMENTO		
[illegible] Preta	—	11$000
Corôa Preta	—	11$500
Cruz Vermelha	11$500	—
Cathedral	—	10$500
Saturno	—	11$000
Outras marcas	11$000 a	12$000
CANGICA (100 kilos)	21$700 a	23$000
CEBOLAS		
Rio Grande	2$600 a	2$800
[illegible] em fulha, conforme a qualidade	$360 a	$560
GORDURAS		
Rio Grande, sebo	$660 a	$700
Rio da Prata, idem	—	—
Matadouro	—	$640
ERVILHAS		
Nacionaes	Não ha	
Ditas estrangeiras	Não ha	
FARINHA DE MANDIOCA		
Porto Alegre		
Especial	16$200 a	16$700
Peneirada	12$400 a	12$900
Fina	14$000 a	14$400
Grossa	Não ha	
[illegible]aguno		
Grossa	8$000 a	8$900
FARINHA DE TRIGO		
Moinho Inglez		
Buda nacional	24$700 a	25$300
Nacional	23$500 a	24$000
Brasileira	22$700 a	23$200
Semolina	—	—
Moinho Fluminense		
Especial	—	—
S. Leopoldo	23$500 a	24$000
O. O.	22$500 a	23$000
Moinho Santa Cruz		
Especial	24$700 a	25$200
Santa Cruz	23$500 a	24$000
Mimosa	22$700 a	23$200
Velas para carros		
Brasileiras (30)	15$000	—
Domesticas (25)	10$600	—
Ditas para locomotivas		
Brasileiras (20)	2$000	—
Condor (25)	20$000	—
Brasileiras (25)	29$000	—
Paulistas (25)	20$000	—
Ypiranga (25)	19$100	—
Colombo (25)	22$300	—
em latas	21$400	—
Gley, pacote	Nominal	
Globo.		
Brasileiras, latas de 16 velas grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	11$000	—
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	6$500	—
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	13$000	—
Locomotivas, especiaes, 6 (20 pacotes)	14$200	—
[illegible] de aço, kilo	$200	—
Baixo	1$100 a	1$300
Rio Novo, especial	1$500 a	1$700
Dito, superior	1$200 a	1$400
Dito, 2ª	$900 a	1$100
Pomba, superior	1$300 a	1$400
Dito, 2ª	1$100 a	1$200
P[illegible]cu', especial	2$000 a	2$200
Dito, 1ª	1$600 a	1$700
Dito, 2ª	1$200 a	1$300
FUBÁ de milho, 100 ks.	11$000 a	13$300
FAVAS, 100 ks.	Não ha	
GENEBRA, caixa Fokkas	32$000	—
KEROZENE, caixa	6$850 a	8$000
GAZOLINA, caixa	Nominal	
[illegible] do Rio Grande, uma	1$600 a	1$800
[illegible], milheiro	160$000	—
MANTEIGA		
Demagny, latas sortidas	2$450 a	[illegible]
Lepeltier	2$300 a	[illegible]
Hotel Frères, sortidas	2$400 a	[illegible]
C. Brum	2$600 a	[illegible]
Modesto Galone, sortidas	Não ha	
Solmires	2$000 a	2$500
Outras marcas	1$800 a	2$200
MILHO		
Amarello, da terra	9$700 a	10$000
Dito branco, idem	10$300 a	11$300
Dito da terra, mixto	9$000 a	9$400
[illegible] do Norte	Não ha	
MADEIRAS		
Americano, pé	$300	—
Resina, duzia	88$000	—
Spruce, duzia	84$000	—
Cedro branco, duzia	84$000	—
Dito vermelho, duzia	87$000	—
Pinho do Paraná		
1ª qualidade	73$000	—
2ª qualidade	63$000	—
Taboa, pé	$240	—
[illegible] de aço, kilo	—	$220
OLEOS		
De linhaça, lata	$750 a	$780
Dito barril	$860 a	$880
PHOSPHOROS		
Duas cabeças, lata	44$000	—
Uma cabeça, lata	43$000	—
De cera, Novaes, lata	60$000	—
Brilhante, de madeira	42$000 a	43$500
Globo, de madeira, lata	42$000 a	44$500
[illegible]	67$000	—
POLVILHO, 100 kilos	16$000 a	18$000
[illegible] da India, kilo	1$400	—
SAL		
Marca "Touro", alqueire	2$350	—
Outras qualidades, alq.	1$000	—
TREMOÇOS, 100 kilos	10$000 a	10$800
[illegible] nacional	20$000 a	28$000
SABÃO		
Em tijolos, kilo	$540	—
Em barras, idem	$540	—
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	1$750	—
Idem, idem pequeno	1$250	—
Idem, idem, [illegible]	$950	—
[illegible], idem, idem	$300	—
TELHAS		
Telha Marselha, milheiro	240$000	—
Ditas, idem, idem, para cumieiras	500$000	—
VINAGRE		
De Lisboa, branco	—	—
Dito, tinto	—	—
VINHOS		
Finos		
Macedo	31$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	31$000
Villar d'Além	30$000 a	31$000
Rocha Leão	20$000 a	[illegible]
De mesa		
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
Collares, tinto, superior	[illegible]	[illegible]
Dito, Quinta da Barca	360$000 a	370$000
Dito, outras marcas	300$000 a	320$000
Dito, branco	335$000 a	375$000
Verde	340$000 a	360$000
Dito, outras marcas	310$000 a	330$000
Commum		
Collares, tinto, superior	400$000 a	420$000
Dito, inferior	380$000 a	400$000
Virgem, do Porto	320$000 a	340$000
Dito de, portuguez	330$000 a	350$000
Lisboa, tinto	Não ha	
Dito, branco	350$000 a	360$000
Dito, verde	Não ha	
Dito Grande	100$000 a	110$000
VELAS		
De Stearina		
Communs, grandes	11$500	—
Ditas, pequenas	7$000	—
Brasileiras	27$000	—
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	11$500	—
Pequenas, idem, idem	7$100	—
Fragatas, de 5 (30)	18$300	—
Locomotivas, de 6 (30)	17$400	—
Carros (30)	14$800	—

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "K. Wilhelme II"	8
Southampton e escs., "Andes"	8
Rio da Prata, "Bahia Laura"	9
Portos do sul, "S. Paulo"	9
Trieste e escs., "Szeged"	9
Rio da Prata, "Aragon"	10
Rio da Prata, "Hollandia"	10
Rio da Prata, "Pampa"	10
Liverpool e escs., "Darro"	11
Rio da Prata, "Sofia Hoenberg"	11
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	12
Santos, "Cordoba"	12
Bordéos e escs., "Liger"	12
Rio da Prata, "Sierra Salvada"	13
Rio da Prata, "Lutetia"	13
Stockolm e escs., "Padro Christophersen"	13
Itajahy e escs., "Itapacy"	13
Bordéos e escs., "Divona"	13
Rio da Prata, "Italia"	14
Rio da Prata, "Cap Trafalgar"	15
Bordéos e escs., "Divona"	15
Liverpool e escs., "Oriana"	16
Portos do sul, "Juniter"	16
Rio da Prata, "Vauban"	16
Nova York e escs., "Vandyck"	16
Rio da Prata, "Amazon"	17
Callão e escs., "Oropesa"	17
Rio da Prata, "Sequana"	17
Portos do norte, "Ceará"	18
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	18
Rio da Prata, "Alice"	18

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs., "K. Wilhelme II"	8
Rio da Prata, "Andes"	8
Nova York e escs., "Portuguese Prince"	8
S. Fidelis e escs., "Campista"	8
Portos do sul, "Saturno"	9
Trieste e escs., "Szeged"	9
Hamburgo e escs., "Bahia Laura"	9
Santos, "Mucury"	9
Mossoró e escs., "Corcovado"	9
Iguape e escs., "Villa Bella"	9
Portos do sul, "Itapura"	10
Southampton e escs., "Aragon"	10
Amsterdam e escs., "Hollandia"	10
Aracajú e escs., "Itaituba"	10
Amarração e escs., "Bocaina"	10
Marselha e escs., "Pampa"	10
S. João da Barra, "Laguna"	10
Aracajú e escs., "Itaperuna"	10
Pará e escs., "S. Paulo"	11
Rio da Prata, "Darro"	11
Santos, "Mucury"	11
Trieste e escs., "Sofia Hohenberg"	11
Rio da Prata, "Champlain"	12
Rio da Prata, "Cap Arcona"	12
Hamburgo e escs., "Cordoba"	12
Rio da Prata, "Liger"	12
Bremen e escs., "Sierra Salvada"	13
Rio da Prata, "Divona"	13
Bordéos e escs., "Lutetia"	13
Rio da Prata, "Pedro Christophersen"	13
Pará e escs., "Tibagy"	13
Villa Nova e escs., "Aymoré"	14
Napoles e escs., "Italia"	14
Hamburgo e escs., "Cap Trafalgar"	15
Portos do norte, "Bahia"	15
Rio da Prata, "Divona"	15
Itajahy e escs., "Itapacy"	15
Panamá e escs., "Oriana"	16
Laguna e escs., "P. de Moraes"	16
Nova York e escs., "Vauban"	16
Rio da Prata, "Vandyck"	16
Southampton e escs., "Amazon"	17
Liverpool e escs., "Oropesa"	17
Bordéos e escs., "Sequana"	17
Rio da Prata, "Orion"	17
Trieste e escs., "Alice"	18
Rio da Prata, "Sierra Ventana"	18
Laguna e escs., "Anna"	18
Porto Alegre e escs., "Maroim"	18

AVISOS

DR. WERNECK MACHADO — Molestias da pelle e syphilis. Rua Primeiro de Março n. 10. — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Trens diarios

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brasil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brasil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas — Partidas da E. F. Central do Brasil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brasil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 10 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.10, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Konig Wilhelm II, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Portuguese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Andes, para Santos e Rio da Prata recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Extracção em 6 de Junho de 1914

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

2117	50:000$000
6018	5:000$000
10023	2:000$000
6003	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1342 2494 6179 8438

12 PREMIOS DE 250$000

1097 1700 3416 4136 4771 4814 7058 7606 7732 8628 9506 9542

30 PREMIOS DE 100$000

1188 [illegible] 3517 3916 4060 4161 4548 4759 4814 4874 4950 5560 6013 6109 6073 7101 7273 7313 7674 7810 8[illegible]21 9195 9533 9687 10252 [illegible] 10440 10791 10075

PREMIOS DE 40$000

1003 1187 1363 1462 1552 1583 1583 1598 1861 1923 2000 2087 2087 2089 2171 2177 2206 2298 2456 2401 2717 2831 2867 2869 2881 2893 2942 2978 3001 3005 3079 3144 3147 3368 3654 3637 3772 3936 3961 3965 3987 4010 4013 4014 4023 4080 4082 4089 4084 4103 4106 4277 4413 4500 4765 4768 4779 4782 4975 5007 5065 5086 5153 5155 5194 5407 5568 5711 5801 5919 5971 5991 6015 6045 6172 6107 6364 6403 6101 6184 6606 6662 6772 6780 6950 6954 6021 7005 7046 7067 7212 7370 7379 7382 7386 7398 7319 7392 7397 7535 7593 7594 7689 7748 7785 7794 7709 7959 8015 8016 8117 8269 8412 8419 8462 8466 8507 8584 8677 8694 8696 8631 8632 8715 8747 8791 8811 8816 8863 8910 8919 8950 8954 8946 9187 9215 9096 9197 9009 9165 9166 9283 9433 9416 9183 9353 9557 9621 9626 9676 9792 9836 9826 9996 10000 10045 10010 10065 10237 10104 10106 10360 10150 10151 10152 10466 10461 10484 10539 10531 10631 10624 10716 10788 10839 10988

Faltam 1174 premios de 40$000 que constam da lista geral.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» N. 88

Jules Mary

VICTIMA INNOCENTE

E Lourenço approximou-se do leito.

— Jenny! querida Jenny! disse elle em voz baixa.

Ella fitou-o, com o olhar vago, mas não respondeu.

— Não está em seu juizo... Não lhe fale, senhor. E' melhor. E o que seria melhor ainda, era fazer sair todos daqui... o doutor... e deixar-me só com ella... Se precisar de alguem, tocarei a campainha.

Naquelle momento ouviram-se vozes no outro aposento, percebeu-se a chegada de duas ou tres pessoas.

Um creado foi-se informar.

Voltou, e disse ao doutor:

— E' a justiça que principia o inquerito...

— Bem, senhor de Soulaimes, dessejo que ninguem, absolutamente ninguem, entre aqui... Comprehende? E opponho-me formalmente que interroguem esta pobre moça... Seria matal-a. Seria um crime.

— Tranquillize-se, doutor. Será obedecido. Todos sairam.

E Lourenço, quando voltou para a pequena sala onde se achava o cadaver de Romão Goux, descobriu Gaume.

O agente dirigiu-se logo para elle.

— Estavas no palacete, Lourenço; vaes prestar-nos algumas informações...

— Não sei de nada.

— E' exacto?

— Juro.

— E Jenny? Por ella poderemos saber...

— Jenny está meia louca!... A verdade exacta, ella deve conhecel-a. Mas ninguem entrará no seu quarto. O medico prohibiu.

— Não, não, pode contar com a nossa prudencia, Lourenço.

E voltando-se para o senhor Lément, delegado de policia, disse-lhe algumas palavras em voz baixa.

Os interrogatorios não deram resultado algum. Nada foi descoberto.

O senhor Lément, antes de fazer transportar o corpo para o necroterio, mandou chamar Bertignolles.

Elle chegou cambaleando como um ébrio.

Olhou para os assistentes com um ar aparvalhado.

No entanto, reconhecendo Gaume, estremeceu.

O senhor Lément fez os maiores esforços para interrogal-o.

A todas as perguntas respondia:

— Romão Goux suicidou-se por paixão.

Não foi possivel obter delle nenhum outro detalhe.

Logo que o senhor Lement saiu do palacete, Gaume dirigiu-se para Bertignolles.

Este perguntou-lhe:

— Por que motivo Romão Goux foi posto em liberdade?... Só tu, Gaume, podes prestar-me esta informação.

— Sim, posso, pois, graças a mim, é que este homem não continuou preso.

— Por que?

— Para o permittir de agir, e de vingar-se de Bertignolles.

— E como explica sua morte?

— Surprehende-me, confesso... Se o cadaver de Romão Goux estivesse no gabinete de trabalho do senhor Bertignolles, eu diria que o senhor Bertignolles assassinou Romão Goux; mas no quarto de sua filha, é coisa diversa... E, no entanto, não posso acreditar que elle se tenha suicidado.

— E o que pensa fazer?

— Agora, nada.

— Porque?

— Romão Goux está morto; e a verdade nunca se fará... Foi o que temia.

— Esquece que Romão me fez confidencias... sem reticencias, logo após a sua morte prova, porque procurou o comissario, que nos disse, para vingar a morte de seu pae, que assassinado, e que queria lhe ser restituida a sua honra. Não posso, não quero contar-lhe mais, que elle lhe revelou.

— Ah! meu amigo, disse Lourenço, contudo isto é obra sua.

— Sim, não nego, disse Gaume com tristeza. Mas recorde-se de minhas hesitações. Estava quasi decidido a não me occupar mais deste negocio, deixa correr as coisas, tanto que me expliquei claramente com o senhor... Cedi, porque percebi que, apezar de tudo, queria castigar os culpados, que me disse seus resentimentos e que de tudo me diriam deste castigo... Agora, é muito tarde para retroceder... E' preciso continuar até o fim.

— Quem provará que Bertignolles é culpado?

— Ignoro.

— E se esta prova não apparecer?

— A prova terá breve.

— De onde virá?

— Viu ha pouco aquelle homem?

— Certo!

— Está desfigurado. E' fraco como uma creança diante da desgraça que ameaça sua filha...

— E então?

— Pois bem, é delle que nos virá a confissão. Tenha paciencia!...

— E Jenny?

— Lamenta-a?

— De todo coração.

— Tambem o preveni. Era preciso escolher entre ella e Maria Rosa. Ambas são innocentes... E uma dellas devia ser a victima. A victima foi Jenny. O que se podia fazer?... Nada!

— E' cruel, Gaume.

— E' inutil reprimil-o.

— Não, meu amigo...

E Gaume, muito pallido, afastou-se um pouco, e ficou alguns minutos em silencio, e com a cabeça inclinada. Lourenço segurou-lhe um braço.

E o agente levantou a cabeça. As lagrimas caiam-lhe dos olhos.

— Gaume! Gaume! que tem?

— Nada... nada, ou quasi nada...

— Mas, então?

— Quer saber tudo?

— Não sou seu amigo?

— Pois bem, saiba tudo: eu amava-a!

II

As conjecturas do medico que tratava de Jenny deviam realizar-se bem depressa.

A moça, terminada a syncope, fôra accommettida de uma febre violenta, acompanhada de delirio e de accessos nervosos de colera e desespero.

Não tinha conhecimento da existencia, os ultimos acontecimentos que estava em sua vida deixaram-lhe pelo espirito sem cessar, á exclusão de quaesquer outros.

Bertignolles não consentira que ninguem velasse por sua filha. Noite e dia passava perto do leito numa anciedade mortal, espreitando os menores gestos, as palavras ás vezes balbuciadas de uma maneira confusa, outras vezes distinctas.

Certo que, naquelle momento, não conservava nem receio, nem egoismo, nem cuidados pessoal, e não se preoccupava com o futuro.

Não lhe chegavam á mente as horriveis confidencias que ella recebera, e que, repetidas no delirio, e ouvidas por algum creado, poderiam perdel-o.

Nos seus labores de creança chegavam-lhe sem cessar as terriveis palavras de assassino e de ladrão; mas, justiça seja feita, aquelle homem, que nunca tivera sinão um unico amor no coração, isto não o assustava.

Pouco lhe importava que ouvissem ou não.

Nestes momentos de angustia, nem se lembraria de reparar si algum creado escutava para repetir e aproveitar-se daquelle drama.

Era unicamente de Jenny que se preoccupava.

A crise foi longa. E mesmo desesperadora. Mas a moça não terminara a sua dolorosa via sacra.

Restabeleceu-se, pois Deus lhe reservara ainda provas mais crueis.

A convalescença foi longa. Foi preciso immensas precauções, para não ferir aquella delicadeza tão fragil.

Lourenço, passados alguns dias, tornou de novo a visitar o senhor Bertignolles, o qual não quizera abandonar. Entretanto, não foi a Nogent visitar Jenny.

No meio da turbulação de espirito em que estava, sentia necessidades de puras affeições de familia.

A lembrança do immenso amor de Jenny por si ficára semelhante a um remorso. Mas, Gaume o prevenira. Esperavam mais um pouco... Qual?... Presentemente, sabia onde se escondera Maria Rosa, tinha a intenção de não procural-a emquanto não tivesse recobrado inteira liberdade de espirito e tambem a sua liberdade passoal.

Julgava-se preso a Bertignolles por sua palavra. E tambem pelo consentimento dado a Jenny.

Haveria ainda uma ultima crepitação pela qual ficaria levantado triumphalmente pelo chefe, que desabaria no mundo de ruinas ensanguentadas.

Então Lourenço voltaria com a manhã coragem para fazer o sacrificio de seu amor, de seus sonhos, de sua felicidade, de sua fortuna e de sua vida, si fosse preciso.

Com que alegria tornaria a vel-a! Della, sómente, obteria um pouco de felicidade, e faria desapparecer a dolorosa lembrança de Jenny. Demais, durante aquelles dias, na triste habitação de Nogent, surgira uma nova esperança; foi como um raio de sol que atravessa por entre nuvens amontoadas e as dispersa, illuminando o céo.

Duas boas noticias chegaram no mesmo dia.

No principio de nossa narrativa, fizemos allusão aos projectos de casamento que existiam entre Gilberta e um joven advogado do fôro parisiense, chamado Renaud.

E fôra este projecto de casamento, devem lembrar-se, que fazendo prever a partida de Gilberto, fizera vir Maria Rosa a Paris, e tinha para suas vezes perto da céga.

Depois do escandalo do club, os parentes de Renaud haviam desfeito o seu casamento.

Fôra unicamente projecto.

Agora, haviam dado consentimento.

Além disso, como Renaud estava rico, em consequencia de uma herança inesperada, e como sabia dos embaraços financeiros de Miguel, embaraços que não merecia, prometera-lhe auxilial-o.

Não era tudo ainda.

Urbano Vernier, o banqueiro que recebera as letras assignadas por Romão Goux, de que era o marquez de Soulaimes, escrevera a Miguel, prevenindo que poderia pôr á sua disposição uma somma importante.

Não poderia perder aquelle banqueiro uma tal pessoa, porque Vernier era um grande companheiro de Bolsa.

Tendo chegado melhores tempos para o banqueiro, offerecia seus serviços a seu amigo.

O futuro apparecia menos sombrio na casa de Nogent, e o socego voltava.

Miguel abrira-se a Lourenço.

— Agora, disse elle, o sacrificio de tua liberdade será inutil. E teu casamento com Jenny podia romper-se.

Mas Lourenço sacudiu a cabeça.

— Mas não posso faltar á minha palavra sinão por vontade de Jenny.

Na avenida Friedland, a situação era tragica entre o pae e a filha.

Quando Jenny recobrou os sentidos, sentiu-se vazia na memoria. Não se lembrava de nada. O que se passara? Porque estava ella na cama e tão fraca que apenas podia mover a cabeça e levantar os braços?

Como adoecera repentinamente? A memoria voltava-lhe pouco a pouco.

Toda a sua vida, dos ultimos tempos, dia por dia, passava-lhe por deante da vista, desde o primeiro encontro com o conde de Soulaimes até á manhã de seu casamento.

Então, porque não durara aquelle dia?

Mas não se casara, então?

No entanto lembrava-se do dia do contrato e da pequena festa intima que se seguira... Lembrava-se da scena durante a qual com o senhor Lourenço confessar o seu amor; depois offerecer a Lourenço a sua liberdade, e Lourenço o não comprehendera.

E alguns dias antes do dia do contrato e do casamento, trouxe cheio de encantos e no pensamento um vago pavor, pois tremia pensando nas mysteriosas ameaças de Romão Goux.

(Continúa)

A PROTECTORA DO LAR

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Rua General Camara n. 131

Série de [illegible] — 4ª chamada

Tendo fallecido o nosso socio sr. Leopoldino José dos Santos — de S. Fidelis — E. do Rio — inscripto nesta Série com a apolice n. 126; cujo Peculio já foi pago ao seu beneficiario, conforme o recibo passado pelo proprio, convidamos por este meio aos socios desta série a effectuarem os pagamentos de suas contribuições dentro do prazo de 18 dias, a contar desta data, depois do qual cairão em commisso as suas inscripções.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1914. — *A Directoria.*

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS Co., Ltd.

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza deverão dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 28, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de plantas e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á rua Sachet n. 25, sobrado (antiga rua Nova do Ouvidor).

"GARANTIA DO FUTURO"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS E CREDITO POPULAR

Séde — Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes

Escriptorio nesta capital — Rua Sete de Setembro, 81 (2º andar).

EXPEDIENTE: 11 A'S 15

Chamada—13 e 14 peculios do grupo 6

Tendo fallecido os nossos consocios Manoel Martins de Oliveira e Bernardo Caetano de Lima, inscriptos na Série Senior, grupo 6, sinistros occorridos, respectivamente, em Teixeiras de Vargem Alegre, comarca de S. Domingos do Prata, e Villa Gomes, comarca de Alfenas, E. de Minas em 16 e 20 de março do corrente anno, vão ser pagos aos seus beneficiarios os peculios instituidos de conformidade com os nossos estatutos; pelo que, convidamos todos os nossos consocios, inscriptos na Série e grupo acima, até aquellas datas, aos quaes, mandamos pelo Correio as devidas circulares, a entrarem com as respectivas quotas de Rs. 2$800, para a formação do 13º peculio e mais 2$800 para a formação do 14º peculio, até o dia 23 do corrente mez, de conformidade com o Cap. 3, art. 11, paragrapho.

Juiz de Fóra, 3 de Junho de 1914. — Dr. *José Dutra*, director-gerente.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

HOJE HOJE

20:000$000

POR 1$800

Quinta-feira, 11 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Grande Loteria de S. Pedro

Quinta-feira, 25 do corrente

1 Premio de

100:000$000

e 2 de

50$000:000

Por 9$0 0

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

"A TUTELAR"

ASSEMBLÉA GERAL (1ª CONVOCAÇÃO)

São convidados todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 8 de junho, ás DEZ HORAS do dia, em sua séde, á rua dos Andradas, 51, sobrado, para tomar conhecimento de uma proposta da directoria e alteração dos estatutos, que serão postos em vigor depois de approvados pelo governo.

Rio, 19 de maio de 1914.

A Directoria.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de Navigation Sud-Atlantique

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)

Serviço rapido - Luxo - Conforto - Grandes commodidades

Linha postal

Paquetes correios fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa, Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires

Viagens rapidas, sendo: entre Lisboa e Rio de Janeiro, 10 DIAS e HORAS.—Entre Rio de Janeiro e Bordeaux, 13 e MEIO DIAS

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata	Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa
DIVONA .... a 15 de junho	LUTETIA .... a 13 de junho

O PAQUETE

LUTETIA

De volta do Rio da Prata sahirá no dia 13 de junho, para Lisboa, Leixões e Vigo via Lisboa e Bordeaux.

Viagem em menos de dez dias.

Atracará ao cáes da Praça Mauá

O PAQUETE

DIVONA

Esperado de Bordeaux no dia 15 do corrente sairá depois da demora precisa para Montevidéo Buenos-Aires.

Passagem de 3ª classe para a Europa, rs. 105$000.

Passagem de 3ª classe pa a o Rio da Prata, 48$000 e mais o imposto do governo.

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe e 2ª classe intermediaria e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe.

Conducção gratis para bordo.

Para cargas trata-se com o sr. F. ROLLA, corretor da Companhia

TELEPHONE 259 Norte

ANTUNES DOS SANTOS & C.—Avenida Rio Branco, 14 e 16

RIO DE JANEIRO — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 70

S. PAULO — Rua Direita, 41

CAMBIO Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições Antunes dos Santos & C. AVENIDA RIO BRANCO, 14 e 16.

ANNUNCIOS

AGUIA DE OURO

617

5—25—17

Rio—7—6—914 — Hoje ás 11 horas.

Terrenos em Copacabana

Vendem-se, juntos ou separados, 3 lotes de terreno na rua [illegible] n. 168; trata-se na praia de Botafogo n. 472.

Fabrica de doces

Traspassa-se uma, com todos os pertences, com 16 caixas e as respectivas licenças, tudo livre e desembaraçado [illegible] á rua Visconde de Itaborahy n. 319, moderno, Nictheroy.

Espirita somnambulo

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e difficuldades, por mal [illegible] — diagnostico [illegible]; das 10 ás 4 horas e 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 195.

MOVEIS

Compram-se novos e usados, vendas por todo o preço por motivo de obras na casa da rua Senhor dos Passos 14 e 16.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RADICAL DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e o seu tratamento pela electricidade, exames microscopicos dos corrimentos de [illegible]. Applicação do "606" e "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. R. Carioca 33, das 3 ás 5 [illegible] Haddock Lobo 45.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobiliados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros, banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta.

PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA

Rua do Cattete n. 104

Esquina da rua Andrade Pertence

TELEPHONE, 5.853

Hypothecas

Empresta-se dinheiro sobre hypothecas de predios e sobre notas promissorias, juros modicos e transacções rapidas. Trata-se no escriptorio commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2, sobrado, das 10 ás 5 horas.

Prata e nickel

Vendem-se cofres e caixas á prova de fogo, de 35$000 a 100$000, proprias para guardar prata e nickel. Escriptorio Vittorio Ottoni n. 95. Rio de Janeiro.

Pensão Navarro

Mudou-se da rua da Lapa, 28, para a praça da Republica, 220, por cima da Confeitaria [illegible], continuando no mesmo systema se negociar, vende quartos para moços solteiros, etc.

Predio no cáes do Porto

Aluga-se, juntos ou separados, a [illegible] do 1º andar do grande predio á avenida do Cáes do Porto n. 8[illegible]; as [illegible] n. 8[illegible], e [illegible] Alfredo Estacio de Faria, n. 17.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, mendiga uma esmola [illegible] o bom Deus a ser entregue [illegible].

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

LAUREADO COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO, EM EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES.

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes, a	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto, a	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.555

A Crise e o Frio

Remedio efficaz, para estes males, só se encontra na **A' Primavera**, á Rua da Passagem, 53. Todos os artigos para inverno, se estão vendendo a preços sem competidor.

A **A' Primavera**, é, não esqueçam á

RUA DA PASSAGEM, 53

Em frente á Rua General Polydoro

A grande cartomante portugueza

Mme. Silva participa ás exmas. familias que está fazendo grandes trabalhos pelas sciencias occultas; tira todos os atrazos da vida, une os separados, realiza casamentos difficeis e trata de todas as doenças de senhoras, assim como cura todas as doenças por mais difficeis que sejam; garante todos os seus trabalhos; rua Visconde de Itauna, 185, sobrado.

N. B. — Só se acceita a remuneração depois do trabalho prompto.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

DENTADURAS!

Como sincera propaganda dos afamados trabalhos dentarios da rua Uruguayana, 3, sobrado, canto da rua da Carioca, — fazem-se DENTADURAS de vulcanite, até 10 dentes, por 30$000.

Externato Maurell

Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua S. Christovão 69.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola, para este destino caridoso.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa.

Medalha com retrato

Pede-se ao *cavalheiro* que hontem, na barca das 7 horas da noite, por *distracção*, retirou do collete de um viajante um relogio e corrente de ouro, o favor de remetter para a posta restante, a Ismael de Souza, dois retratos — pessoa cara que se achavam na medalha pendente da corrente.

Aos bons corações

Uma pobre viuva, com 68 annos de edade, quasi céga, pede aos bons corações uma esmola pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção receberá qualquer quantia, para a velhinha Amancia.

CASA

Aluga-se a casa da rua Marquez de Abrantes n. 164, trata-se na rua 1º de Março, 31 — Pharmacia — da 1 ás 3 da tarde, com o sr. Bastos; as chaves estão na mesma rua n. 206, armazem.

Aos srs. dentistas

Compram-se estojos contendo instrumentos odontologicos; na rua da Uruguayana n. 3, 1º andar.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenizar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se á receber os obulos que lhe forem destinados. A' todos agradece Amelia Ferreira.

Casas no centro

Alugam-se as da rua dos Coqueiros, Catumby, n. 55 e 59 A, casas II e VII, completamente reformadas e com bonde de 100 réis á porta.

Alugueis 150$, 100$ e 90$000, respectivamente. As chaves na quitanda junto.

Tratar á rua Treze de Maio 33, de 1 ás 3 da tarde.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes, 16, antigo largo do Rocio.

Pharmacia

Vende-se uma em um ponto bom e fazendo bom negocio. Trata-se na Drogaria Giffoni, rua 1º de Março n. 17.

Colicas uterinas

Cura instantanea com o infallivel e inoffensivo Regulador das Senhoras, do dr. Siqueira Cavalcanti. O Salvador das Senhoras nas épocas criticas da vida! Leiam os prospectos que acompanham os vidros. Deposito, na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas numeros 43 a 47.

DENTISTA

Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr, garante todos os demais trabalhos; systema americano: preços bastante reduzidos e em prestações; das 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas; telephone 302, Norte. 1234

Trate-se barato

com medico especialista, de rheumatismo, anemias, ulceras, syphilis, gonorrhéas, molestias da mulher, etc., na rua Uruguayana 119 das 4 1/2 ás 6 horas.

Vaporite

Poderoso destruidor dos insectos que atacam as plantas. A' venda na Hortulania, rua do Ouvidor 77.

Desenhista

Precisa-se de um bom desenhista e pintor em condições de executar todo e qualquer trabalho lythographico, taes como: cartazes, annuncios reclames, etc., apresentando trabalhos de sua execução, que dêm idea de seu gosto artistico. Para tratar com a Chromolythographia da Comp. Fiat Lux, Travessa Luiz Paulino n. 14 — Nictheroy — Estado do Rio.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B, de 14 de novembro de 1890, e n. 1312, de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

GIL, RIBEIRO & C.

Completo sortimento de couros, arreios e artigos de viagem

Casa fundada em 1864

64 e 66, RUA DA ASSEMBLÉA

SOCIO

Acceita-se um para uma fabrica de productos suissos, já funccionando. Capital: 3:000$000; informa-se na travessa do Commercio n. 20, armazem.

Armazem

Traspassa-se um esplendido armazem, muito bem afreguezado e em magnifico ponto, com um contrato multissimo vantajoso; trata-se á rua do Ouvidor n. 57.

Gonorrhéas

Curam-se com o uso da injecção de matico composta, em 48 horas, sem dôr. Depositos: Rua Uruguayana, 140 e Avenida Passos n. 106. Vidro, 2$.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79. Rio.

CASA

Aluga-se uma, com duas salas, tres dormitorios, varanda, cozinha, banheiro, W. C., grande área e com duas entradas, na travessa São José n. 45, esquina da avenida Maracanã, perto do Collegio Militar. As chaves estão na travessa São José n. 39.

Excellente casa para pequena familia de tratamento

Aluga-se uma casa, com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e quintal, em logar alto e salubre. Aluguel, 145$000, inclusive taxa sanitaria e agua; na rua de São Francisco Xavier n. 719, estação de Mangueira; trata-se na casa n. 1.

Predio para o Bazar Colosso

Compra-se uma casa nas ruas Haddock Lobo, S. Christovão, Miguel de Frias, Machado Coelho, Estacio de Sá. Tratar na rua Haddock Lobo, 47, com o sr. Branco.

Milagres do Bazar Colosso

Temos sedas escossezas japonezas desde 2$200; messaline lisa seda côres modernas desde 2$; plumas para chapéos desde 2$; lenços de seda grandes para mantas homens 1$500; brim; chitas; riscados; flanellas para coeiros vestidos desde 460; cobertores; applicações tudo é vendido está com preços inferiores para Liquidação. Vinde ver malas; gaze; roupas feitas; morim quasi um metro largura de 16$ por 12$; peça 20 metros; rendas; bordados; fitas velludo, á rua Haddock Lobo, 47, Bazar Colosso em *Liquidação*.

Dr. Raul Santos

Medico adjunto da Beneficencia Portugueza. Cirurgião do Hospital da Misericordia. Tratamento especial dos estreitamentos da urethra e do hydrocele sem operação. Cons.: rua Senador Pompeu n. 90, das 3 ás 5 horas. Res.: Avenida Rio Branco n. 45, 2º andar.

CHACARA

Aluga-se uma em Jacarépaguá, com todo o conforto e distante do bonde 5 minutos, á rua Dr. Bernardino n. 56. Trata-se na rua Candido Benicio n. 468.

Moveis? a prestações e a dinheiro?

só na casa VEIGA!

Rua Senador Euzebio 222

Romances

De todos os autores, vende-se para liquidar, por qualquer preço. Rua do Theatro 19, sobrado, das 10 ás 18 horas.

Esplendida casa

Passa-se uma, no centro commercial, casa de esquina com boas accommodações para familia de tratamento ou pensão, tendo um bom fogão á gaz; na rua da Assembléa n. 29, 2º andar. Trata-se com urgencia até segunda-feira, 8 do corrente. Aluguel barato.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Norte. Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

Ao Commercio

Aluga-se um primeiro andar, entre a Avenida e a rua Gonçalves Dias, proprio para grande empresa ou casa importadora, escriptorio ou sublocar; trata-se á rua Sete de Setembro, 97, loja, com Abilio.

Viva S. João e S. Pedro

Grande sortimento de papel de seda de todas as côres, ditos de embrulho, cordas e barbantes nacionaes e estrangeiros, artigos collegiaes e para escriptorio. Rua do Hospicio 142, entre Uruguayana e Andradas. Telephone 4.443 Norte.

Máo cheiro das regras

Desapparece em pouco tempo, com o infallivel Regulador das Senhoras, do dr. Siqueira Cavalcanti. Completamente inoffensivo. Facilimo uso. Deposito na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43 a 47.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Amanhã Amanhã	Depois de amanhã
ás 2 1/2 horas da tarde	ás 2 1/2 horas da tarde
286—13	324 — 6
20:000$000	20:000$000
Por 3$200 em quartos	Por 3$200 em quartos,

Sabbado, 13 do corrente

A's 3 horas da tarde — 325 — 4

50:000$000

Por 6$400, em oitavos

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM TRES SORTEIOS

1º, em 20 do corrente, ás 3 horas
Premio maior: 100:000$000

2º, em 22 do corrente, ás 11 horas
Premio maior: 100:000$000

3º, em 22 do corrente, á 1 hora
Premio maior: 200:000$000

Total dos tres premios maiores 400:000$000

Preço dos bilhetes inteiros 16$000 em vigesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

CABELLOS BRANCOS

Ficam pretos com o uso da

JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

A' VENDA EM TODA A PARTE

BELLO

Brilhante, barato, eis as tres grandes qualidades que tornam o GAZ ALMADA superior a qualquer outro meio de illuminação. Facil de produzir, difficil de se estragar, impossivel de occasionar qualquer desastre, eis o que depressa o tornará o preferido.

A' venda em todas as lojas de ferragens. Para explicações e informações dirigir-se á

COMPANHIA ALMADA rua General Camara 91

Caixa 1.504 — Teleph. 1.049, Norte

Rio de Janeiro

Xarope Peitoral de Dessessartz e Alcatrão da Noruega.

FORMULA DE BRITTO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipação, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500.— Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Berrini, á rua do Hospicio, 18, e á rua da Assembléa, n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone, 1.400. Villa.

Aluga-se no Leme

á rua Gustavo Sampaio, 60, em casa de familia, um bellissimo aposento, com saleta, frente para o mar, pensão de 1ª ordem, a casal sem filhos ou cavalheiro distincto.

A saude do cabello

Oito annos de successo, provam que o "Arlus" é o unico garantido contra a quéda do cabello; vidro de meia garrafa, 12$; meio vidro, 7$000.

"Agua Java", a melhor tintura para o cabello, a preferida pelo mundo elegante, caixa completa, 10$000. A' venda em todas as perfumarias e drogarias. Depositarios: C. Bazin & C.

Estação de Estiva

LINHA AUXILIAR

Aluga-se neste logar, com ou sem contrato, um espaçoso armazem, proprio para pharmacia, estabelecimento muito necessario na zona. As chaves estão na mesma estação, com o sr. Domingos Leitão; trata-se na pharmacia Santa Maria, rua Marquez de Caxias n. 87, Nictheroy.

Companhia Vidraria Santa Marina

ESTAÇÃO DE AGUA BRANCA

São Paulo

Deposito nesta capital: Rua General Bruce n. 96 — Telegrs.: VISAMAR. TELEPHONE 2342, VILLA

Vende qualquer quantidade de garrafas para diversos empregos e a preços ao alcance de todas as industrias.

Madeiras e serraria a vapor

MESQUITA BASTOS & COMP.

RUA DA MISERICORDIA NS. 50 A 54

Grande sortimento de pinhos, madeiras do paiz e cimentos; machinas para serrar e apparelhar assoalhos, forros, portaes, cimalhas, molduras e gregas; remettem-se para a capital e interior, com rapidez e a preços rasoaveis.

Zeichner und maler

Gesucht wir ein tuchtiger Zeichner und Maler, welcher in Stand ist, alle in der Lithogr. Branche forkommende Arbeiten, wie Affischen, Plakate u. s. w. flott und modern zu entwerfen. Muster selbstgefertigter Arbeiten Gehal tsansprueche sowie Zeit des ewetl. Eintrittes esbittet. Chromolythographie Comp. Fiat Lux — Nictheroy — Estado do Rio.

GLYCOLINA

Approvada e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Cura todas as molestias da pelle: empigens, sardas, pannos, brotoejas, comichões, etc. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Berrini, rua do Hospicio, 18, e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone, 1.400. Villa

Salão Estacio

Barbeiro com asseio e perfeição, especialidade em cortes de cabello á ingleza e penteados para senhoras. Attende-se a chamados; rua Estacio de Sá n. 68, proximo ao largo Manoel F. Nobrega.

Vermifugo Laxante

APPROVADO E PREMIADO COM A MEDALHA DE OURO

Infallivel nas lombrigas. Caixa 2$500. Depositos: Drogarias Pacheco — Rua dos Andradas n. 45; Berrini, á rua do Hospicio, 18, e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva. Rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400. Villa.

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

FORÇA

e saude provêm de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, he morrhoides congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dôr de cabeça

Como reguladoras dos incommodos [illegible] das senhoras têm sua reputação firmada

AS PILULAS DE TAYUYA do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP.

Rua do Hospicio, 9 Rosario 62

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento	3 %
Letras a premio — 3 mezes	4 %
6 mezes	5 %
9 mezes	6 %
12 mezes	7 %
24 mezes	7 1/2 %

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

Lutos

O PARC ROYAL mantem uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contramestra especial encarrega-se de tomar medidas e provar a domicilio. Remessa immediata de amostras, catalogos especiaes e orçamentos. Telephone 1000. Queira pedir ligação para a secção de lutos do

PARC ROYAL

ESPECIALIDADES DO NORTE

DO PARA'
Castanha e farinha d'agua.

DO MARANHÃO
Gergelim em grão, farinha d'agua, doce de bacury, burity e murici e requeijão de São Bento.

DO CEARA'
Queijo de coalho, rapadurinha, cajuina e caju' crystalizado.

DE PERNAMBUCO
Linguiça, aguardente de fructas, queijo de manteiga, rapadurinha e doce de caju', araçá e goiaba.

DA PARAHYBA
Jenipapina.

DO PIAUHY
Farinha de banana e banana secca.

DA BAHIA
Azeite de dendê.

TINOCO & COMP.

Casa especial de liquidos finos, queijos, fructas e outros generos nacionaes e estrangeiros.

120 — Rua S. José — 120

Entre Avenida Rio Branco e Largo da Carioca

— Rio de Janeiro —

Carvão para cozinha

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530. (Encommendas no escriptorio).

Velas antisepticas

São o preventivo ideal, em commodidade e segurança, para as **senhoras** se livrarem de doenças contagiosas.

Formula muito usada na Europa contra as infecções e **gravidez** nos casos indicados.

Caixa com 25 velas, 5.000 rs. Pelo correio, 5$600.

Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa 21 e Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro 61—Rio de Janeiro.

MOBILIAS

Com tres mezes de uso, vendem-se: um elegante dormitorio claro para casal, sala de visitas, chic secretaria, coiffeuse, tapetes, quadros, columnas, machina de costura, etc., junto ou separado. Rua Senador Dantas, 45, andar terreo.

Pede pela Ascenção do Senhor Jesus Christo

Elvira de Carvalho, sendo viuva e céga e tendo um filhinho menor em sua companhia, vivendo na extrema pobreza, achando-se doente e soffrendo de rheumatismo, pede ás almas caridosas, paes e mães de familia, que soccorram com alguma esmola para o seu sustento e de seu filho, que Deus, bom Pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola com este destino caridoso.

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX). Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcellona.

Vales por dinheiro

Compram-se vales de cigarros Souza Cruz; paga-se bem; á rua Visconde do Rio Branco n. 13, esquina da rua do Lavradio.

Terrenos baratissimos

Vendem-se a 850$ magnificos lotes, de 6 metros por 40 de fundo, logo no começo da rua Leandro, illuminada a luz electrica e com abundancia d'agua, muito perto da estação de Olaria e a 23 minutos distante da cidade, com 80 trens diarios. Trata-se na rua da Candelaria n. 91, sobrado.

Petropolis

Aluga-se até o fim do corrente anno uma casa mobiliada, com 2 salas, 5 quartos e mais dependencias, distante da estação 15 minutos de bonde. Aluguel 150$ mensaes. Trata-se naquella cidade, á rua Carlos Gomes n. 76, onde estão as chaves e nesta capital, á rua da Candelaria 26, sobrado.

PREDIO

Compra-se um, livre e desembaraçado, desde a rua Joaquim Silva á Bento Lisboa, que tenha terreno nos fundos, mesmo de ladeira e do lado do sol e agua em abundancia. Preço, cinco contos, pagos em papel; negocio com o proprio; não se acceita intermediarios; por escripto, á J. Duarte de Souza, rua D. Carlos I n. 80.

ALUGA-SE

Aluga-se parte do segundo andar da rua da Misericordia n. 16, canto da rua de São José, composto de um quarto, uma sala de frente para a rua de São José, cozinha, etc., a um casal sem filhos; trata-se no mesmo.

Sobrado

Aluga-se o sobrado em cima da Pharmacia de Nossa Senhora de Lourdes, no Boulevard 28 de Setembro n. 356, Villa Isabel. Trata-se na pharmacia.

Tabellião Victorio

Mudou-se para a rua do Rosario numero 138.

SOCIO

Para confeitaria, precisa-se um com pequeno capital; informar com o sr. Cardoso, no largo de S. Francisco, 34.

Pilotos e machinistas da marinha mercante

Preparam-se candidatos para obtenção de cartas de segundos e primeiros pilotos; capitães de longo curso, machinistas de quarta classe, ajudantes e machinistas.

Previne-se aos interessados para melhora de classe, que o sr. ministro da Marinha permittiu que, até 25 de agosto do corrente anno, os mesmos façam exame pelo programma de 1911. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 181, sobrado; das 7 1/2 ás 10 da noite.

Photographia

O Centro Photographico acaba de receber novo sortimento, que está liquidando com o seu grande stock. Vejam os nossos preços. Não damos catalogo, mas temos de tudo e vendemos mais barato; rua Uruguayana n. 22, sobrado.

PRECISA-SE

Moço estrangeiro, do commercio, deseja alugar um quarto confortavelmente mobilado, em casa de distincta familia brasileira, que não tenha mais hospedes. Com ou sem pensão; cartas com preços e mais informações a "Armando", neste jornal.

ACTOS FUNEBRES

Ada A. Leucht

João C. Leucht e filhos, gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de sua estremosa esposa e mãe ADA A. LEUCHT, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que pelo seu eterno repouso mandam celebrar, amanhã, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos.

Maria Gertrudes dos Santos

✝ Antonio Rodrigues dos Santos e seus filhos, esposo e filhos da fallecida MARIA GERTRUDES DOS SANTOS, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma da mesma finada mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, (6º mez de seu fallecimento), na egreja do Santissimo Sacramento, pelo que desde já se confessam gratos.

2º TENENTE DO EXERCITO e ENGENHEIRO ARCHITECTO

Aluizio Carlos de Almeida Stahlembrecher

✝ Abigail de Beaurepaire Rohan e seus filhos, convidam os seus parentes e amigos e os do finado ALUIZIO CARLOS DE ALMEIDA STAHLEMBRECHER, para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas na Cathedral Metropolitana.

Major Horacio Caetano dos Santos

✝ Sua saudosa familia communica aos parentes e amigos que faz celebrar missa de 1º anniversario, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse acto religioso.

Zaida Aguiar de Azevedo

✝ José Braz de Azevedo e seus filhos, Jeronymo Pereira de Aguiar, sua mulher e filhos; Joaquim Nogueira de Azevedo e sua mulher, João Lucio de Azevedo, sua mulher e filhos; Guilhermina da Rocha Aguiar, seus filhos, genros, netos e noras; Raul Ferreira Marques e sua familia, Maria das Dores Ferreira Marques e mais parentes agradecem de coração a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, neta e sobrinha, ZAIDA AGUIAR DE AZEVEDO, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que se celebra, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já antecipam o seu agradecimento.

Arthulina

✝ O 1º sargento Arthur Leite de Castro e sua familia reconhecidos agradecem ás pessoas de sua amizade o terem acompanhado á ultima morada os restos mortaes de sua filhinha ARTHULINA.

Georgetta Gomes de Araujo

✝ Sarah Gomes de Araujo, Mario, Sarah, Fernando e Rosa Gomes de Araujo, viuva de Coelho Gomes, seus filhos e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de sua filha, irmã, neta e sobrinha, GEORGETTA, e communicam que a missa de 7º dia será rezada, na egreja do Carmo, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas.

A' mesma hora será rezada missa por alma de ADELAIDE DE QUEIROZ NETTO (DEDá).

Dr. Fortunato Duarte

✝ A familia do dr. FORTUNATO DA FONSECA DUARTE, communica que hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, serão rezadas missas de setimo dia na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, agradecendo penhorada a todas ás pessoas que a acompanham nesse transe doloroso.

Maria Candida da Silva Ramos

(VIUVA DO DR. JOÃO DA SILVA RAMOS)

✝ Antonio Pinto da Silva, dr. Eugenio Ramos Carneiro da Rocha e familia, Luiz Ramos Carneiro da Rocha e familia (ausentes), Francisco Xavier Ramos Tozer, dr. José Julio da Silva Ramos e familia, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua irmã, tia e madrasta, d. MARIA CANDIDA DA SILVA RAMOS, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, capella de N. S. da Victoria, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas.

Antonio Marques Saraiva

✝ Deolinda Chaves Saraiva e filho, Francisco J. Chaves, Carolina J. Chaves, José B. Chaves, esposa, filho, sogro e sogra, cunhado e demais parentes de ANTONIO MARQUES SARAIVA, participam o seu fallecimento, hontem, 7, e convidam todos os seus parentes e amigos para acompanhar o seu enterramento, hoje, 8, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo logar a saida do feretro da rua S. Luiz Gonzaga n. 150, ás 5 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Almirante Polycarpo Cesario de Barros

✝ Maria Odelina de Azevedo Barros e tenente-coronel Alfredo Paraguassú de Barros, esposa e irmão e demais parentes do ALMIRANTE POLYCARPO CESARIO DE BARROS, participam o fallecimento do mesmo almirante e convidam os amigos e seus collegas de classe para acompanharem o seu enterramento, que terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, saindo de sua residencia, á rua do Pinheiro (Machado de Assis) n. 30, para o cemiterio de S. João Baptista.

Acção de graça

Celebra-se amanhã, terça-feira, 9 do corrente, uma missa a S. Geraldo, em acção de graças pelo restabelecimento de Francisca da França Amaral Guimarães, na egreja de S. Affonso, ás 9 horas.

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor, 141 e Casa Bazin, Avenida Central, 131. Luiz Hermany. Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO — RUA DO HOSPICIO, 85 — Telephone n. 1901

EMPREGADOS

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ramby n. 21, para familia de tratamento. Chaves na padaria, Botafogo n. 166.

[illegible]

CURSO DE PREPARATORIOS para admissão ás Escolas Superiores

PROFESSORES: *Dr. Pecegueiro do Amaral*, da Escola de Medicina; *Dr. Henrique Costa* e *Dr. Bustamante*, da Escola Polytechnica; *Dr. Costa Lima*, da Esc. la de Agricultura; *Dr. Agliberto Xavier*, da Escola de Estado Maior e do Ext.rnato D. Pedro II; *Dr. Sebastião Fontes*, da Escola Militar; *Pharmaceutico Manoel Penna; Professor Alfonso Lovy*. Melhores informações á **Travessa S. Francisco de Paula, 22 — 2º ANDAR.**

ALUGA-SE, a rapazes, um bom quarto de frente, com luz e limpeza, por 35$; na rua Jannuzzi n. 3, S. Christovão (casa de familia). 805

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres sacadas; na rua do Ouvidor n. 127, 2º. 795

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Taylor n. 42, 130$000 — Lapa.

ALUGA-SE — Um casal sem filhos aluga a outro, um quarto e sala com direito a toda a casa, limpa e socegada; na rua Visconde de Sapucahy n. 277.

ALUGA-SE um bom chalet com duas salas e tres quartos, na rua Estrada do Rio das Pedras n. 198, estação do mesmo nome. As chaves estão no n. 200, pegado, fica proximo á linha, um pouco acima da estação, em frente a um predio em construcção; trata-se na rua Dr. João Ricardo n. 193. 793

ALUGA-SE por 130$ o predio novo da ladeira do Castro n. 9 (baixos), junto ao Riachuelo, com sala, dois quartos amplos, cozinha, banheiro, latrina, luz electrica, amplo quintal. Chaves na rua do Riachuelo n. 186. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 38. 813

ALUGA-SE a casa da rua de S. Luiz Gonzaga n. 356, com esplendidas accommodações para familia de tratamento, e para ver e tratar dirigir-se ao sr. Arthur, na casa ao lado, n. 356.

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Paula Brito n. 118-A, acabada de construir, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e com jardim na frente; trata-se com o sr. Pinto, na rua Gonçalves Dias n. 40, sobrado. 784

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, com ou sem pensão; na rua da Carioca n. 47, sobrado. 781

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, rua Magalhães Castro n. 55, Riachuelo. As chaves no n. 49. Trata-se na rua Faria n. 19. Estacio de Sá. 779

ALUGA-SE por 130$, a casa da rua Alegre n. 5, Aldeia Campista. Tem quintal, luz electrica, fogão a gaz, etc. As chaves estão no n. 33.

ALUGAM-SE a empregados do commercio, tres espaçosos quartos, com luz electrica, a 55$; na rua do Rezende n. 35, falar na fabrica de Roupas Brancas, no mesmo predio.

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, com tres bons quartos, pintados a oleo, duas salas, fogão a gaz, luz electrica, bom terreno, ainda não habitada, na rua D. Romana n. 66, adeante do Jardim Zoologico, bonde na porta e na esquina. Aluguel baratissimo. 623

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, um com mobilia, outro sem, a moços solteiros e empregados no commercio; na rua D. Luiza n. 31, Gloria. 623

ALUGA-SE em Botafogo por 140$ uma esplendida casa, á rua S. Clemente n. 214, com tres magnificos quartos, duas salas e demais dependencias. As chaves na casa, I.

ALUGA-SE o chalet da rua Felippe Camarão n. 71, Villa Isabel, pintado e forrado de novo, para familia regular; as chaves na venda da mesma rua, esquina do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 29. 615

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, a senhora de tratamento ou a casal sem filhos, um bom quarto sem mobilia; na rua do Rezende n. 95, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa de construcção moderna, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, gaz e quintal aluguel 180$, na rua Luiz Barbosa n. 99, canto da rua Senador Nabuco, Villa Isabel e trata-se na mesma rua n. 93. 623

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades para familia, 4 quartos, 2 salas, luz electrica, etc., proximo dos banhos de mar e dos bondes. Ver e tratar na rua Salvador Corrêa, 52, Leme

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes solteiros, com ou sem pensão, tendo agua em abundancia, luz electrica, etc. O predio está em centro de terreno e é muito arejado. Rua General Canabarro n. 44, São Christovão. 621

ALUGA-SE uma casa na rua Sergipe numero 99, casa VII, proximo á praça da Bandeira, S. Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 92.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Leão n. 37, com quatro quartos, duas salas, despensa e cozinha em cima e porão com tres quartos, saleta, um bom tanque para lavagem; as chaves encontram-se na mesma rua n. 19, com o sr. Flores. 623

ALUGA-SE uma casa na Villa Sans-Souci, 3 quartos, 2 salas, Boulevard 28 de Setembro, 318.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, na rua da Passagem n. 109. Pavimento superior: dois grandes dormitorios, dois quartos, um quarto de banho com aquecedor a gaz e latrina. Pavimento inferior, assobradado: sala de visitas, dois quartos, sala de jantar, dois quartos para creado, banheiro e latrina, despensa, copa e cozinha, latrina e banheiro para creados. Trata-se na mesma rua n. 103. Aluguel 400$ mensaes.

ALUGA-SE boa sala com ou sem mobilia, dando frente para a avenida Gomes Freire e rua Visconde de Rio Branco numero 37, preço modico.

ALUGA-SE por 250$ mensaes a um casal sem filhos, boa casinha, assoalhada, de tres compartimentos, á rua Nova n. 76, na estação Campo Grande.

ALUGAM-SE os sobrados da rua Frei Caneca, 206 e 208, estão com todas as condições hygienicas precisas; as chaves estão na Avenida, 208, casa, 11; trata-se na Avenida Rio Branco, 101, sob.

ALUGA-SE por 101$ a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, agua, gaz e quintal, as chaves estão no n. 47 da mesma rua e trata-se na rua Senador Alencar n. 55 S. Christovão.

ALUGA-SE a casa XI avenida, na rua Dr. Maia Lacerda n. 35, Estacio de Sá; trata-se na casa XII, aluguel 100$000.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia sem creança; na rua do Cattete n. 3, sobrado. Gloria. 686

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, para familia de tratamento, tem electricidade; para ver e tratar na mesma, das 8 da manhã, ás 3 da tarde, na rua da Republica n. 67, estação Dr. Frontin.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Frei Caneca n. 208, tem 2 quartos, 2 salas, quintal, luz electrica; as chaves estão na casa n. 11; trata-se na Avenida Rio Branco, 101, sobrado

ALUGA-SE a casa n. 15 da rua Maia (Meyer), com dois quartos, duas salas, gaz e todas as installações; as chaves estão na estação, no armazem Azeredo.

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 53, as chaves estão na alfaiataria da esquina e trata-se na rua da Quitanda n. 139. 656

ALUGA-SE o predio da rua Frederico Meyer n. 11, estação do Meyer, com duas salas, dois quartos, banheiro, despensa, cozinha, quintal e jardim; as chaves estão na rua Dr. Archias Cordeiro n. 238 e trata-se na rua do Hospicio n. 27. 556

ALUGA-SE por 130$, mensaes, a casa da rua Padre Miguelino n. 21; as chaves estão no n. 19; trata-se na rua 1º de Março n. 91, sobrado.

ALUGA-SE por 112$ a casa recentemente restaurada, com magnifica vista, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., porão habitavel, luz electrica e grande quintal na rua Matto Grosso n. 80, no largo da Cancella (S. Christovão), a chave está no n. 82 e trata-se na rua de S. Januario n. 137.

ALUGA-SE por 60$ uma casa nova para pequena familia, á rua Thereza Cavalcante n. 27. Piedade. 486

ALUGAM-SE duas salas de frente, proprias para escriptorios ou moços do commercio; na avenida Passos n. 98. 781

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa cozinheira; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 161, sobrado. 781

ALUGAM-SE por 135$ as casas da rua Diamantina n. 108, estação do Riachuelo, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha e bom quintal, perto do bonde e do trem. Estão abertas das 10 horas da manhã ás 4 da tarde e tratam-se nas mesmas. 827

ALUGA-SE por 110$ mensaes, uma casa nova, á rua Uruguay n. 104, com duas grandes salas, dois espaçosos quartos, banheiro, cozinha, grande quintal e illuminação electrica. As chaves na avenida junto, casa VIII. 779

ALUGA-SE a esplendida residencia da rua de S. Luiz Gonzaga n. 354, com optimas accommodações para familia de tratamento. Para ver e trattar, na casa ao lado, n. 356, com Arthur.

ALUGA-SE por 170$ a casa da rua Dr. Maia Lacerda n. 108, com tres quartos e duas salas. 779

ALUGAM-SE dois bons quartos, á rua do Hospicio n. 168, 1º andar, para rapazes de tratamento. 779

ALUGAM-SE um quarto e sala, a casal, tem bastante agua e quintal; na rua de Santo Amaro n. 29, casa 11. 778

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, etc., aluguel 170$; na travessa da Luz numero 28, entre as ruas Aristides Lobo e Luz. Rio Comprido. 779

ALUGA-SE a casa da avenida Passos n. 66, com tres portas. Trata-se com Taborda, á rua Sachet n. 15, depois das 3 horas. As chaves estão na alfaiataria ao lado.

ALUGA-SE por 73$, o armazem da rua Treze de Maio n. 19, Engenho de Dentro, com commodos para familia, agua, quintal e bonde á porta; trata-se na rua Guilhermina n. 82. Encantado.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos com janella para a rua, casa que não outro inquilino; na rua Itapirú n. 344, esquina da rua D. Eugenia.

ALUGAM-SE bons commodos desde 25$ a 35$; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGAM-SE salas, em casa de familia; trata-se das 6 ás 3 da tarde! na rua do Cattete, 141 sob.

ALUGAM-SE commodos de 30$ a 35$, com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, predio construido em centro de grande terreno, muita agua; na rua General Severiano n. 80, Botafogo; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos de 40$, 45$ e 50$, com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua Joaquim Silva n. 87, em frente á rua Theotonio Regadas, Lapa, e trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos de 40$, 45$ e 50$, com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua das Laranjeiras n. 51, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos de 30$ e 35$, em predio de primeira ordem e acabado de construir, tem muita agua, banheiros, amplo corredor e installação electrica; na rua Francisco Eugenio n. 101, muito perto do Cáes do Porto e da avenida do Mangue; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE a casa n. 7 da rua Amapá, com 4 quartos, 2 salas e mais commodidades. As chaves estão na mesma rua n. 25, esquina da rua General Canabarro.

ALUGA-SE um bom sobrado com telephone e luz electrica, na rua Barão de Guaratyba n. 27 (Cattete), as chaves estão na loja do mesmo e trata-se na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Cattete n. 88.

ALUGA-SE a excellente casa com jardim e chacara, grandes accommodações para familia de tratamento. Ver e tratar na rua Bambina n. 36. Botafogo.

ALUGA-SE por 25$ um quarto, em porão, tendo quintal, á rua Flack n. 134, a um minuto da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo a rapazes solteiros, casa de familia; na rua de São Pedro n. 248, sobrado.

ALUGA-SE uma casa pequena, na rua Barcellos n. 7, S. Christovão, por 80$; as chaves estão na rua Lopes Souza numero 14.

ALUGA-SE uma grande sala bem mobilada, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

ALUGAM-SE a moços do commercio ou estudantes, commodos decentemente mobilados, com ou sem pensão, a casa possue um parque para recreio e luz electrica; na rua Silva Manoel n. 103.

ALUGAM-SE os predios ns. 39 e 41 da rua Valparaizo, perto do largo da Segunda-Feira. As chaves estão no n. 37, e trata-se na rua Mariz e Barros n. 420. Preço 180$000 e 120$000.

ALUGA-SE uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua João Caetano n. 37, as chaves na venda e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 197. Rio Comprido.

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente, a moços solteiros, em casa de familia. Tem luz electrica; na rua da Harmonia n. 95. 625

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Dr. Miguel Ferreira n. 104, junto á estação de Ramos, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque electricidade agua, porão, terreno e linda vista; as chaves no n. 93. 627

ALUGA-SE a boa casa da rua Francisco Muratori n. 41, com duas salas, tres grandes quartos, grande porão habitavel e mais accommodações, gaz e luz electrica. As chaves estão por favor no n. 39 e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGAM-SE salas optimamente mobiladas, em casa nova e de respeito, a cavalheiro distincto; na rua do Rezende numero 41. 62[illegible]

ALUGA-SE por 120$ a casa n. 3 da rua Barão de Mesquita n. 667. Chaves na venda em frente e trata-se na rua de S. José n. 108. 627

ALUGA-SE em casa de familia de respeito um bom quarto com quatro janellas, dá-se pensão. Rua Leite Leal numero 11. Laranjeiras. 627

ALUGAM-SE os predios ns. 210 e 212 da rua de Sant'Anna com duas boas salas, tres quartos, cozinha e bom quintal com water-closet e tanque de lavagem. As chaves estão no n. 200 da mesma rua (loja) e para tratar das 4 ás 5 horas da tarde, á rua da Assembléa n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom sobrado, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; na rua do Cunha n. 83, Catumby.

ALUGA-SE um esplendido predio completamente limpo com quatro quartos na parte assobradada um quarto para creado, duas esplendidas salas, despensa, cozinha, quintal e garage; na rua da Piedade n. 40, junto á rua Marquez de Abrantes e trata-se na praia de Botafogo n. 73, está aberto das 7 ás 5 da tarde. 632

ALUGA-SE a boa casa da rua Aura n. 28, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, luz electrica e quintal, aluguel 100$; trata-se no armazem da esquina. Pedregulho.

ALUGA-SE por 140$ uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc., etc., entrada no lado e com pequena área, na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 47. Chaves na quitanda da rua Gonzaga Bastos n. 53. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312. 627

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia de todo respeito; praça Mauá n. 71, 2º andar, só se aluga a casal ou rapazes do commercio.

ALUGA-SE por 120$ uma casa nova com dois quartos, duas salas, etc., na rua Gonzaga Bastos n. 6. Chaves na quitanda defronte e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312. 634

ALUGA-SE a casa XXVII da Villa Fifa, sita á rua Barão de Ubá n. 24-A. Trata-se na casa XXVI, com o encarregado.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 137; trata-se na rua da Alfandega n. 105.

ALUGA-SE um novo predio para negocio, esquina das ruas Conde de Belmonte e Werna Magalhães; as chaves no n. 25, rua Werna.

ALUGA-SE por 80$ a casa da rua General Menna Barreto n. 163-III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE por 100$ a casa do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 279-III; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE por 230$ a casa da rua Barcellos n. 32; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Bom Retiro n. 243, com dois quartos, duas salas e cozinha; trata-se na mesma rua numero 239.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, Villa Emilia, dois quartos, duas salas e cozinha; trata-se na mesma rua n. 59. 643

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado. 644

ALUGA-SE o predio com 5 quartos, da rua Vieira Souto, canto da rua 4 de Dezembro (Ipanema) junto do bonde e do mar; as chaves estão na rua 4 de Dezembro 10, e trata-se de 1 ás 3, na rua do Carmo, 63, 1º andar, ultimo escriptorio.

ALUGA-SE em casa de familia um espaçoso quarto com luz electrica e direito á sala, a moços ou a casal sem filhos, a pessoas sérias e decentes, dá-se pensão, querendo; na rua do Mattoso n. 126.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Cattete n. 35, aluguel mensal 300$; trata-se na rua Senador Dantas n. 34, sobrado.

ALUGAM-SE novos predios ás ruas Werneck Magalhães e Barão de Bom Retiro; chaves na padaria da esquina.

ALUGA-SE uma sala mobilada, com ou sem pensão; na rua do Lavradio numero 111, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, dorme no aluguel; na rua Angelica n. 65, Meyer. 626

ALUGAM-SE bons commodos arejados, claros e saudaveis, ha hygiene e socego, casa da rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com luz electrica, com direito a sala de visitas, para rapaz ou casal sem filhos que queira tomar pensão; na rua de S. Pedro, 183, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos de frente e outros no interior; na rua Frei Caneca n. 126, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, juntos ou separados, em casa de pequena familia, para casal sem filhos, rapazes do commercio, gravador ou escriptorio, com electricidade e muita hygiene; na travessa de S. Francisco n. 6, 2º andar, esquina da rua da Carioca. 701

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos ou a senhor de edade; na rua Theophilo Ottoni n. 167. 701

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 52, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha com dois fogões, sendo um a gaz, lindo porão habitavel, luz electrica e gaz, vasto quintal para grande criação. Aberta até ás 4 da tarde. 701

ALUGA-SE por 100 uma casa com uma sala, dois quartos, grande cozinha e mais dependencias, com electricidade e bonde de 100 rs.; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Pedro n. 127.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente para escriptorio; na rua de S. Pedro n. 127.

ALUGA-SE um limpo e independente quarto de frente, bem mobilado a um senhor de tratamento, em casa de pequena familia sem creanças; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes ou casal sem filhos, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 40. 334

ALUGAM-SE boa sala de frente ou um bom quarto e gabinete; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar, casa de familia.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal. Aluguel 100$ adeantados; na rua Gomes Serpa n. 73, estação da Piedade; trata-se na mesma rua n. 67.

ALUGA-SE todo ou parte de um bom sobrado, travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro.

ALUGA-SE um barracão a pequena familia, sala, quarto, cozinha, agua, na estação de Ramos. Rua Quatro de Novembro n. 142, aluguel 30$, distante tres minutos.

ALUGAM-SE uma magnifica sala e quarto em casa de familia; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar. 715

ALUGAM-SE casinhas a 40$, 45$ e 50$, a casaes sem filhos, tem todas as commodidades; na rua Gomes Serpa n. 91, Piedade. 714

ALUGA-SE a casa nova assobradada da rua do Engenho Novo n. 30, com electricidade, a dois minutos da estação do Sampaio, as chaves na padaria n. 3, onde se trata. 715

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e mais dois quartos, por 140$; na rua da Carioca, 16.

ALUGA-SE um bom quarto e bem arejado, a moços; na rua Larga n. 137, aluguel 60$000. 715

ALUGA-SE um pequeno quarto, independente, por 15$; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 368, S. Christovão. 806

ALUGAM-SE na rua D. Luiza n. 53, bons quartos e uma sala com alcova, por 75$, proprios para familia ou dois casaes, casa de muito socego e muita agua.

ALUGAM-SE bons quartos, na rua Dom Carlos I ns. 107 e 178, de 35$ a 40$, e boas salas de frente, por 55$000. 809

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, com todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93. 806

ALUGA-SE um escriptoriol em predio moderno, magnifico ponto, tem telephone, por 40$; na rua do Rosario, 161, sobrado.

ALUGA-SE a metade da casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 73, na rua Machado Coelho, a casal sem filhos.

ALUGAM-SE dois commodos, para casal sem filhos ou moços solteiros; rua Voluntarios da Patria n. 97, Botafogo.

ALUGA-SE um commodo a homens ou casal, tem cozinha, chuveiro, quintal; na rua de S. Pedro n. 264, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Dr. Garnier n. 10, casa n. 5, Jockey Club. As chaves e informações na casa de n. 4, fundos.

ALUGA-SE por 60$, uma casinha, com dois quartos, uma sala, cozinha, bom quintal e tanque; na rua D. Maria n. 71. Estação da Piedade; as chaves estão no n. 73, onde se trata.

ALUGA-SE um grande armazem, com commodos para familia; á rua do Senado n. 271 A, as chaves estão na rua Frei Caneca n. 75, officina.

ALUGAM-SE dois predios á rua Hermengarda ns. 44 e 48-B, Meyer; as chaves nos visinhos ao lado.

ALUGA-SE uma sala com pensão, em casa de familia, a um casal ou a dois rapazes; na rua Cassiano n. 12, Gloria.

ALUGA-SE a casa da rua Cecilia n. 23, por 40$000, reconstruida, tem agua. Estação da Piedade.

ALUGA-SE por 180$000, uma boa casa na rua Jubim n. 48; as chaves estão no n. 50, por favor. Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio da rua da Republica n. 65, em Dr. Frontin. Aluguel 80$; as chaves á rua Elias da Silva n. 219.

ALUGA-SE por 120$, o sobrado, pintado de novo, da rua S. Carlos n. 105; as chaves no armazem em frente. Trata-se á rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas.

ALUGA-SE na rua 1º de Março n. 89, 2º andar, a sala da frente por qualquer preço; serve para escriptorio, officina ou moços, e um quarto por 25$000.

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 32, duas salas, quatro quartos, banheiro, luz electrica; as chaves na n. 34.

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 487, duas salas, tres quartos, Aluguel 160$, banheira e luz electrica.

ALUGA-SE a casa da rua Valença numero 44, Catumby; trata-se no Café Luso-Brasileiro, á rua Vasco da Gama numero 56.

ALUGA-SE o predio da rua D. Carlos n. 11; acceitam-se propostas. Aberto de 1 ás 5.

ALUGAM-SE duas salas, para escriptorio de advogados ou consultorio medico; á rua do Rosario n. 134, junto á avenida Central.

ALUGA-SE á metade de uma casa de duas senhoras por 50$, com luz electrica; na rua S. Januario n. 269, casa n. II.

ALUGAM-SE bons commodos e uma sala e frente, a moços solteiros; rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE bom comodo, a moço do commercio, em casa de familia, preço 30$ mensaes; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala, de frente alcova, para medico ou advogado ou qualquer outro mistér; na rua de S. Pedro n. 113, 1º andar.

ALUGA-SE á rua Pereira de Siqueira predios novos ns. 65, sobrado, e 69, sobrado e loja; as chaves na mesma rua n. 63; trata-se na rua do Ouvidor n. 94.

ALUGA-SE por 150$ mensaes, uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc. na travessa Cruz Lima n. 29, Botafogo, as chaves estão na venda da esquina; trata-se na Avenida Rio Branco, 50, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua Tavares Ferreira n. 37 (estação do Rocha) com quatro quartos, duas salas, despensa e demais dependencias; as chaves estão na rua D. Sophia n. 14 e trata-se á rua General Camara n. 105. 374

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto; na praça da Republica n. 93, sobrado. 597

ALUGA-SE um superior commodo modesto, a uma senhora só ou a casal sem filhos de tratamento, no sobrado da praça Tiradentes n. 49. 602

ALUGAM-SE uma linda sala ou quarto espaçosos, com duas sacadas e bonito vista; na rua Acre n. 52, 2º andar.

ALUGAM-SE bons consultorios e escriptorios; na rua da Carioca ns. 60 e 62, por cima do Cinema Ideal, onde se trata.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Lavradio, 36, com duas salas, quatro quartos, etc.; trata-se na rua da Quitanda, 68, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto a senhor de tratamento; na rua Moraes e Valle numero 22, Lapa. 597

ALUGAM-SE boa sala de frente e outros aposentos, mobilados, com pensão, a pessoas de tratamento; na rua do Riachuelo n. 156.

ALUGA-SE um pequeno chalet por 80$, proprio para um casal; na rua Taylor n. 22, Lapa. 593

ALUGAM-SE uma sala de frente e gabinete a medico ou a advogado, ou dentista; trata-se na rua Sete de Setembro n. 193, loja. 570

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua dos Andradas n. 101, proprio para pequena pensão. 592

ALUGA-SE o predio novo da rua Archias Cordeiro n. 486, para negocio e habitação, illuminado a luz electrica e com bondes e trens á porta. As chaves estão na rua Bôa Vista n. 24, e trata-se na Avenida Pedro Ivo, 196. Aluguel 232$000.

ALUGAM-SE os altos do predio da praia de Santa Luzia n. 132, com quatro bons commodos, proprios para rapazes ou casal de gosto, linda vista sobre a bahia e muita hygiene, a casa é composta de seis commodos sendo dois no andar terreo onde mora um casal, tem banheiro, electricidade e tudo o mais necessario.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de um casal; na avenida Henrique Valladares n. 13, sobrado. 586

ALUGAM-SE uma bonita sala de frente e quarto, com luz electrica, a casal, com todas as serventias, sem mais inquilinos; na rua da Alfandega n. 239.

ALUGA-SE uma loja com tres portas e uma barbearia, montada a capricho e com as licenças pagas. Trata-se na rua Luiz Gama n. 11, sobrado.

ALUGA-SE o predio novo da rua Archias Cordeiro n. 482, illuminado a luz electrica e com bondes e trens á porta. As chaves estão na rua Boa Vista n. 482 e trata-se na Avenida Pedro Ivo, 196, alugel 162$000.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua General Camara n. 45, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto independente, a moço do commercio, em casa de familia; na travessa do Senado n. 38, pavimento terreo. 577

ALUGAM-SE uma sala e quarto ambos de frente, juntos ou separados, a rapazes ou a casal, com ou sem moveis, luz electrica, limpeza, pensão e entrada independente; na rua do Hospicio n. 103 2º andar, esquina da praça Gonçalves Dias.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a pessoas sérias, com luz electrica, pensão ou sem pensão; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE metade de um 1º andar com dois bons quartos, em casa de familia, á rua José dos Reis n. 151, Engenho de Dentro, preço barato.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos e quintal, na rua Vieira da Silva n. 34, Sampaio, a chave está no açougue; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 497, Sampaio. 337

ALUGA-SE o predio acabado de construir para morada do proprietario, á Muda da Tijuca, rua Vinte e Oito de Setembro n. 51. Com bella fachada, occupa este palacete um bom terreno, recuando da rua cinco metros e ao centro do mesmo; tem porão habitavel com tres quartos espaçosos, salão de bilhar, sala de estudos e um outro compartimento; no andar superior: 3 quartos espaçosos, salas de visita, de espera e de jantar; copa, despensa, cozinha e W. C., e banheira e aquecedor. A edificação é toda contornada de varanda e cobertura de vidro, tudo moderno; no quintal casinha para creados, tanques, chuveiro e W. C.; installação electrica e gaz em toda casa e por fóra. Trata-se na rua da Misericordia n. 24, sobrado. Aluguel 350$000.

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Miguel Fernandes n. 31, no Meyer, com dois quartos, duas salas, tanque, banheiro, quintal etc.; trata-se na rua Figueiredo numero 26 na mesma localidade, onde estão as chaves.

ALUGA-SE bom quarto para senhor do commercio; na rua Henrique Valladares n. 17, sobrado. 604

ALUGA-SE por 140$ a casa da travessa da Universidade n. 27, com quatro quartos, duas salas, bom quintal, etc.; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty n. 125 e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 528. 605

ALUGAM-SE bons e arejados commodos com ou sem mobilia e luz electrica; na rua do Rezende n. 190. 606

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto completamente independente; na rua Senhor de Mattozinhos n. 25.

ALUGAM-SE bons commodos e uma sala de frente e dá-se pensão, querendo; na rua Senador Euzebio n. 525, sobrado.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; ver e tratar na rua do Curvello n. 77. Santa Thereza. 623

ALUGA-SE uma casa, 1 sala, 2 quartos, 1 cozinha, muita agua nascente, bom terreno para quarador; na travessa Navarro, n. 25, antigo; informa-se por favor na mesma travessa n. 32.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro com agua; na travessa Araujo n. 116; trata-se na rua Uranos n. 14, estação de Ramos.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com ou sem pensão, em casa de familia; na praça da Republica n. 62.

ALUGAM-SE salas em predio novo, na rua dos Ourives n. 69, a 60$ e 70$000 mensaes.

ALUGA-SE uma casa, com uma sala, dois quartos, 1 cozinha, muita agua nascente, bom terreno para quaradouro; na travessa Navarro n. 25, antigo; informa-se, por favor, na mesma travessa, 32.

ALUGAM-SE bons escriptorios, em predio novo; na rua dos Ourives n. 69, a 60$ e 70$ mensaes.

ALUGAM-SE o magnifico sobrado e esplendido armazem com moradia para familia da avenida Salvador de Sá numero 194.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para alfaiates e outros commodos; na rua Benedictinos n. 19.

ALUGA-SE uma casa, com uma sala, dois quartos, 1 cozinha, muita agua nascente, bom terreno para quaradouro; na travessa Navarro n. 25, antigo; informa-se, por favor, na mesma travessa, 32.

ALUGAM-SE a 100$, magnificas casas illuminadas pela electricidade; na rua de S. Francisco Xavier n. 537, Villa Mauricio. 2278

ALUGA-SE para casal sem filhos, dois grandes quartos juntos, em casa de familia de todo o respeito; á rua do Riachuelo n. 230.

ALUGAM-SE tres grandes salas no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro n. 58 A, canto da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de fructas.

ALUGA-SE por 130$ na estação do Sampaio, á rua Bittencourt da Silva, 69, uma casa com porão habitavel; as chaves estão na venda proxima.

ALUGAM-SE as casas da rua Ida ns. 10 e 12 Estação do Rocha, proprias para pequena familia, chaves no armazem da esquina; trata-se no Mercado Municipal rua V n. 10, com Vasques.

ALUGA-SE uma casa, á rua Dr. Lins Teixeira n. 13, as chaves estão no armazem da esquina, linha dos bondes de Cascadura. 231

ALUGAM-SE as casas ns. 58 e 60 da rua Boa Vista, na estação de Todos os Santos; trata-se e informa-se na rua Carmo Netto n. 107, com d. Marcionilla.

ALUGA-SE na rua Monte Alegre 89, Santa Thereza, uma casa acabada de se construir, com accommodações para duas familias, perto da rua do Riachuelo. Trata-se na rua do Hospicio, 141, aluguel, 300$000.

ALUGA-SE uma boa casa por 162$, á rua da Emancipação n. 31, as chaves no n. 29 e trata-se no largo da Carioca n. 9, com Cordeiro. 358

ALUGAM-SE os predios ns. 41 e 45 da rua Pereira Passos e 106 da rua Ipanema, com quatro quartos, salas de visita, e jantar, demais commodidades, pequeno quintal, por 200$ mensaes fiador muito idoneo. A rua está calçada. As chaves estão na rua Ipanema n. 22.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na Muda da Tijuca, rua Garibaldi 112. As chaves estão na rua Conde Bomfim n. 804.

ALUGA-SE por 125$, em S. Christovão, em ponto aprazivel, um predio com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque de lavagem, porão e luz electrica, chuveiro e grande quintal com arvores fructiferas; na rua Tuyuty n. 98; as chaves estão no n. 100 ao lado e trata-se na rua do Rosario n. 131, loja. 432

ALUGA-SE por 40$ um bom quarto com janela, em casa nova; na rua Conde de Bomfim n. 1.239, Tijuca. 571

ALUGAM-SE casas novas a familias de tratamento, tendo 4 quartos, 2 salas, despensa, cozinha com dois fogões, sendo um a gaz, banheiro de agua quente, dois chuveiros, bidet, perfeita installação electrica com interruptores e tomadas de correntes em todos os compartimentos e quintal; na Avenida Pedro Ivo n. 61, proximo á Quinta da Bôa Vista e Cães do Porto. Bondes de S. Luiz Durão e Ponta do Caju'. Preço 200$. Trata-se no proprio local, casa 15.

ALUGA-SE um bom sotão com dois quartos e uma sala grandes, bem arejados, em casa de familia de tratamento, para casal sem filhos; para ver e tratar na mesma casa, á rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua da Lapa n. 49. Trata-se com o sr. Campos, na rua Visconde de Maranguape n. 9.

ALUGAM-SE casas na Villa Edmundo, com duas salas, dois quartos, luz electrica, chaves na mesma villa n. 17, na rua José Domingues n. 113, estação da Piedade, aluguel 73$000.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua da Lapa n. 49. Trata-se com o sr. Campos, na rua Visconde de Maranguape n. 9.

ALUGA-SE uma casa na rua D. Maria n. 105, com tres quartos, duas salas, grande quintal, luz electrica, aluguel 110$, na estação da Piedade.

PRECISA-SE, senhora de tratamento, casa, quintal, perto centro, fiança condescendente. Cartas n. 129, Av. Central. Velor.

PRECISA-SE comprar um lote de terreno a prestações mensaes de 100$, desde Bomsuccesso até á Penha e a 5 minutos distante da estação. Cartas ao sr. Borges. Rua Marquez de Abrantes, 6. Botequim.

PRECISA-SE, para senhora de familia, um quarto independente, de 15$ até 20$, mesmo que seja em porão, bom. Resposta a C. T. á rua Dr. Carmo Netto n. 273.

PRECISA-SE comprar um pequeno sitio ou terreno, com casa, a prestações. Cartas a E. C.; Ouvidor n. 165, 1º andar.

PRECISA-SE comprar uma casa até 6:000$ ou terreno até 1:500$000. Cartas á rua S. Luiz Gonzaga, 433. Pedregulho. Com o sr. Machado.

PRECISA-SE comprar uma casa embora pequena com muito terreno, a prestações mensaes de 200$, nos suburbios da Central, até Dr. Frontin, ou na Leopoldina até a Penha. Resposta para a Caixa do Correio n. 56.

VENDEM-SE, na estação do Riachuelo, tres predios, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande terreno, frentes de cantaria, muita agua e boa construcção. Preço 15:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2.

VENDEM-SE 128 metros de frente e 48 de fundos e dois predios que rendem 100$; o terreno é plano, tudo por 12:500$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2, sobrado.

VENDEM-SE, proximos ao Collegio Militar, em S. Francisco Xavier, quatro lindos predios, tendo cada um tres grandes quartos, duas salas, despensa, banheiro, tanque e outras dependencias, ou vende-se dois separados. Preço de tudo 80:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2.

VENDE-SE, para se liquidar o grande predio occupado por negocio e residencia de familia, da rua Dr. Bulhões, esquina da Coronel Borges Reis, tem frente para duas ruas, fazendo esquina; está livre e desembaraçado e trata-se á avenida Rio Branco, 101, sobrado.

VENDEM-SE, proximos á avenida do Mangue, dois solidos predios assobradados; rendem 450$, em bom estado. Preço 35:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2.

VENDE-SE, na estação do Riachuelo, um terreno de 11X60, e outro no mesmo logar, de 33X50, e muita pedra; o primeiro por 4:500$ e o segundo por 9:500$; trata-se com João Gualter, avaliador commercial, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE um terreno, no Andarahy, bondes á porta, tendo 30X30. Preço barato; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro 29, sala 2, sobrado.

VENDE-SE, na estação do Rocha, no fim da rua Alice, um terreno e um barracão. Preço 5:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2.

VENDEM-SE um predio e um estabulo, na estação de Cascadura, bondes á porta; o terreno mede 16X100; está em condições hygienicas. Preço 7:000$; trata-se com João Gualter, á rua Sete de Setembro 29, sala 2, sobrado.

VENDE-SE, proximo ao Collegio Militar, um elegante predio por 25:000$, tem quatro quartos, tres salas, etc.; trata-se na avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

VENDE-SE, proximo á Muda da Tijuca, um predio edificado em centro de um terreno que mede 22 metros de largo e 50 metros de comprido. Preço 25:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE, no Engenho Novo, um lindo e elegante predio, tendo tres quartos, copa, cozinha, Water-closet dentro de casa, terreno todo murado, jardim na frente, luz electrica. Rende 130$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2. Preço 14:000$. Bondes á porta.

VENDEM-SE, na rua Lins de Vasconcellos, bondes á porta, juntos ou separados, tres lindos predios, de construcção moderna, systema palacete, sendo dois a 11:000$ cada um e o outro, que é muito lindo e maior, por 24:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2, sobrado, das 10 ás 5 horas.

VENDEM-SE, na Muda da Tijuca, cinco lindos e novos predios, que rendem 810$ por mez, sendo um maior, para familia de algum tratamento. Preço 68:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2, sobrado.

VENDEM-SE, no Engenho de Dentro, por 4:500$, uma casa nova e dois lotes de terreno, com frente para duas ruas, de 22 por 50; trata-se á rua Engenho de Dentro n. 84. 778

VENDE-SE um terreno muito barato; mede 7X14, na rua Nora, Pedregulho, prompto a receber edificação, bondes de Alegria; trata-se á rua do Senado n. 219, Alfredo.

VENDE-SE uma boa casa, com 9 mil metros de terreno, na estação Dr. Frontin, podendo ser metade ou todo, perto da estação. Pode ser metade á vista e metade á prestações; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 364, ou á rua do Carmo n. 57.

VENDE-SE ou aluga-se uma boa casa, á rua Alvaro n. 64, Engenho Novo; as chaves estão na rua do Bom Retiro n. 118 A, e trata-se á rua de S. Pedro n. 188, officina. 746

VENDE-SE na avenida Rio Branco, Nictheroy, uma grande propriedade com frente para tres ruas, tendo perto de 300 metros...

VENDEM-SE, quasi defronte da estação de Todos os Santos, dois predios que podem ser occupados por negocio, tendo um portão ao lado que dá entrada para grande terreno nos fundos; rendem 200$000. Preço 18:000$; trata-se com João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE, na rua Haddock Lobo, um terreno todo murado, com 60X30, em esquina, prompto a edificar. Preço 75:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE, em Villa Isabel, um solido predio, edificado em centro de um terreno que mede de frente 17 metros e 66 de comprido, jardim na frente, porão, frentes de cantaria, seis quartos, duas grandes salas, grande varanda ao lado, logar para entrada de automovel, despensa e banheiro; o terreno é todo arborizado e o predio todo concretizado, sendo o terreno murado, luz electrica. Preço 24:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2, sobrado, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE um terreno todo arborizado e murado, tendo 7 metros de frente e 40 de comprido, em S. Christovão; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2, sobrado. Preço 2:200$000.

VENDE-SE o predio da rua Maria Eugenia n. 21, em Villa Isabel, tendo as seguintes accommodações: tres quartos, duas salas, saleta, cozinha, quintal, porão habitavel e luz electrica; trata-se á mesma rua e numero.

VENDEM-SE por 20 contos, 3 predios, á rua Candido Benicio, (Cascadura), com bondes á porta, a 7 minutos dos trens, sendo 2 predios de negocio e um de moradia com 22 metros de frente, por 90 de fundos, sendo um dos predios de negocio, apropriado para açougue, com todos os pertences; informações e tratar com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE, na estação do Encantado, um terreno medindo 60 metros de comprido e 15 de largo, prompto a edificar, por 4:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE um grande predio, tendo ao fundo uma grande pedreira e grande terreno, bondes á porta, em S. Luiz Gonzaga, bondes de Jockey-Club e Cascadura; rende 160$000. Preço 13:000$; trata-se com João Gualter, á rua Sete de Setembro 29, sala 2, sobrado, das 10 ás 5 horas.

VENDE-SE uma grande chacara e palacete; tem 132 ms. de frente e 300 de comprido, 132X300, na Gavea. Preço..... 200:000$; trata-se com o avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2, sobrado.

VENDE-SE um magnifico e novo predio de feitio moderno, em centro de terreno, com 11 metros de frente por 75 de fundos, com 2 pavimentos e boas accommodações, situado á rua General Silva Telles, proximo á rua Barão de Mesquita; para mais informações com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos com 35 ou 57 metros de fundos, sendo dois de esquina, nivelados, promptos para construcção, aos lados do predio da rua Dois de Maio n. 169, na estação do Sampaio. A' porta os bondes electricos, agua, gaz, electricidade e esgotos. Preço por metro corrente, desde 250$000 a 500$. Trata-se com o proprietario á travessa de S. Salvador, 35 (Haddock-Lobo.

VENDE-SE um bom lote de terreno por 1:300$, na Estação de Piedade, dando frente para duas ruas, se vende tambem parte, em prestações; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 124.

VENDE-SE uma casa e terreno com tres commodos, todo arborizado, com arvores fructiferas, preço 1 conto e quinhentos mil réis; na Estrada do Sapé n. 87. E. do mesmo nome L. Auxiliar da Central.

VENDE-SE a casa nova da rua Esperança n. 30, ... com entrada ao lado grande quintal e luz electrica, etc, preço regular e aceita-se offertas, rende 150$; trata-se na rua Costa Guimarães n. 12. S. Christovão.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos promptos a serem edificados; trata-se com Zanini; na estação de Anchieta.

VENDEM-SE barato attendendo á crise que atravessamos, dois magnificos predios novos, apalacetados, com porão habitavel, proprios para familia de tratamento; construcção de primeira ordem; pedra, cal e madeira de lei, em uma das ruas transversaes á rua S. Francisco Xavier, muito proximo ao Collegio Militar; vendem-se juntos ou separados; para informações, á rua S. Francisco Xavier, 223 Armazem Derby-Club

VENDEM-SE terrenos, na Penha, a dinheiro e a prestações, a tres minutos do trem e, além de optimamente situados, por preços baratissimos; trata-se todos os dias, no restaurant Lucas, em frente á estação, ou nos terrenos, com o proprietario, sr. Manoel Ignacio Rodrigues. 474

VENDE-SE um terreno de esquina, na rua Dois de Fevereiro; trata-se á rua Dr. Manoel Victorino n. 169, Engenho de Dentro, colchoaria. 474

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, nas ruas do Uruguay e Barão de Mesquita; trata-se com Raul Dias, á rua do Rosario n. 138, tabellião Victorino.

VENDE-SE por 8:000$ a metade do predio da rua Guimarães n. 67, E. do Rocha; trata-se á rua Goyaz n. 92, E. do Encantado.

VENDEM-SE dois predios, em frente á Estação do Meyer, rendendo 220$ mensaes, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C. etc., cada predio; informações e tratar com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE um terreno, na rua Monteiro da Luz. Preço 450$, na Piedade; trata-se á rua Dr. Manoel Victorino n. 169, Engenho de Dentro, colchoaria.

VENDE-SE um lote de terreno, perto da praça Serzedello Corrêa, Copacabana, bondes á porta. Preço 5 contos; trata-se com o proprietario, sr. A. Costa, á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, das 12 ás 4.

VENDEM-SE terrenos em lotes ou em grandes áreas, sendo os lotes de 10X50, de 50$ a 200$ a dinheiro ou em prestações de 5$ a 20$ mensaes. Chama-se a attenção das pessoas previdentes para esta boa occasião de empregarem seus capitaes de modo seguro e rendoso. Estes terrenos estão situados a tres minutos da Parada de Jacutinga, na Linha Auxiliar. Têm sete milhões de metros quadrados, tendo grande parte coberta de mattas, sendo excellentes para installações de chacaras e sitios, prestando-se para qualquer genero de cultura. São servidos por tres estradas de ferro, Rio d'Ouro, Linha Auxiliar e bitola larga, todas com trens de suburbios. Têm grande numero de ruas abertas, todas de accordo com as posturas municipaes, tendo uma avenida com dois mil e quinhentos metros de extensão, fazendo a ligação de tres estações, Belfort Roxo, linha do Rio d'Ouro; Jacutinga, Linha Auxiliar e Jeronymo de Mesquita, na bitola larga. Estes terrenos têm grande parte de vargens e outra de terrenos altos, sendo todos seccos e isentos de alagarem. Trens de suburbios até Central. Passagens por assignatura: Primeira, ida e volta, 800 réis; segunda, ida e volta, 400 réis. A estação de Jeronymo Mesquita tem illuminação publica á electricidade. São vendidos livres e desembaraçados e a construcção é livre. O proprietario encarrega-se da construcção de casas em prestações mensaes. Para vêr e tratar com o proprietario Aleixo Vieira, na Parada de Jacutinga, Linha Auxiliar. O trem que parte da Central ás 5 e 35 da manhã serve para os srs. pretendentes verem os terrenos e voltarem no mesmo trem.

VENDEM-SE terrenos em lotes, sitios e fazenda a dinheiro e a prestações, nos seguintes logares: VIGARIO GERAL — E. Ferro Leopoldina, 40 trens diarios, passagem de 1ª, ida e volta 500 rs., de 2ª, 300 rs, clima saluberrimo, agua do Rio Douro, construcção livre, lotes de 10x50 e 10x67,50; preço de 150$ a 1:000$000; MAXAMBOMBA — E. F. C. do Brasil, 28 trens diarios; passagem mensal de 1ª classe, 20$, de 2ª, 10$, optimo clima, agua do Rio Douro, illuminação electrica, construcção livre, lotes de 10X40 e 10X50; preço de 100$ a 300$; HONORIO GURGEL — E. F. Melhoramentos, 40 trens diarios, passagem mensal de 1ª classe, 10$, de 2ª, 5$; construcção livre, lotes de 12X50 a 300$; ANDRADE ARAUJO — E. F. Melhoramentos, 10 trens diarios, agua do Rio Douro, construcção livre, assignatura mensal de 1ª classe 20$, de 2ª, 10$, lotes de 10X50, preço de 20$ a 60$; ESTAÇÃO DE CALIFORNIA — E. F. Leopoldina, Fazenda das Aguas Frias, com optimo palacete para moradia e mais dependencias esplendido clima, terras apropriadas para cultura de canna e cereaes, enormes mattas virgens, área 6.000.000 de metros quadrados. Os senhores pretendentes poderão visital-a em qualquer dia. Em meu escriptorio tem a planta geral; ANDRADE ARAUJO — MAXAMBOMBA e VIGARIO GERAL, sitios de 500$000 a 15:000$; Todos os terrenos estão demarcados livre e desembaraçados. Para mais informações com Corrêa Dias á rua Senador Euzebio, 5, sob., ás segundas, quartas e quintas, das 3 ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite, todos os dias excepto as quintas e domingos.

VENDE-SE muito barata uma casa, nova, com 5 commodos, tem bastante terreno com arvores fructiferas, 5 minutos dos bondes; á rua do Telhado n. ..., Fonseca Nictheroy.

VENDEM-SE bons terrenos, a 600$ e 800$ o lote de 6X2..., á rua Galileu, Meyer — Cachamby; trata-se á mesma rua n. 80, com o proprietario. 1938

VENDEM-SE 5 casas á rua Dr. Ferreira Pontes ns. 29 a 37, com 2 salas, 2 quartos, quintal, forração e luz electrica; trata-se na mesma. Andarahy.

VENDEM-SE por 27 contos, tres predios, á rua Theodoro da Silva, sendo dois predios na frente, com duas janellas e uma porta nolado, de entrada, com duas salas, 2 quartos, cozinha, etc., e outro predio fica nos fundos, com duas salas, 2 quartos, cozinha, ponto de bondes de 200 rs.; informações com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel.

VENDEM-SE dois predios com grandes accommodações com quatro quartos, 2 salas com grande terreno, dando para 2 ruas construcção, paredes dobradas e cantaria podendo ser examinadas por qualquer constructor, vende-se baratos pela proprietaria ter de se retirar para fóra, informa-se das 7 ás 9 na rua José Bonifacio n. 81. Todos os Santos.

Clinica de molestias das senhoras e syphilis — Dr. Jonathas Bittencourt, cura tumores dos seios e do utero, as molestias das vias urinarias, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação sem processo seu. [illegible] Consultorio [illegible] rua Nourigo Silva, 16, esquina da rua da Assembléa [illegible] Residencia, Marquez de Pombal n. 67.

HOMENS fracos, neurasthenicos, impotentes, depauperados: curae-vos rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do dr. WILman, remedio vegetal inoffensivo; na impotencia o effeito é immediato ou progressivo [illegible] Rua do Hospicio n. 9 e rua Sete de Setembro n. 61.

CABELLOS BRANCOS ficam pretos ou castanhos com a AGUA INDIANA, producto scientifico que dá a côr progressivamente, sem prejudicar a consistencia dos cabellos; é um producto moderno de effeito seguro e infallivel. NÃO USEIS TINTURAS!!! Usae AGUA INDIANA. Vidro, 3$. Nas perfumarias. Depositos: rua Sete de Setembro n. 61 e R. Hospicio 18.

Advogado — Alfredo Neri, Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar, sala n. 5. Teleph. 5.186. Das 13 ás 17 horas, dias uteis. Advoga no civel, commercial e criminal, defendendo no Jury, Juizo Federal e Supremo Tribunal Federal.

Dr. Pedro Magalhães —

Clinica medica: coração e pulmões, estomago e intestinos. Appl. 606 e 914. Av. Mem de Sá, 115, das 10 ás 11 ½ e das 7 ás 9 da noite.

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia, a bons juros, hypothecas, antichreses, cauções e descontos de titulos e contas do Governo e da Prefeitura, com a maior seriedade e rapidez; rua do Rosario n. 126, sobrado.

Hypothecas e antichreses de predios, em qualquer localidade, a juros modicos, com rapidez; compra e venda de predios e terrenos; descontos e cauções de titulos e contas do Governo e da Prefeitura; rua do Rosario n. 126, sobrado.

MOVEIS — Compram-se, alugam-se e vendem-se na Intermediaria; rua do Cattete n. 29 e 250. Teleph. 557, central.

IMPRESSOR — Necessita-se bem habilitado a trabalhar em machina grande e pequena. Paga-se bem. Quem não estiver em condições, escusa de apresentar-se; rua Visconde Itauna n. [illegible]

Divisão — Vende-se uma para escriptorio; trata-se na rua da Quitanda n. 165.

ESPIRITA — DA consultas diarias das 8 da manhã ás 4 da tarde, na casa S. Sebastião; rua General Bento Gonçalves n. 8, Engenho de Dentro. Trata de toda e qualquer molestia [illegible]

QUARTO bem mobilado, com luz electrica, em casa de familia franceza, aluga-se com ou sem pensão; rua da Lapa n. 57.

Armação — Vende-se uma envidraçada; trata-se na rua da Quitanda, 165.

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e 1 ás 4. Teleph. 1591, Central. Consultas gratis.

Escriptorio — Alugam-se boas salas á rua da Quitanda, 165, esq. Theophilo Ottoni.

Consultas gratis

por medicos especialistas em syphilis, pelle; molestias do coração e estomago. Tratamento da tuberculose pulmonar e molestias das crianças. Das 8 ás 11 horas da manhã. Todos os dias. Rua dos Invalidos n. 136. Preço de Drogaria.

A Fraternidade — De ordem do irmão presidente, esta instituição fornece receitas, diagnosticos e faz applicação por passes, dos fluidos espirituaes, aos enfermos, obsediados e victimas das más influencias espirituaes, como propaganda humanitaria. Consultas, diariamente, das 16 ás 17 horas, á rua Senador Euzebio n. 51. Para as consultas por cartas, envie exclarecimentos e sello para volta. Todo o recurso facultado é inteiramente gratis. Dispomos de espiritos poderosos sobre qualquer assumpto moralizado e portador do merito. Secretaria d'A Fraternidade, em 6 de junho de 1914 — O 1º secretario, [illegible]
N. B. — Toda correspondencia deve ser enviada á rua D. Zulmira n. 40, Maracanã.

Percevejos

cupins e formigas: o Destruidor mata instantaneamente todos os insectos e não os deixa mais reproduzir. Vende-se nas drogarias: Andradas, 43; Hospicio, 18; Ourives, 88.

Dr. Campos da Paz M. V. — Molestias da infancia. — Consultorio: rua da Lapa n. 18. Residencia: rua Toneleros n. 190, Copacabana.

Compositor — Precisa-se de bom official de bico na Papelaria Modelo, á rua Quitanda, 165.

PEROLINA infallivel preparado para o embellezamento da pelle e desapparecimento das rugas. Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias e no deposito, á praça da Republica n. 89, sobrado.

DR. ALVINO AGUIAR —

Especialista em molestias do: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento nervoso. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia: travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265.

CLINICA DENTARIA electrotherapica do Dr. Roberto de Souza Lopes

diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
Sala de operações moderna, installada com todos os recursos da hygiene. Trabalhos garantidos, a preços de tabella ou em prestações. Rua Uruguayana n. 130, das 8 ás 11 e das 1 ás 5 horas. 2781

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 4 da tarde. Residencia: Avenida Beira Mar 107.*

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios. Fazem-se obras e pagamentos de impostos. Custeam-se quaesquer demandas e os processos para extincção de usofructos, subrogações. Compram-se terrenos e predios novos ou velhos. Com o sr. Carmo, rua do Rosario, 69, sobrado, das 12 ás 4.

PARTEIRA — Mme. Barrosa, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, evita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; acceita parturientes em sua casa, assim como recebe senhoras de outras molestias, garantindo bons medicos; rua Visconde de Itauna, 127.

Doenças da pelle e venereas—Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 95. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Domingos de Góes Filho —

Cirurgião adjunto da Santa Casa. Preparador da cadeira de operações e anatomia medico-cirurgica da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral. Molestias do apparelho genito-urinario no homem. Cura radical da blennorrhagia e suas complicações. R. Uruguayana, 21. Das 3 ás 5. Teleph. 40, Central.

PARTEIRA — Mme. Favelta Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 685 — Norte. 2749

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra, trata de molestias de senhoras, evita a gravidez, por um processo sem egual e garantido. Consultas das 12 ás 16 horas; á rua do Cattete n. 195, (largo do Machado), e em sua residencia á rua Camerino n. 105, telephone, 4.102, norte.

Mme. Debuá —Recentemente chegada da Europa onde consultou os melhores professores de occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe á disposição dos mesmos, verdadeiros talismãs da sorte achando-se entre elles a legitima cabeça de vibora. Consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde nos dias uteis, na rua Barão do Rio Branco n. 23.

Advogado — Alexandre B. da Fonseca, trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes; rua da Alfandega n. 108, sobrado.

Consultas gratis

por medicos e operadores especialistas em molestias dos **OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 10 da manhã ás 12 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro.

PROFESSORA Ensina portuguez, francez, inglez, musica e piano; chamados por escripto para entregar por favor, ao sr. Benjamin, na rua da Uruguayana n. 37, pharmacia.

Juizo dos Feitos do Estado do Rio — O dr. Gastão de Almeida Graça accceita inventarios. Esc.: Rua da Assembléa n. 23 — Rio.

PROFESSORA DE CANTO
Mme. BLANCHAUD SEGUIN, élève de Messieurs Ismardin, et de Felicis professeurs au Conservatoire National de Paris.
Méthode rapide—Prix modéres
25, Rua Carvalho de Sá, 25

DENTADURAS!

A' pessoa que trouxer este coupon, faremos a titulo de propaganda dos nossos trabalhos, uma dentadura de vulcanite até 10 dentes por **35$000**. Martins e Welmer. Rua da Quitanda 83.

Fabrica de calçado São Felix

Vendas a varejo por preços modicos. Fabrica qualquer calçado sob medida. Grande liquidação. Rua Gonçalves Dias n. 82, entre Ouvidor e Rosario. Brinde aos nossos freguezes. Um guarda chuva com castão de ouro para senhora. Uma bengala com castão de ouro para homem.

Casa para negocio

Vende-se uma com commodos para familia, em Jacutinga linha auxiliar, com trens de suburbios da Central. Logar de grande futuro para negocio, estando já vendidos mais de dois mil lotes de terrenos. Para ver e tratar no mesmo logar com Pedro Vieira.

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorina*, infallivel preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineiria, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito, travessa Sorocaba 78.

LEME

Aluga-se uma boa casa para familia de tratamento, á rua Salvador Corrêa n. 38; as chaves estão no n. 32.

Dr. Americo da Veiga

especialista de pelle (morphéa) e syphilis, (tratamento pelos saes de ouro, 914). Gonorrhéas (tratamento rapido). Pharmacia Luso Brasileira — R. Andradas 52 — das 11 ás 12.

¡¡¡ MALAS !!!

Liquidam-se, quasi de graça:
182 mallas de cabine,
129 " de porão,
1.600 " de mão,
10.000 valises inglezas.
A Madrilenha, Marechal Floriano n. 140.

Foto-Brasil

Trabalhos photographicos modernos. Retratos em todos os processos. Ampliações em qualquer tamanho, esmaltes e retratos a oleo. Endereço telegraphico PLACAS. Telephone C. numero 4.224. Rua Sete de Setembro n. 115.

Leilão de penhores

CAMPELLO & C.
RUA LUIZ DE CAMÕES 36
Tendo de fazer leilão no dia 8 do corrente dos penhores vencidos, prevenimos aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora do leilão.

Bom negocio

A crise vae terminar e a opportunidade de adquirir um bom ponto, com pouco capital, nem sempre se offerece; a quem interessar traspassa-se um botequim com contrato de cinco annos, numa das ruas mais movimentadas do Rio; negocio a dinheiro, a tratar com Americo Vaz & C., Rosario 161.

Pensão Brasileira

Para familias e cavalheiros de tratamento, á rua Haddock Lobo n. 123, telephone Villa 1716.

CALLISTA

M. Fernandes Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc. Rua do Ouvidor, 165, 1º andar, telephone 1.505 Norte.

Pensão Garcez

PRAÇA DA REPUBLICA, 199
Alugam-se aposentos, com ou sem pensão, para familias e cavalheiros; a preços modicos.

Sellos-coupons

DA COMPANHIA AMERICANA
Dão-se, na casa Borgarth, a quem comprar oculos, pince-nez, tesouras, navalhas e tudo mais que uma casa de primeira tem em optica e cutelaria. Rua Sete de Setembro 133, canto de Uruguayana. 1753

Consciencia satisfeita

O que abaixo se vae ler traduz apenas a realidade dos factos passados com o que assigna estas linhas.
Ha dias achava-me passando muito mal de um resfriado que me atacára o peito produzindo forte tosse fatigante, bastante febre, grande expectoração de escarros e fastio absoluto que, reunidas, muito me tinham abatido. Após ter em vão usado differentes remedios continuava a soffrer, quando a conselho de um amigo, comecei a usar o já tão conhecido *Peitoral de Angico Pelotense*. Antes de findar o primeiro vidro, logo ás primeiras colheradas manifestaram-se as melhoras que rapidamente se transformaram em completa cura.

Forte de minha experiencia, sinceramente aconselho aos que se acharem em eguaes condições de saude, a usar o *Peitoral de Angico Pelotense*, certo de que rapidamente colherão beneficos resultados. — *Hermenegildo de Azevedo Nunes.*
Pelotas, 3 de setembro de 1906.

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

Capital. . . . 20 milhões de Marcos

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, RUA DA CANDELARIA, 21

O banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias	3 ½ %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente limitada até 50 contos de réis	4 %

REGULADOR DAS SENHORAS OU DA MENSTRUAÇÃO

Prodigioso e innoffensivo medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, não tem rival, para todos os incommodos proprios das senhoras e senhoritas, curando radicalmente e em poucas dóses, as irregularidades da menstruação, seja qual fôr a sua origem, colicas uterinas, dores nos ovarios, catarrho uterino ou qualquer outra secreção morbida do utero. Excellente tonico e poderoso medicamento, regulariza todos os orgãos da mulher, perturbados em suas funcções pelos incommodos que lhe são habituaes e de consequencias tão desastrosas. O salvador da mulher nas épocas criticas da vida: puberdade, partos, menopausa! Proporciona os partos mais felizes, evitando todos os seus accidentes! As senhoras devem usar o **REGULADOR**: 1º por ser o de effeito mais rapido e efficaz, não dando logar á impaciencia da doente, pela presteza da sua benefica acção; 2º por ser o unico completamente inoffensivo, tonificando todos os orgãos sem prejudical-os; 3º por ser o de mais facil applicação, sem sabor, notavel, nem cheiro desagradavel. O Regulador corrige o estado nervoso das senhoras quando alterado, curando o hysterismo. Leiam nos prospectos os importantissimos e innumeros attestados reaes, dos quaes alguns têm sido publicados. E' infallivel! Um só vidro cura! Muitos annos de successo e a opinião das doentes restabelecidas e de clinicos autorizados, garantem a verdade!
Deposito: na Drogaria Pacheco rua dos Andradas ns. 43 a 47.

IMPOTENCIA

neurasthenia, fraqueza em geral cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL de MARAPUAMA e YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor. Este elixir póde ser usado em qualquer edade e sem o menor receio, pois na sua composição não entram CANTHARIDAS, PHOSPHORO, STRYCHNINA e não affecta o cerebro. Está licenciado pela Saude Publica. Em todas as pharmacias e nos depositos: rua Uruguayana — 140 e 35. Em S. Paulo: Baruel & C. —Em Curityba: Corrêa Netto; em Nictheroy: Drogaria Barcellos — Pedidos para o interior á R. Freitas & C.— Avenida Passos 100, Rio—Vidro, 5$000; pelo Correio, 6$000.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL
CURA RADICALMENTE, QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE
A venda na PHARMACIA BRAGANTINA
RUA URUGUAYANA N. 105 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande costume e o geral agrado que tem merecido este poderoso tonico nos anima a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas drogarias do Rio, em S. Paulo, Baruel & C. Approvado pelo Instituto de Saude Publica e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.
Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre.

LOTERIA DO ESTADO DO

RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 o|o em premios — Extracções por espheras e globos de crystal

Em 13 do corrente
40:000$000 - por 10$000 rs.
Apenas jogam 15.000 bilhetes!!!
Extraordinaria Loteria do S. João— Em 23 do corrente
200:000$000 - por 50$000 rs
Apenas jogam 15.000 bilhetes
HABILITAE-VOS

MANTEIGA "IDEAL"

Fabricada pelo systema dinamarquez e rigorosamente pasteurisada na **Companhia Laticinios de Juiz de Fóra.**

Deposito: RUA VISCONDE DE INHAUMA 83

Um kilo com sal	3$200
" " sem sal	3$000
Uma lata	1$500

Em grosso, preço especial

RHEUMATISMO — SALICYLOL

unico especifico anti-rheumatico que cura radicalmente o rheumatismo, arthritismo, as nevralgias, a gotta ou lumbago e todas as dôres recentes ou chronicas.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e nos depositos:
Pharmacia Simas, de A. Ruas & Comp., praça Tiradentes n. 9, proximo ao theatro S. José; Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 59; Drogaria Granado e Filhos, rua da Uruguayana n. 91 e na pharmacia Saraiva, rua dos Andradas n. 85 — Rio.
Cuidado com as imitações
Vidro 5$000

O PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Do Dr. Siqueira Cavalcante

E' de um effeito prodigioso, na cura da erysipela, fazendo abortar os ataques em poucas horas e desapparecer em pouco tempo toda a inchação, causada pelos repetidos accessos. Basta um vidro para curar radicalmente a erysipela mais antiga, e em muitos casos tem sido bastante UMA SO' DOSE para o completo restabelecimento do doente. Este poderoso medicamento é tambem de acção prompta na LYMPHATITE, EDEMAS E EM QUALQUER MOLESTIA DA PELLE, nas molestias eruptivas, assim como SARAMPO, ESCARLATINA e VARIOLA, curando em poucos dias SEM DEIXAR MANCHAS.
DEPOSITO NA DROGARIA PACHECO
43 a 47 — RUA DOS ANDRADAS — 43 a 47

A PEROLINA foi o unico preparado approvado nos Institutos de Paris da Belleza Feminina. O seu mister é o desapparecimento das rugas.
A RUGA não é um producto da edade, mas a consequencia de estados anormaes organicos e do moral das pessoas.
Graças á boa idéa de MME. QUEZADA, que tanto se dedica ao estudo da pelle, as senhoras não têm mais necessidade dos consultorios, pois que, comprando o seu preparado encontrarão as instrucções necessarias para fazerem as massagens em seus domicilios.
Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias e em S. Paulo.
Praça da Republica 89
Sobrado, proximo á rua Frei Caneca
Lado da Assistencia

Leilão de penhores

Em 16 de junho de 1914
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47
Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

Gozam FAMA MUNDIAL OS

MOTORES "OTTO" a kerozene
Para mover:
Machinas de gelo.
" de trabalhar em madeira,
" de officinas mecanicas.
Dynamos, engenhos de assucar, canna, moinhos, britadores, bombas, etc.
EM STOCK DE 1 A 45 H. P.
Gasmotoren Fabrik Deutz
RIO DE JANEIRO
Rua 1º de Março n. 104
CAIXA POSTAL N. 1.304

Barra do Pirahy

Alugam-se os predios modernos de sobrado, com commodos para familia, com esplendida vista para a cidade e o rio Parahyba, podendo o inquilino escolher por ser situação de saude e residencia e o superior para familias de tratamento. Informações, no Rio, á rua do Rosario, 171, sobrado, ou na Barra, com o sr. Aurelio Pureza, rua Rio Bonito, 11.

IMPOTENCIA

Por que não haveis de ser um homem entre os demais ???

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e no emtanto estar morta ou insensivel a energia sexual

Estaes notando que a vossa energia sexual vae declinando, dia a dia ou que já declinou sem motivo apparente que explique?
Pois não desprezeis esse estado e curae-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. Porque não ha enfermidade que mais entristeça o pensamento que a impotencia.
IMPOTENCIA, palavra desoladora, que pinta tão bem a incapacidade de fazer triumphar uma vontade e que transforma o homem num ser completamente inutil e a mulher em debil nervosa, tornando ambos desgraçados.
No numero sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel que offerece o methodo do dr. Zelic, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do ESGOTAMENTO NERVOSO e a NEURASTHENIA, a ESPERMATORRHE'A e da ATROPHIA DOS ORGAOS SEXUAES. Negar ou até duvidar seria pueril em face dos centenares de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.
O dr. Zelic póde ser consultado no seu gabinete, á RUA DA CARIOCA n. 42, primeiro andar, das 9 ás 11 e de 1 ás 6, e por correspondencia. Se não podeis ir pessoalmente ao seu consultorio, mandae-lhe pedir a sua interessantissima brochura intitulada — a RESTAURAÇÃO DO HOMEM, que vos será remettida gratuitamente, nella encontrareis preciosos esclarecimentos e uteis conselhos para reconquistar as vossas forças viris e com ellas a vossa qualidade de homem, que vos arrancará para sempre desta triste e humilhante condição de inferioridade.

Gallinhas de raça

Orpington, preta, temos e quadras de oito a dez mezes de edade o que ha de mais lindo e perfeito, vende-se na afamada Granja, Villa Marietta, rua Guimarães Junior n. 182, moderno, Barreto, Nictheroy.

AVENIDA

Compra-se uma avenida que seja de construcção moderna, solida e recente, em suburbio proximo á cidade, dotada de todos os melhoramentos exigidos e cuja renda seja de um conto de réis para cima. Só é possivel negocio, nestas condições e prefere-se tratar directamente com o proprietario. Propostas, e se for possivel, photographias, a Antonio Marins, á rua dos Andradas n. III, 2º andar.

Moveis a prestações

Não comprem moveis sem visitar a fabrica, das mais antigas, á rua General Caldwell n. 63. Não confundir: é 63, fabrica e deposito. Moveis de todos os estylos a prestações, por preços de vendas a dinheiro. Os nossos moveis são preferidos, não pela barateza, mas pela perfeição e solidez; vêr para crêr. E' proximo á Central, 63 — Vilhena, Souza.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM
CURA radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem priapismo e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na **RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO**
J. Pereira.

Escripturação mercantil

POR MODESTO DE CARVALHOSA
Livro didactico, já em terceira edição, por onde se aprende, sem auxilio de mestre, a escripturar os livros commerciaes. Preço 6$000. A' venda na Livraria Alves, rua do Ouvidor numero 166.

Ao povo! Aos noivos!

Chamamos a attenção das exmas. familias e especialmente dos NOIVOS para o grande stock de fazendas, roupas brancas de cama e mesa existentes na CASA DO SOL—29, Rua do Theatro, 29.—Venda excepcional de riquissimos Enxovaes para noivas preço de reclame a dinheiro e só por um mez.

Enxoval para o dia:	
Tecido de seda, á escolha, 21 peças	138$000
1 Enxoval para cama do qual faz parte uma rica guarnição de bordado suisso, 28 peças	160$000
1 Enxoval para mesa, artigo fino e completo, 41 peças	90$000
1 Enxoval para toilette, todas as peças de muito gosto 32 peças	39$000
1 Enxoval para uso pessoal, todas as peças á escolha e completo 60 peças	150$000
Total. 182. Rs.	578$000

CASA DO SOL

29 - Rua do Theatro - 29 - Telephone 5993 Central
M. DE CARVALHO

MOVEIS

Vendas por todo o preço!!...

ALFREDO NUNES & C. em virtude da proxima demolição do predio onde se acham actualmente installados á Rua da Carioca, 63, para reconstruir com installações modernas e apropriadas ao seu ramo de negocio resolveram liquidar até 30 de Junho, data em que sua casa entrará em obras, todo o seu grande e colossal stock de **MOVEIS, TAPEÇARIAS** artigos de **ARMADOR E ESTOFADOR**, por preços de pasmar como segue:

Dormitorios para casal com	10 peças	500$
Salas de jantar "	17 "	440$
" " visitas "	15 "	250$
	43 Rs.	1:250$

Capas para mobilias, 9 peças 70$000

63 - Rua da Carioca - 63
Telephone, 5971

SOFFREIS DA PELLE?

USAE LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com **duas medalhas de Ouro** na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com **Medalha de Ouro** na Exposição Nacional de 1908—UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtem os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 114
NA EUROPA
Carlo Erba — Milão
Ribeiro da Costa — Lisboa
EM BUENOS AIRES:
FRANCISCO LOPES
Lavalle 1634

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

NÃO CONFUNDIR...
OS ARMAZENS GASPAR
são quem vende mais barato, camisas, punhos, collarinhos, meias, toalhas, lenções, perfumarias estrangeiras, chapéos e artigos para Carnaval.
Todos á PRAÇA TIRADENTES, 18
Canto da Rua Sete de Setembro—Rio

MOVEIS E MAIS MOVEIS

SO' COMPRA CARO QUEM QUER!

A. F. COSTA chama a attenção de seus numerosos freguezes que, além dos finissimos MOBILIARIOS RECLAME, tem um colossal stock de moveis de todas as qualidades e para todas as dependencias, assim como moveis de estylo e phantasia.
Officina de armador sob a direcção de habil artista.

Os preços são sem competencia!!

Mobiliario reclame

Mobilia de peroba ou canella, para quarto de casal	10 peças	600$000 !!
Mobilia de peroba ou canella para sala de jantar	16 "	470$000 !!
Mobilia estufada para sala de visitas, (4 modelos a escolher)	13 "	260$000 !!
	39 "	1.330$000 !!

Os espelhos são bisauté e os vidros gravados.
Só no deposito da fabrica de A. F. COSTA.
CAPAS PARA MOBILIAS, NOVE PEÇAS, 70$000.
Rua dos Andradas, 27
TELEPHONE, 1.350, NORTE

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.
SUCCESSORES DE JULES GERAUD, LECLERC & C.
Rua do Rosario, 156-Rio de Janeiro
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro, de registrar marcas de fabrica e do commercio, e obras artisticas e literarias.

Vista aos cegos

Tira belides e cataratas dos olhos, sem operação e em pouco tempo, e cura-se todas as molestias da vista com o succo de diversas plantas indigenas; rua Senhor dos Passos n. 156, sobrado, P. Costa, das 9 ás 4 da tarde.

Collegio Freitas
PARA MENINOS
Campo de S. Christovão n. 6, esquina da rua Escobar. Curso primario e secundario. Preparam-se candidatos á admissão em faculdades superiores e bem assim aos concursos do Thesouro, Correios, Alfandega, Estrada de Ferro, Escola Naval, etc. O uso do uniforme deste estabelecimento, apezar de elegante, simples e economico, não é obrigatorio. As matriculas estão abertas.

Senhora estrangeira

educada, deseja empregar-se como governante ou dama de companhia; fala allemão; tratar na rua Marechal Floriano Peixoto n. 139, sobrado.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel.
Deposito: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.ª, praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59. Granado & Filhos: Uruguayana n. 91 e Andradas n. 85.

Retratos a crayon

DESDE 20$000
Pelos artistas J. Almeida, J. Pinto; rua Visconde do Rio Branco 64.

Apolices da divida publica em uso e fruto

Aos srs. possuidores de apolices ou acções de bancos e companhias que queiram ter maior renda e desejem trocar esses titulos por predios, podem dirigir-se no escriptorio do avaliador commercial João Gualter, á rua Sete de Setembro n. 29, sala 2, sobrado, onde encontrarão melhor explicação. Tambem empresta dinheiro sobre juros de apolices. Transacções feitas em 48 horas, desde que os documentos estejam de accordo.

Mme. Sylvia

Grande chiromante; lê o destino nas linhas das mãos e cartas, impedindo, sob conselhos, graves acontecimentos. Consultas á praça Tiradentes n. 38, 1º andar.

Commodo

Aluga-se um, muito independente, pintado e forrado de novo, com boa pensão, com ou sem mobilia, a pessoa de tratamento; serve tambem para casal; preço modico; na rua do Riachuelo n. 317.

Moças

Ensina-se uma arte muito leve e delicada; ordenado como aprendiz, 1$500 diarios; casa séria; informações no armazem Domingos Mattos, Invalidos numero 63.

Steno-dactylographo

Precisa-se de um moço ou senhora, devidamente habilitado, dando boas referencias; trata-se na rua da Alfandega n. 68, sobrado.

Pharmacia

Vende-se uma, no centro da cidade, bem localizada, com todos os impostos e seguros pagos, com boa freguezia, bem fornecimento mensal de um magnifico centro, casa acreditada, vendendo, mensalmente, a dinheiro, de 4 a 5 contos de réis, como poderá verificar o pretendente; actualmente tem um sortimento superior a 20 contos de réis. O motivo da venda é a retirada do proprietario, por motivo de saude. Preço, 25 contos; cartas, para melhores informações, á Oliveira, nesta redacção.

SALA

Aluga-se uma, ricamente mobilada, a um senhor de tratamento, em casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 12, Cattete.

ODEON

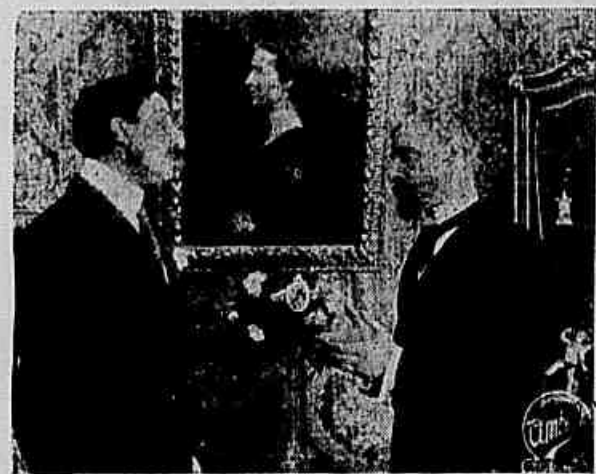
A mais linda orchestra do Rio no mais lindo salão de espera Grandes concertos em Matinée e soirée diariamente Dez executantes sob a direcção de Mme. Robidou Dezartistas

As montanhas e o mar

Entre o Adriatico e os Appeninos. Bellos trechos, lindas perspectivas observadas pelo operador da casa Milano

A grande editora Ambro (de Torino) em impeccavel execução technica de incrivel nitidez, mantem em tres actos uma brilhante acção commovente ao extremo.

O Anniversario

Triste anniversario. A lembrança constante da bem amada mamã que sempre sorri no

seu grande quadro cercado de flores a um canto do vasto salão do immenso castello ancestral. E a vida moderna, alegre, trepidante, estonteante empolga o velho aristocrata, o arrebata durante um anno no seu torvelinho para o deixar debater-se em meio de um crime terrivel no dia fatal e fatidico do mesmissimo anniversario piedosamente observado pelo filho e por um velho lacaio. Preito dos grandes e dos humildes, o anniversario sempre será lembrado e será o signal de epilogo a esgarçar-se num abençoado perdão.

♣ ♣ ♣

Gaumont com mãos de artista, reconstitue:

A aventura da Fidalguinha - Conto moderno observado pela sagacidade dos que veem a vida pelo prisma do bom humor. Delicadamente tragada e ainda mais finamente executada

esta novella desabrocha sorrisos e risos

☞ **QUINTA-FEIRA** A Voz dos Sinos -- Dedicado ao corpo docente da Escola Naval.

PATHE'

O Cinema Elegante **O Cinema Chic**

Programmas escolhidos permittindo entrada dos espectadores entre cada fita - A espera reduzida ao minimo

PRIMEIRO

Os Arredores de Puy-de-Dôme

(França).—O grandeoso reflexo da natureza, a visão exacta das magnificas paysagens com todos os seus esplendores e suas cores naturaes, o Pathécolor.

SEGUNDO

A hora Tragica

CINEMA DRAMA EM 2 ACTOS

Edição preciosa da Société du Fil d'Art, exclusividade no Brasil da Cinematographica Brasileira.

Enscenada pelo sr. Lacroix, é a evocação de um lar de artista derrotado pela louca paixão de um maestro pela sua interprete.

Surprehendentes effeitos photographicos. Artistas inexcediveis

TERCEIRO

Pela casa Gaumont: sentimentos infantis; uma comedia

Candura Infantil

cujo titulo suave, tenue, dispensa o reclame barulhento e marca mais um bom successo para a casa editora.

QUARTO

Bigodinho tem dor de dentes - Conduz com raro tacto um acto jocoso critico e muito humano

☞ ***QUINTA-FEIRA*** **Entre agua e fogo, grandes perseguições policiaes pelos detectives Inglezes Steele & Kate-Pola primeira vez: uma denodada mulher policia arrosta todos os perigos**

AVENIDA

Diariamente augmenta o successo da Orchestra Avenida

EM MATINÉE E SOIRÉE — Todos os dias

SETE ARTISTAS

Orchestra Feminina especialmente contratada na Europa

A vida dos Povos pelo Gaumont

ACTUALIDADES

Vereis entre outras sensacionaes noticias: aspectos das regatas de Glascow e de Nice; as inaugurações dos monumentos a Garros e a telegraphista do "Titanic", lançamento de um submarino yankee, visita Regia á exposição bovina de Bruxellas, uma invernada no Canadá, festa dos invalidos na Dinamarca, festa em Barcelona, e pela primeira vez: modas para creanças pela casa Mouton, de Paris.

O grande ensaiador berlinez **ALFREDO LIND** tendo como principal interprete a garrida Mlle Trud Rudenik, compõe um drama de aventuras:

NAS GARRAS DO PACHA'

cujos tres actos manterão o mais vivo interesse pela acção, interpretes, coragem da principal figura feminina, e belleza de paysagens. No primeiro acto: a dansa serpentina. No segundo acto: o rapto, o harem, a fuga. No terceiro acto: entre o mar rebelde, os rochedos bravios e os perseguidores ferozes.

Serie dos Grandes films Parisienses.

O muito espirituoso comico da casa Gaumont, Sr. Leoncio Perret dedica o seguinte acto aos Srs. apaixonados:

Suicidio Mallogrado

cujo fino espirito brejeiro maliciosamente fará sorrir, e muito rir.

☞ QUINTA-FEIRA: **O maior triumpho Gaumont neste semestre.** A fita mais emocionante sobre o Dever, o Nome, a Patria; sob o titulo:

Redempção do Passado

FILIAES

Rua Frei Caneca 24, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Fundado em 1907 — Proprietario J. R. STAFFA — Avenida Rio Branco, 179

Escriptorios: Av. Rio Branco 179, 183—Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Richer, 19 — PARIS. Escriptorio de representação.

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1914 - HOJE

Uma hora de projecção com um programma escolhido e bastante variado, o que prova que o valente *Cinema Parisiense*, o mais querido do publico carioca, está apparelhado como nenhum outro nesta capital, com um grande *stock* que lhe permitte variar os seus programmas, agradando a todos os paladares, e muito principalmente ao do publico fino e elegante que frequenta os seus salões

1ª PARTE

☞ O BEZERRO DE OURO

Grandioso drama da vida real, em 3 longas partes com 456 quadros, da que i[illegible] fabrica dinamarqueza «Nordisk». Interpretação de Olaf Foens e da linda Aghermoln

DESCRIPÇÃO

Ouro... mola real que faz caminhar os ponteiros que marcam as horas alegres da vida, em que rutila o sol da felicidade, como marcam, tambem, as horas negras de uma noite de tristeza. Ouro... sem ti não ha saude, não ha alegria, não ha felicidade, não ha amor. Tua falta é a falta do pão; tua ausencia traz blasphemias sobre labios que, outr'ora, pronunciavam madrigaes de amor; os desejos de te possuir levam até ao crime...

Ouro... tu sempre foste adorado, desde que os hebreus fugitivos te fizeram em imagem de bezerro ante o qual se prostravam, até os dias de hoje em que tu imperas sósinho, sem um rival que te offusque. A tua posse traz o poder e uma coliorte de aduladores; o teu afastamento traz a humilhação, primeiro, depois a miseria e, ás vezes, o sangue...

Ouro... dinheiro... tu és a verdadeira razão de ser da existencia humana, só tu concatenas todos esses pequenos actos de uma vida humana; tu é que formas os romances da vida individual. Por ti, o esposo abandona a companheira e o filho mata o pae; por ti combatem os povos.

A ti portanto não é demais que se dedique um romance que tu mesmo engendraste, que tua posse, ou antes o desejo de te possuir fez nascer em um cerebro doentio, que arrastou comsigo, a par de suas proprias alegrias e miserias, felicidades e soffrimentos para os que rodeavam aquelle que te possuiu.

Tua acção é aqui interpretada por dois artistas de valor e o teu poder, a tua força e tua acção serão aqui apresentados pelo esforço artistico de Olaf Foens e Aggerholm, dois artistas que a companhia "Nordisk" tem na primeira plana de seu elenco.

* * *

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

NAS MINAS DA AUSTRALIA

A sorte não queria sorrir a William que, attraido pela fama da facilidade do ouro em Cogardia, na Australia, para ali partira carregando sua pobre esposa. Era em vão que, de sol a sol, elle e seu fiel companheiro Sing Sang, um chinez, peneiravam as areias do regato que corria por aquelles terrenos já calcados pelos pés de milhares de aventureiros, que, antes delle, haviam ali procurado as palhetas luzentes que as aguas arrastavam. No rancho isolado em que vivia elle com sua pobre mulher e o chinez, vivia a miseria e esta era tal que Ricardo William, na noite do dia que vamos encontral-os a todos, resolvera acabar ali mesmo com tanto soffrer seu e de sua esposa...

Foi quando um ruido veio de fóra e Sing Sang appareceu com um pobre rapaz que se arrastava... Carlos Lipton, quando partia para Sidney, a entregar umas amostras de ouro que achára em uma sua mina, na qual tinha sociedade com Jack Schmidt, fôra atacado pelos indios e uma flexa certeira lhe havia penetrado no peito, devendo ao seu cavallo não ter ficado para pasto dos cannibaes. Naquelle rancho isolado encontrou o unico soccorro que poderia haver naquellas redondezas deshabitadas. Mas sentia-se morrer, pois mortal era a ferida.

E o pobre rapaz que ali viera para lutar por sua noiva, para dar o luxo que queria para aquella que elle amava, sómente della se lembrou no momento que sentia as garras pesadas da morte. Rosa Mortimer, a linda menina que elle amava, morava na longiqua Londres, mas aquelle casal de honrados mineiros que ali estava bem podia levar-lhe a carta que Carlos acabava de escrever, participando á sua noiva que morria quando sentia vencer, mas que, pelo portador, lhe enviava os planos da mina de Parker Hill, que tambem era sua e que elle deixava para ella, já que não podia gozar de sua fortuna, producto de suas buscas e sacrificios...

E' noite. Ricardo William levanta-se sem despertar sua mulher. Os seus olhos luzem de cubiça e elle vae roubar os planos do moribundo... Mas Carlos já não vive mais, e foi do bolso da roupa que envolvia um corpo morto, que elle retirou os papeis. Momentos depois seu cavallo corria pelas estradas que iam ter á Sidney, e o aventureiro levava papeis e as bolsas de ouro. Mesmo a cavallo seus olhos percorrem os planos traçados pelo infeliz Carlos Lipton e, foi por isso que Ricardo metteu a sua alimaria por caminhos pedregosos que pareceriam impossiveis de trilhar e não ir ter a logar habitavel. Os planos foram bem traçados e não foi difficil Ricardo encontrar os veios de Parker Hill, onde uma pequena cabana indicava a existencia de mortaes.

Mas uma decepção esperava-o ali, na pessoa de Schmidt, o sogro do infortunado Carlos. As intenções com que Carlos se dirigiu ao verdadeiro dono da mina, fez com que este arrancasse de sua pistola e, de mãos erguidas, desarmado, Ricardo teve de acompanhal-o. Caminharam assim, até que chegaram á pequena aldeia de mineiros, onde o ladrão aventureiro foi entregue ao "scheriffe", ao juiz de paz do logar. Os rudimentos de direitos daquella pobre gente levava-os a disputar pelas armas, qualquer posse, cuja certeza não havia de pertencer a qualquer dos litigantes. Schmidt era conhecido como dono da mina, mas Ricardo apresentava os documentos que pareciam indicar ser delle tambem a mina. Era necessario o combate á faca, segundo os costumes do logar, para que Deus se pronunciasse pelo que tinha direito...

A' uma ordem do "sheriffe", ambos os contendores puxaram as suas afiadas navalhas de cabo, investindo um para outro, travando-se, então a mais encarniçada luta que parecia pender em victoria ora para um, ora para outro, até que Ricardo conseguiu cravar a arma bem no coração do seu rival. Schmidt estrebuxou por alguns momentos... Ricardo William era, por lei, possuidor da mina.

* * *

SEGUNDA PARTE

O PODER DO OURO

William está rico, pois que Parker Hill é o melhor veio do logar. Mas o aventureiro tem horror áquellas paragens, campo de seus crimes e, por isso não tardamos a vel-o em Sidney, a capital da Australia. Ali, em um hotel, elle deita abaixo a sua barba inculta e toma trajes novos. A bolsa de titulos funcciona, quando ali chega elle. Faz uma proposta de venda de suas propriedades, e encontrou muitos pretendentes; um corretor lavrou a escriptura de venda. Naquelle mesmo dia possuindo algumas centenas de milhares esterlinos, Ricardo William deixava a Australia. O seu passado não existe, como para elle tambem não existe a pobre esposa que elle abandonou no rancho. Agora elle é o grande capitalista Brown...

No emtanto, Mary, a infeliz abandonada, havia encontrado, no dia seguinte, o cadaver já frio daquelle que elles tinham soccorrido. Seu marido fugira com os papeis do morto, mas deixára, por imprestavel, a carta que Lipton escrevia, em despedida á sua noiva, participando-lhe que o portador lhe levava os planos da mina, que passavam a ser della. Lipton pedira que ella fizesse chegar aquella carta ás mãos de sua noiva, e Mary estava resolvida a cumprir o seu dever, já que seu marido a abandonára.

Sem dinheiro, sem um cavallo, ella começou aquella longa jornada que devia leval-a á Sidney. Foi uma jornada de martyrio, e, quando a infeliz avistou as primeiras casas da capital australiana, de seus pés jorravam sangue e o seu corpo alquebrado de fadiga e de fome, se recusava ir para deante. A Providencia fizera, comtudo que ella viesse a cair á porta de um orphanato. Recolhida e soccorrida, seu estado inspirou dó ao director daquella casa de beneficencia, e foi com alegria que Mary acceitou o logar que lhe davam ali, onde teria de cuidar das creancinhas.

Ali, para ella começou uma vida nova, a cuidar daquellas creancinhas que já a adoravam pelo seu genio, que aprendera a amar com o soffrimento. Ricardo, ou, antes, Brown tambem começára uma nova vida. Em Londres, agora elle entrou para a intimidade de uma familia, e esta é a de Dora Mortimer, cujo nome elle havia esquecido. A amizade de Jayme, o irmão de Dora, levara-o a conhecel-a, sem suppôr que ali estava a noiva daquelle que lhe morrera no pequeno rancho de Cogardia...

* * *

TERCEIRA PARTE

BIGAMO...

Filha de um socio da casa de armadores de navios, Dóra passava vida folgada, esperando, resignada, a volta do seu noivo, que ella sabia partido para as aventuras da busca do ouro para ella. Mas, aquella vida de fausto que levava, não sabia ella que seu pae sustentava já com difficuldade, pois que os negocios da companhia não iam bem, dada a concorrencia de casas congeneres que haviam obrigado ao barateamento de fretes, o que fazia que crescesse o "deficit" orçamentario. As noticias que chegavam, de dia para dia, eram as mais desoladoras. Foi, então, que ao cerebro do armador veiu a idéa de offerecer sociedade, na Companhia, áquelle amigo de seu filho que elle sabia bastante rico.

Ora, Brown apaixonára-se pela linda Dóra e fazia o possivel para que ella lhe retribuisse com egual sentimento. Debalde, pois, que a linda inglezinha sómente se lembrava de seu noivo que ella cria ainda vivo. Mais de uma vez Brown se lhe declarára, chegando, certa occasião, a querer mesmo obrigal-a, á força, a retribuir-lhe o beijo cheio de desejos que elle lhe roubara...

Foi debaixo desta impressão de repulsa da moça, que Ricardo, ou antes, Brown ouviu a proposta que lhe fazia o armador. E elle não tremeu em fazer a sua contra-proposta acceitando, desde que Dóra se compromettesse a casar com elle.

E casaram-se... Dóra tinha se deixado convencer por seu pae e seu irmão que lhe pediam aquelle sacrificio. Pobre Carlos, pensára ella, tão longe a lutar entre aquelles aventureiros para lhe dar riqueza, á ella que o abandonava agora... Casára-se, sim, mas nunca seu marido a possuiria, declarou, visto como se casára obrigada pelas circumstancias. Brown, no entanto, via correr aquelles dias, cheios de furor e de paixão, até que um dia, não mais se contendo, abraçou-se á sua nova mulher e queria, pela força, obrigal-a a receber seu beijo de marido... Valeu-a, nessa occasião, Jayme, seu irmão que chegava...

Entretanto, emquanto se passavam estes factos, Mary, em Sidney, ajuntava [illegible] com este angariava [illegible] Inglaterra. Foi commovente a sua despedida do orphanato, onde era adorada pelas creanças. Em Londres, procurou e encontrou a casa do armador e dali foi enviada á casa de Dóra. A carta que ella levava abriu-lhe a porta do palacete que era de seu marido. Dóra recebeu-a e chorou com a leitura daquella carta de amor e de despedida. Os documentos e as riquezas que ali lhe eram promettidas não existiam mais, explicava Mary, pois que seu marido, e ella corava de confessal-o, os havia roubado...

Mas é esse marido infame que Mary pensa ver em um vulto que passeia no jardim, apezar de não possuir as barbas de seu marido aquelle que passeava... Dóra e seu irmão escondem-na quando entra Ricardo e este não póde conter o seu espanto quando lhe é apresentada aquella carta que elle deixára na Australia. Desmascarado pela sua mulher presente, Ricardo é obrigado por Jayme a chamar, pelo telephone, elle mesmo, a policia que deve punil-o... Mas quando esta chega, uma bala de revólver corta aquella vida de crimes e de miseria humana que continha a alma de Ricardo William, o aventureiro, o ladrão, o assassino, o bigamo...

(I ACTO)
Luctando á faca na conquista do ouro

(II ACTO)
Supportando um beijo...

(III ACTO)
Assassino, ladrão o bigamo

☞ 2ª parte - O ESPELHO DA MORTE - Empolgante drama de sensação passado no FAR-WEST americano.

DESCRIPÇÃO

Este mimoso [illegible] agrada já pelo seu thema interessante e attractivo, já por ser trabalho pequeno, que se passa com rapidez não cançando a vista do espectador.

Passa-se no interior americano, ou [illegible] mexicanas e por isso mesmo [illegible] o modernismo do momento, em que nos deixa ver os costumes e caracter dos dois povos que estão para entrar em luta.

O assumpto é de genero completamente inedito, nesta época em que a monumental fabricação de films, valha a verdade, procura em themas que não são muito variados os enredos para os seus trabalhos.

RESUMO:

O joven chefe das minas de Park, nas fronteiras mexicanas com os Estados Unidos, amava a filha do rico proprietario daquelles terrenos em exploração. Ella bem o sabia, mas tivera occasião de lhe dizer que o seu romantismo levava-a a amar sómente quem tivesse em pratica algum acto heroico... Veleidades de creança tratada com muito mimo e cheia de vontades e mais com a cabeça cheia de romances de aventuras.

Henrique, no entanto, não amava menos por isso a linda Alice King e foi com verdadeiro prazer que leu um bilhete em que ella communicava que juntamente com seu pae iam visitar as minas. De facto, tomando o seu auto, o sr. King e sua filha dirigiram-no para a fronteira, pois que para lá da linha de divisão ficavam as suas terras.

Acontece, porém, que qualquer coisa de extraordinario se passava entre os operarios da mina que, arrastados por um tal Mendoza, queriam fazer revolução. Mendoza se atrevera, mesmo, a convidar Henrique para fazer parte da sua conspiração, sendo repellida a proposta emquanto que o [illegible] revoltoso este, no entanto, chamando os seus companheiros, se resolveu entrar em acção immediata.

[illegible] até aos terrenos da mina, havia necessidade de passar por sobre uma ponte feita de cordas e taboas, suspensa por sobre um abysmo de muitas dezenas de metros, garganta muito commum nos terrenos montanhosos daquellas paragens. Scientes que o proprietario da mina vinha ter ali, elles se emboscaram á sua espera, deixando que elle e sua filha descessem do auto e começassem a passar a ponte, para atacal-os. Passando a ponte pensil, a correr, agarrando-se nas cordas o sr. King e sua filha estavam já do lado opposto e não se poderiam considerar salvos, pois que os bandidos, em grande numero, iam fazer o mesmo.

Aos fugitivos valeu um fiel operario que, armado de um facão, cortou as cordas da ponte, no momento mesmo em que Mendoza queria passar. Aos golpes de facão a ponte foi abaixo, mas o fiel mexicano pagou com sua vida a sua fidelidade. As balas que em cerrada fuzilaria enviavam os amotinados tambem alcançaram o dono das minas, que com custo se póde esconder atraz de uma choupana, para onde o carregou sua filha.

Perplexos, por momentos, por ter-lhes falhado o primeiro assalto, os bandidos, comtudo, não desistiram do ataque e Mendoza lembrou-lhes atravessar um tronco sobre o abysmo. Celere, lançaram mãos á obra, conseguindo o que desejavam, mas depois de bastante tempo e muitos esforços. No entanto, Alice constatava que não havia munição na casa em que se haviam acolhido e ella e seu pae teriam de cair nas mãos dos revolucionarios, que passariam sobre o tronco da arvore. Seu pae jazia ferido, sem nada poder fazer. Pediu um espelho para ver o ferimento de seu rosto... E Alice teve uma idéa subita quando percebeu que, entregando o espelho ao seu pae, sobre seus olhos incidiram os reflexos solares, quasi o cegando...

Foi armada com o espelho que ella se escondeu atraz de um tronco de arvore e, quando o primeiro bandido se aventurou a passar, equilibrando-se por sobre o tronco de madeira, sentiu que a vista se cegava pelo reflexo de um espelho que elle nem seus companheiros podiam vêr quem manejava... e caiu ao abysmo. Com o segundo aconteceu o mesmo e ao terceiro. Os mais não se atreviam á aventura.

Emquanto isso, Henrique, que tinha ido ao encontro de seus patrões e que os vira serem atacados, teve tempo de tomar o auto que elles deixaram, e correr para o primeiro posto de soldados. Momentos depois voltava elle com grande contingente, e os bandidos foram atacados e rechassados. Henrique, assim, se tornou o heróe com que sonhava a romantica menina e a aventura foi o começo de sua felicidade.

3ª parte - EXTRACÇÃO DE FERRO NAS MINAS DE EINZELEN - (Styr-Austria)

☞ **Quinta-feira** - Será exhibido um primoroso **vaudeville**, verdadeiro trabalho de graça e espirito, triumpho da cinematographia — **O RATO AZUL** — que aqui no Rio alcançou tanto successo quando representado pela Companhia Christiano de Souza e que, em film, foi representado 260 vezes seguidas em Berlim! que foi o maior successo deste anno

☞ **Vejam na pagina anterior os annuncios dos theatros S. José, S. Pedro, Municipal, Recreio, Apollo, Rio Branco, Phenix e Palace-Theatre, e cinemas Idéal, Iris, Eclair, e Paris.**